

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1861

Redacção e administração: PAVIO DA INQUISIÇÃO, 6.º 1.º

Quinta-feira, 25 de Fevereiro de 1926

Tipografia: PAVIO DA INQUISIÇÃO, 11.º — Telefone 86.

Editor: Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR: João Ribeiro Arrobas

Administrador: Augusto Ribeiro Arrobas

JUSTO ALARME

Afirma-se que a Junta de Freguesia de Santa Cruz, pretende vender uns notáveis e sumptuosos tapetes, que a esta igreja pertenciam e que confiados estavam á sua guarda. Se assim é, deve immediata e rigorosamente impedir-se, mais esta expoliação artistica.

NA igreja de Santa Cruz, existem nas salas do museu da Junta de Freguesia, vários tapetes dum altissimo valor, dois dos quais devem possuir de comprimento uns 8 metros, sendo os outros, menores do que estes, mas de dimensões regulares.

Esta colectânea, que actualmente constitue um riquissimo patrimonio da arte, está collocado nas acanhadas salas do mesmo museu, pouco iluminadas e cuja humidade vai a pouco e pouco desfazendo os livros que lá se encontram e que dentro em breve estarão completamente perdidos. Esta filia da Junta possuir um museu, estaria bem, se os membros que a constituem, tivessem ou possuíssem uma educação e instrução artisticas, que fossem os fiadores mais seguros da boa conservação dos objectos existentes.

Mas a par disso, chegam agora até nós os ecos avolumados duma venda que se pretende effectuar.

Perante o que sabemos, que talvez seja pouco ainda relativamente ao que algum sabe mais, não temos o direito de nos calar. Diz-se aí, já sem reboço, que a Junta de Freguesia de Santa Cruz, não respeitando o patrimonio artistico nacional, nem o que á sua guarda lhe está confiado, pretende vender a emissários, uns riquissimos e enormes tapetes que a esta igreja pertencem, tapetes, cujo destino é, segundo se afirma, para além fronteiras. E' revoltante e indigno esse acto.

A Junta de Freguesia, que tem por missão conservar esses objectos e defendê-los, não pode desde hoje continuar a merecer o apoio da opinião pública, se

não vier desde já declarar categorica e completamente, que isso não é assim.

Há que averignar completamente a verdade; é imprescindivel que se conheçam todos os meandros dessa questão, neste momento em que deve iniciar-se um forte renascimento moral e terminar de vez o regimen da impunidade.

Com que direito, a Junta pretende vender esses tapetes?

Desde este momento, lançamos o nosso grito de protesto, bem veemente, bem sincero, marcando uma attitud, definindo uma posição e de atalhia ficamos, confiados contudo, em que tal se não dará. Mas a insistencia é tão grande, que exige averiguar e proceder...

Possui a Junta autorisação da Comissão Central dos Bens das Igrejas para se desfazer assim de tão valiosos objectos? Nesse caso, incorrem as duas entidades no mesmo crime de lesa-arte. Contrariamente, mais densas são as responsabilidades da mesma Junta. Mas tudo isto é imprescindivel que immediatamente se saiba, que se esclareça, que se defina, para tranquillidade, da opinião pública.

O exodo dos nossos objectos de arte para o estrangeiro, tem que terminar. Ou a Junta demonstra irrefutavelmente que não pretendia vender os tapetes, que hoje devem valer muito mais de 1000 contos, ou não pode por mais tempo conservar sob a sua guarda, tão valioso e nobre patrimonio artistico.

Aqui fica o grito de alarme a todas as consciencias. E oxalá ele seja o suficiente, para esclarecer, o que ainda está obscuro...

Raul de Miranda

: Comentários & Opiniões :

OS SINTOMAS DA CRISE NACIONAL

NÃO se assustem os dogmáticos, os homens circunspetos, e aqueles que trazem á flor dos lábios a ironia com que costumam receber os que pretendem sómente trabalhar,—e nunca gritar pela glória que, por vezes, é transitoria e quasi sempre ingrata num país de madraços.

O titulo acima indicado é um pretexto meu para breves divagações, sem caracter filosofico. Os sintomas da crise nacional estão ao alcance de qualquer homem medianamente inteligente e dotado de bom senso. Eles resultam dos defeitos que progressivamente fomos accumulando, destacando-se a *preguiça*. A *preguiça* é a grande causa da crise nacional.

Num país de seis milhões de habitantes, capaz duma riqueza extraordinaria, vivemos constantemente em dificuldades e sujeitos ás apreciações, por vezes vexatorias do estrangeiro.

Essa *preguiça* que eu reputo o grande cancro nacional é quasi sempre de origem educativa.

Afinal, só o homem humilde em Portugal, aquele que nasce na lavoura ou na officina, é que conhece desde pequenino o trabalho; o resto, quasi que não! Em Portugal o preconceito teima em afastar do trabalho (seja ele qual for) o filho de familia, de meios, ou de facto abastada. A industria, o commercio, a agricultura são occupações incompatíveis com grande numero de individuos, que preferem continuar a cultivar a maledicencia, e outros generos de execrandas consequencias. Daí esta raça enfezada, quasi coberta de taras.

O bacharelismo, continúa a ser o sarampo nacional, num país de analfabetos.

A educação em Portugal, a educação moderna obediente ao trabalho, á instrucção, á hygiene e á cortezia, poderia duma maneira eficaz modificar por completo, o caracter da nossa sociedade. Ultimamente alguma coisa se tem feito, e muito se pretende fazer, mas é para receber que o preconceito se oponha teimosamente a isso.

A falta de instrucção é outro grande mal, e muitas vezes entre nós, é mais para temer ao analfabetismo absoluto; aqueles que, sabendo ler e escrever, se dão ares! raciocinando sempre ao invés do bom senso, e são critério. As causas, deste segundo sintoma? a má assimilação, a pretensa fobia da superioridade, e o instinto perverso de criticar, criticar, e sempre criticar...

Porque não basta a instrucção sem o pensamento, sem a leitura regrada de bons livros, ajuntando a isto o desporto e o amor da natureza que fazem parte integrante da instrucção, nos grandes países civilizados como America, Inglaterra, Belgica, França, etc.

Não poderemos ter uma boa instrucção, enquanto as escolas forem lareiras lóbregas sem luz, cor, e ar; enquanto a alegria não predominar no ensino educativo das camadas infantis, deixando estas de ver no professor não um juiz severo, mas sim um amigo.

Da instrucção bem orientada, bem conduzida, resultará o verdadeiro amor ao trabalho.

Estes «comentários e opiniões» que vou conduzindo sinteticamente, não representam como disse innovação. Mas o assunto deve tentar aqueles que manejam uma pena, ou que pos-

suem a facilidade de falar em público.

E' necessario fazer percorrer nas arterias de Portugal o sangue fresco, vivo e puro da alegria e do trabalho.

E' necessario combater a corrupção, a mentira, o odio, e a falsidade.

Este trabalho deve ser obra de todos os que tem responsabilidades intellectuais ou morais, para que a democracia em que vivemos, seja a expressão autentica da verdade.

As raças fortes não se fazem com a pratica de máus processos, e Portugal, [faixa] bela de vida! com um imperio colonial vastissimo, tem por dever fazer ressurgir todas as suas formidaveis faculdades ancestrais de abnegação, de amor e de luta!

A politica, não é sinonimo de banditismo,—mas sim uma sciencia subtil e complicada. O que é necessario? Que ela seja equilibrada, humanitaria e progressiva. Esta Republica que teve homens da grandeza de José Falcão, Latino Coelho, Magalhães Lima, Sampaio Bruno, etc., etc., tem que ser uma Republica, ampla, humana, forte e consciente. Assim o requer a felicidade de Portugal!

E a República fêz-se para remediar um grande mal; o mal do favoritismo, do conselheirismo, do desamor popular, e da falta instructiva e educativa. Ela poderá resolver inteiramente «os sintomas da crise nacional».

Vasconcelos Nogueira

Crónica alfacinha

Perna de pau

E' tenho um amigo ha muitos anos e que se chama Pereira, não sei se por herança do apelido paterno, se por usar uma enorme pera que lhe assombreira o extremo do rosto galhofeiro onde brilha também um nariz aquilino, extenso e classico quasi parecido com o meu.

A não ser estes sinais caracteristicos, o resto do meu amigo é perfeitamente um pasaporte vulgar: tem tudo regular.

Ora eu há meses que não encontrava o meu Pereira e confesso que foi com entusiasmo que ontem o topei a descer o Chiado com uma cara de exéquias e com a cabeça ligada. Que seria?

Consequencias dalguma revolução, algum desastre conjugal, alguma sarrafusca com os visinhos?

Tomei-lhe o braço, passamos pelo Rocio, lêmos as noticias do placard, o Pereira piscou o olho a uma obliqua que passava e enfiámos para a Avenida, cheia de sol, e onde já cantavam os passarinhos saudando a Primavera que se avizinha.

No Cinema à direita exhibia-se um programa tentador.

Convidei-o a ir comigo, e o Pereira colérico, pôz o chapéu de côco à zamparina, fêz-se amarelo e verde ao mes, mo tempo, eriçou a pera sal e pimenta e ripostou assim:

—O' Sevêrosinho! Se tu me amas como dizes, se és meu amigo e da minha familia, se no

teu coração não existe uma pedra com cabelos à *garçonne*, se veneras a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade, não me fales em ir ao cinema.

Foi lá que me aconteceu a maior desgraça da minha vida. Fizemos um cigarto e ele começou:

—Há uma semana deixei a minha mulher a tomar chá em casa das Barbaras e vim até á *matinée* deste mesmo cinema. Frequência bastante.

A fita já corria e eu com os olhos de linco escolhi logar ao lado duma senhora de *lorgnon* e de cabelos oxigenados, onde me sentei repimpado.

Senti uma leve pressão na perna direita. Era a perna da minha visinha que tocava levemente na minha. Cheguei mais, ela ficou como se não sentisse nada e a fita corria sempre no *écran* com partes gágas que o pagode apreciava muito.

Eu é que já via a fita de pernas para o ar e não percebia patavina, mas ousou afirmar que á cavalheira do meu lado succedia o mesmo. Iluminou-se a sala e eu estava córado como um rabanete e ia dirigindo frases meigas á minha paralela quando um matulão qualquer (a moda era conhecido dela) se dirige a mim de sobrolho franzido e me pergunta:

—O' seu trouxa, você é da Lourinhã?

—Não senhor, respondi eu, sou de Aldegalega e chamo-me Pereira.

—Ah seu Pereira que não dá mais peras, e arrumou-me um dirêto aos queixos que me pôz logo meio *grog* com limão, Arma-se borbórinho. Vem a policia e eu parecia um bombo numa festa. Partiram-me a cabeça, rasgaram-me o *paletot* e todo eu perdi o sangue quando a cavalheira de *lorgnon* que estivera ao meu lado, comentava também:

—São uns figurões que abusam da nossa menoridade. O que vale é que ele se encostava só á minha perna de pau!

Era verdade. Só então repari que a creaturinha era côca.

Subia a Avenida um ministro acompanhado pelo seu secretário. O meu amigo ia para o cumprimentar servilmente quando eu lhe toquei no braço e lhe disse:

—Toma cautela! Olha que esse não tem perna de pau mas sim a cabeça.

E o Pereira, ferido pelo engerito, cuspiu para o chão e continuou a conversar.

Sevêro Faria

Dr. DANIEL DE MATOS

FAZ hoje 5 anos que a veneranda figura de um dos mais notáveis médicos portugueses — o sr. Dr. Daniel de Matos — faleceu.

E' recordar essa inextinguível figura de Mestre da nossa Universidade que, pelo seu saber, a cobriu de glória, nada mais é do que prestar uma pálda homenagem a esse benemérito professor.

Nascido em Poiares, em 6 de Outubro de 1850; formado em 1875, doutorado em 1876, começou desde este ano, a prestar serviços na Faculdade de Medicina, de que era o mais brilhante ornamento, lente substituto e catedrático, tendo, por vezes, e brilhantemente, representado a Universidade em Congressos. Eminente cirurgião, era modestissimo; recusando todas as distincções com que quizeram agrar-

cia-lo. Faleceu com 70 anos de idade, tendo conservado, até sempre, o seu espirito lúcido e a sua activa energia de operador, e sendo o seu funeral a prova mais sincera do pesar que todos, povo, lentes, estudantes sentiram. De lamentar é que a sua figura veneranda, não esteja ainda, levantada num pedestal para memória eterna do seu nome. E' uma dívida aberta, que a cidade de Coimbra e a Universidade tem para com a memoria do eminente sábio.

Como de costume, um antigo doente do Dr. Daniel de Matos, grato á sua memoria, mandou celebrar uma missa, na Sé Catedral, sufragando a sua alma e entregou-nos a quantia de 50\$ para distribuímos pelos nossos pobres, comemorando assim o passamento do saudoso professor.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS ME-LHORES
materiais de construção são os fabricados pela mais importante fabrica de Coim-Geramica, Lda Fábricas e escritório Estação-B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

Amélia Janny

A 25 de Fevereiro de 1842, nasceu nesta cidade a poetisa D. Amélia Janny.

Há aproximadamente dois anos vimos, conforme nos tem sido possível, publicando poesias desta senhora, que tanto amou a sua terra. Algumas dessas poesias estavam esquecidas, outras não tinham chegado a ser publicadas.

Hoje publicamos mais uma poesia da inspirada senhora.

ROMAGEM

As pessoas, que passaram comigo o serão de 25 de fevereiro de 1904

Num longo caminho andado
Ha lindos pontos de vista;
A's vezes, lá surge a um lado
A charneca que contrasta.

Vae-se subindo a montanha,
E as pradarias formosas,
As frescas moitas de rosas,
São d'uma belleza estranha!

Agaga-nos docemente
O hymno da natureza!

Nossa alma embalada e preta
Palpita, deseja e sente.

Vamos subindo e, chegados
Ao cimo da montanha,
Que profusa claridade
Rompe de todos os lados!

De repente se avizinha
Um vulto lindo — Caminha
Pata nós a passo breve;
O rosto oval e formoso
Soe, ethereo e vaporoso,
Dennte a roupagem de neve...

Dá-se a troca d'um sorriso,
E' linda a mão que nos chama,
Entreve-se o paraíso...
A voz, é a voz de quem ama!

Um olhar, uma promessa,
Um juramento subtil...
Desfaz-se a imagem gentil...
Tudo se evaa tão depressa!

Começa então a descida!
Tem precipitos meandros:
São as ruínas dos sonhos,
São os escombros da vida!

Passa o rio caudaloso
Dos prantos da humanidade:
N'esse passo temeroso
Dá-nos a mão — a saubade!

Ella anda sempre comigo...
Devo-lhe tanto! — perdoa
Doce amiga casta e boa,
Hoje não, não estou contigo!

Amélia Janny

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Leonor Róbles Teixeira
 D. Gracinda Pereira Fernandes
 O menino José Teixeira Robles Junior.
 Jerónimo João Batista.
 Raul Fernandes Piedade.
 Amanhã:
 D. Maria José dos Santos.
 Dr. José Jacinto Forjaz de Sampaio.
 Dr. Mário Augusto Forjaz de Sampaio.
 Jorge de Moura Narques.

Doentes

Tem passado incomodada de saúde, a senhora D. Alice Leitão, dedicada esposa do sr. dr. António Leitão. Desejamos-lhe rápidas melhoras.
 — Está doente, o sr. Aníbal de Abreu Pinto.
 — Também se encontra doente a esposa do sr. José Cipriano Lobo.
 — Também esteve retido no leito com um ataque de gripe o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, ilustre vice-reitor da Universidade de Coimbra.

ALEXANDRE D'ALMEIDA

ACTIVAM-SE os trabalhos para instalação do Hotel Astória, de que é proprietário o sr. Alexandre d'Almeida, empenhado em inaugurar este seu novo hotel antes do 1.º de Abril para poder receber os professores alemães que nesse dia devem chegar a Coimbra.

Já ali se encontra algum mobiliário e o restante deve chegar brevemente. O sr. Alexandre d'Almeida é dos homens mais empreendedores e de arrojada iniciativa que se conhecem em Portugal.

É proprietário em Lisboa dos três importantes hotéis: L'Europe, Metrópole e Francfort-Hotel; proprietário também dos grandes hotéis da Curia e Bussaco, os melhores do país, e ultimamente do Astória, de Coimbra.

No hotel do Bussaco fez obras importantes à sua custa, em que gastou algumas centenas de contos, podendo agora receber ali 180 hóspedes.

Adquiriu terreno em Luso para um grande hotel, próximo do chalet Navarro.

Há tudo a esperar da iniciativa arrojada do sr. Alexandre d'Almeida em Coimbra, e, segundo ouvimos dizer, ele pensa em mandar construir um Casino no Picóto, em comunicação com a Mata de Val de Canas, estabelecendo para ali carreiras de camionette enquanto ali não poder chegar a linha electrica.

As instalações dos hotéis da Curia e Bussaco obedecem ao que há de mais moderno no mobiliário, no gosto, luxo e variedade, muito dele introduzido nas paredes.

Oxalá que tão prestante cidadão português se afeição à nossa Coimbra e lhe dispense todo o valor das suas iniciativas.

Ela bem o merece. Assim também o sr. Alexandre d'Almeida encontra da parte dos nossos conterrâneos o auxílio que lhe poderão prestar.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
 R. Visconde da Luz, 71-1.
 Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
 Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Dr. João Maria Porto

NA congregação, ontem realçada, o Conselho da Faculdade de Medicina resolveu reconduzir o seu primeiro assistente o ilustre clínico desta cidade, sr. Dr. João Maria Porto, um dos novos que ás sciencias medicas portuguesas tem prestado relevantes serviços, honrando também a Faculdade que, justamente, acaba de o reconduzir.

Um apelo ás almas bem-fazejas

JOAQUIM Rodrigues, combatente da Grande Guerra, e que foi 1.º cabo n.º 435 da 2.ª Companhia do Regimento de Infantaria 23, serviu no C. E. P., com o 1.º Batalhão do mesmo regimento, tendo merecido justos louvores a sua coragem e valentia demonstradas durante uma ocasião de bombardeamento ás trincheiras do seu sector.

Vive agora em Lomba da Arregaça, desta cidade, atacado de tuberculose pulmonar, em grau avançado e na maior miséria.

A Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de que o mesmo é socio, dentro dos seus recursos modestos, tem procurado suavisar o seu infortunio não só enviando-lhe socorros em dinheiro como tratando da sua pretensão para ser presente a uma junta de saúde e requerendo da Comissão de Assistencia aos Tuberculosos a interferencia da sua miseranda situação, conseguindo já que fosse prometido o seu auxílio, devido ás suas instancias.

Apelando porem para a magnanimidade de coração dos que lerem estas linhas, a mesma agencia pede aos que queiram e achem este pedido justo enviem á mesma Agencia da Liga qualquer donativo que será entregue ao mesmo 1.º cabo.

Assim se fará uma boa acção socorrendo um bravo combatente necessitado e se contribuirá para que, enquanto as providencias officias se não derem, a sua infeliz existencia seja suavizada na medida do possivel.

Ao coração generoso dos patriotas e dos de sentimentos de caridade dirigimos este apelo certos de que não é em vão que apelamos para as suas qualidades de caracter e para a sua filantropia tratando-se como se trata de socorrer um infeliz que foi prestavel á sua Patria e que por ela se sacrificou, arruinando a sua saúde.

A Agencia da Liga em Coimbra recebe quaisquer donativos que podem também ser enviados a este jornal, bem como ao Secretario da mesma Agencia, Tenente Campos Rego — Infantaria 23.

COIMBRA, ha 50 anos

26 de Fevereiro

Visita. — O sr. dr. Alberto Coutinho Garrido, deputado pela provincia de Angola, chegou hoje a esta cidade, onde vem passar alguns dias, em companhia de sua familia.

Muitos amigos o foram esperar á Estação de Pombal.

Missa da Graça. — A mesa da irmandade do Senhor dos Passos, deliberou mandar celebrar na Igreja da Graça, durante a quaresma, missa aos domingos e sextas-feiras, pelas 7 horas da manhã. Sendo ao domingo acompanhada por musica vocal e instrumental.

A devota imagem do Senhor dos Passos será, naquelles dias, posta á veneração dos fieis.

Pelo DISTRITO

MIRANDA DO CORVO. 21. — O Carnaval, cá pelo burgo, correu animado — lindos ranchos, belos cantares e bailados, pelas ruas e baile para familias, em casa do sr. José Firmino Ribeiro da Cunha, aonde se reuniram bastantes pessoas da nossa sociedade, que bastante animação deram á festa; foram servidos bolos, vinhos generosos, chá, etc., a todos os presentes, nos dois bailes, domingo e terça-feira.

Tem havido bastantes doenças de ocasião, motivadas pela irregularidade da temperatura, encontrando-se bastantes pessoas atacadas com gripe, que já tem feito algumas victimas e que agora parece generalisar-se, e com aspectos mais graves. Começam a lembrar-se os terriveis dias da pneumonia. Deus, afaste para bem longe a repetição de tal calamidade.

O caso das notas falsas de mil escudos, que os jornais falam como tendo tido uma das fases, aqui, parece esclarecido.

Eu entenda que estes moedeiros falsos deviam ir para uma das nossas colonias para trabalhos agricolas. Havia a certeza de que não enganavam mais ninguém, e os parceiros desistiram de tal negocio.

Eu tambem gostava de coisa rendosa; já me lembrei de ser consul, embaixador ou qualquer coisa que tocasse bem, mas afinal sou apenas um triste mortal.

Quem sabe, se eu fizesse palitos falsos, não arranjaria a vida? Vou pensar no caso.

Faz hoje anos, e não são poucos, uma pessoa chegou a mim. Que bem os conte e por muitos anos, desde que não me incomode, nem tenha extravagancias de maior. Os tempos vão bichados para cerimoniais; mas em todo o caso não convidamos ninguém, para melhor nos servirmos e temperarmos. O que havia de ser para os outros, e eram tantos, ficou em casa. — C.

Faculdades de Direito

Os interesses dos seus licenciados e alunos prejudicados pelas reclamações dos alunos do I. S. C.

COMO já anteriormente dissemos, os interesses dos alunos das Faculdades de Direito estão sendo colididos pelas reclamações que, aos poderes publicos, apresentam os alunos dos Institutos Superiores de Comercio.

Vamos hoje prova-lo: Os alunos do Curso Consular daquele Instituto pedem o direito de concorrer, em exclusivo, ás vagas abertas na carreira consular, sendo admitidos a um segundo concurso — se as vagas existentes não forem preenchidas pelos concorrentes — os diplomados em Direito e os alunos do ultimo ano do Curso Consular.

A carreira consular é a carreira diplomatica; pertence a carreira consular á repartição dos negocios politico-diplomaticos.

O consulado não de carreira (estagiário ou comercial) pertence á repartição dos negocios commerciaes e consulares.

Mas, os concursos que se abrem, são de vagas de 3.º consulares.

A repartição politico-diplomatica, pertence, pelos seus funcionarios no estrangeiro, proteger pessoas, bens e direitos dos portugueses fóra da Patria, e manter as relações entre os Estados.

A commercial-consular, promover o aumento e segurança do commercio e navegação portuguesa.

Os concursos tem pontos de Historia (geral, politica, economica, industrial e commercial, e de Portugal), Geografia (politico-economica), Politica (constituições, sistemas e relações internacionais actuais), Economia (politica, rural, industrial, finanças e estatistica), Direito (das gentes, internacional publico e privado, marítimo e commercial, legislação industrial e commercial), Diplomatica (tratados politicos e commerciaes existentes).

Certo é que os alunos do Curso Consular tem as cadeiras de Direito natural, civil, publico e administrativo (8.ª cadeira), Economia Politica e legislação industrial (7.ª cadeira), Direito commercial e marítimo (9.ª c.), Direito internacional publico (10.ª c.), e privado, legislação consular (11.ª c.), Geografia economica (13.ª c.), idem de Portugal e Colonias (14.ª c.), Portos commerciaes (15.ª c.), Mercados (16.ª c.); mas, estas cadeiras são insufficientes para aquele programa. Faltam-lhes a Historia; a Politica e o Direito são pouco extensivos; a Economia é pouco desenvolvida, e a Diplomatica tambem.

Assim é insufficiente e deficiente a sua preparação para a Diplomatica (consulado de carreira), se bem que boa para o consulado commercial ou estagiário, que deve ser a sua especialidade.

Os alunos de Direito tem Legislação Civil Comparada; Economia Politica; Social; Direito Fiscal; Politico-Administrativo; Colonial; Internacional Publico-Privado; Civil (3 cadeiras em 7 semestres); Commercial, e Penal, e pelo § 1.º do art. 2.º do seu regulamento (Dec. 8578, de 8 de Janeiro de 1923, *Diario do Governo* de 12), Historia das Relações Di-

plomaticas e Direito Consular, com cursos complementares de habilitação para as carreiras diplomatica e consular.

Ora, se os alunos de Direito tem a Historia pouco desenvolvida, e Geografia, quasi nenhuma, tem, em compensação, a Politica, o Direito, a Economia e a Diplomatica muitissimo desenvolvidas, e sendo habilitação suficiente para as funções diplomaticas.

Além disso, os exercicios praticos em Sciencias economicas, e em Sciencias politicas, são desenvolvidissimos, versando assuntos de legislação industrial, commercial, orçamentologia, economia, finanças, estatistica, de direito internacional publico, privado, constituições comparadas, convenções diplomaticas e sua analise, etc., o que é uma garantia da competencia tecnica com que saem das Faculdades, para o exercicio da Diplomatica.

Alem do que, o Curso Consular, nada tem do que seja Finanças, Legislação Comparada, Estatistica, Economia Social, Direito Penal e Historia Diplomatica, accumulando na sua 8.ª cadeira 4 das de Direito; na 9.ª, que é uma de Direito, tem duas; o mesmo na 7.ª; na 11.ª, duas de Direito, etc.

Ora, além da Faculdade de Direito servir de habilitação para a carreira diplomatica, a competencia e o quadro de estudos da Faculdade (5 anos; Curso Consular 4) equiparam-nos a quem tenha essa habilitação.

Por isso, já não digo que devam concorrer em exclusivo á carreira diplomatica; mas, pelo menos, devem concorrer equiparados aos diplomados pelo Curso Consular.

E tambem curso especializado e, mais desenvolvido ainda.

Quando ao Conselho Superior de Finanças, se certo é terem os alunos do Curso de Finanças do I. S. C. melhores habilitações para esse Conselho, tambem os de Direito tem cadeiras de Economia Politica; Social; Finanças; Direito Fiscal; Politico; Civil; Administrativo; Commercial e Processual, que lhes dão alguns direitos ao concurso a esse Conselho.

O mesmo se diz para a Direcção Geral de Estatistica, cujas funções compete, por sua especialização, mais aos alunos do I. S. C., do que de Direito.

De lamentar é que os alunos do I. S. C. levassem tão longe as suas reclamações, atropelando direitos e interesses de diplomados por outros cargos que especializam para o exercicio de certas funções, porque é uma prova de egoismo impropria de alunos de um curso superior; mas, é de esperar que já tenham reconsiderado nas demasiadas exigencias injustas que fazem e retirem parte delas, e tambem que os poderes publicos, façam a justiça que merecem os alunos das Faculdades de Letras, Sciencias e Direito, que, como elas, e talvez melhor, se especializam para o exercicio de certas funções e que, por isso, tem direitos iguais aos deles.

Falcão Machado



Não encontrará remedio que substitua a legitima

Urotropina

Schering

o remedio soberano contra as doenças da bexiga e dos rins. Consulte seu médico

DATAS HISTORICAS

25 e 26 de Fevereiro

A 25 de Fevereiro de 1631 foi assassinado, em Egra, o general Wallenstein (Alberto Wenceslau Eusebio de). Tornou-se notado logo desde o principio da Guerra dos Trinta Anos, tendo recebido vários territórios de Fernando II, que tinham sido confiscados aos rebeldes da Boemia.

Entre vários seus feitos notáveis conta-se a tomada de Brandeburgo, assim como o Holstein, e Slesvig, o Mecklemburgo, a Pomerania, e o facto de ter obrigado Cristiano IV a assinar o tratado de Lubeck (1629). Parcia assegurado o triunfo da causa catolica quando Fernando lhe deu ordem de se retirar. Junto do monarca várias vezes se tinham feito ouvir no sentido de ser afastado Wallenstein, que retirou para os seus domínios, onde viveu principismente. Com a chegada de Gustavo-Adolfo, e após os revezes sofridos, Fernando implorou o auxilio do general que só accedeu em vir tomar conta dos exercitos depois de grande resistência e de lhe serem prometidos exorbitantes privilegios.

O maior foi este: poder ter sob suas ordens um exercito de 100.000 homens em que, a seu talento, nomearia ou destituiria, todos os officiaes, não devendo o Imperador apparecer entre os seus soldados sem previa autorização. Tomou novamente a Boemia em pouco tempo, forçou Gustavo-Adolfo a abandonar a Baviera seguiu a Saxa e deu-se a célebre batalha de Lutzen, em que morreu o heroi sueco (1632).

Pelo seu procedimento foi considerado suspeito. Chegou-se a julgar que Wallenstein se queria tornar independente na Boemia, o que levou Fernando a mandá-lo prender e assassinar na ocasião em que o valoroso general ia refugiar-se entre os suecos.

Acreditou-se por algum tempo não dever ter fundamento esta suspeita, mas hoje parece não dever haver duvida de que Wallenstein se quiz tornar independente, chegando a exigir dos principaes chefes do seu exercito um juramento, que os ligaria á defesa da sua causa pessoal.

A 25 de Fevereiro de 1835 nasceu em Lisboa o poeta Cesário Verde. Morreu em 1886. Um ano depois da sua morte Silva Pinto, o conhecido e irreverente escritor e jornalista, publicou as poesias de Cesário Verde em volume hoje rarissimo. Tem-se feito mais edições deste livro e ainda há dias outra edição appareceu.

A 26 de Fevereiro de 1802 nasceu em Besançon o poeta e escritor francez Victor Hugo. Foi membro da Academia. Par de França, depois da revolução de 1848 entrou na Assemblia Constituinte e depois na Legislativa. Jaz no Panteão, em Paris. Morreu em 1885. Entre suas obras podem citar-se: *Odes e Baladas, Orientaes, Contemplações, Nossa Senhora de Paris, Os Miseráveis, Hernani, Ruy Blas, Marion Delorme*, etc.

Sobre o escritor há um curioso artigo no volume de Edmundo de Amicis: *Retratos litterarios* e passagens curiosas sobre a sua vida particular no livro do Sr. Dr. Brito Camacho: *Os Amores de Latino Coelho*.

Reclamações

Passes nos electricos

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Para V., que tanto tem pugnado pelo progresso da cidade, é tambem de vantagem que se interesse pela mocidade estudiosa.

Como sabe, os collegios e liceus encontram-se no Bairro Alto, com accesso violentissimo para quem tem de frequentar esses estabelecimentos de ensino.

Competia á Camara facilitar passes, pelo menos aos menores, de 18 anos, nos electricos, em periodos trimestraes, ao preço de 50\$00 por trimestre.

Como V. sabe nem todas as bolsas estão recheadas para darem de uma só vez 200\$00, uns porque são empregados publicos ou particulares, outros porque vivem do seu trabalho e mesmo porque há familias que tem 2 e mais filhos que frequentam escolas e teriam duma só vez de pagar duas ou mais anuidades!

Além do exposto, ainda há a notar que os collegiaes que moram na Baixa tem de empregar um grande esforço para irem a pé e estarem nas aulas horas precisas, resultando desse esforço muitas doenças que se poderiam evitar, facilitando quanto possível a comodidade a que tem direito.

O regalo e bem estar não pode ser si para os ricos, é preciso que os pobres tambem compartilhem desse bem estar.

Os Serviços Municipisaes estão fazendo um commercio e não beneficiam em nada os seus municipaes!

Agua, electricidade (luz) e passagens nos carros, tudo carissimo!

Espero que V. se interesse pelo assunto que aqui trato, por o supor importante e humanitario. — Um assinante.

As ruas da Arregaça

ARREGAÇA, 24. — Apesar de este pequeno bairro ficar próximo da cidade, a dez minutos de distancia, as suas arterias encontram-se num perfeito desleixo, devido á incuria de quem superintende nos serviços do pelouro de hygiene, e ainda ao pouco asseio de certa gente que na sua principal rua, que vai ter ao sitio denominado Lameiro, fazem vasadouro publico.

Para o facto chamamos a atenção das autoridades, e sobretudo da policia municipal, para de vez em quando fazerem por aqui uma visita.

Igualmente chamamos a atenção do sr. vereador do pelouro das obras, e que sua ex.ª dê por aqui um passeio para ver o estado em que se encontram as ruas, pois necessitam de ser convenientemente reparadas, e para que os nossos visitantes não levem mais impressões.

A fabrica Porcelana de Coimbra, é diariamente visitada e estamos persuadidos que levando boas impressões da industria que ali se fabrica, decerto levarão tambem as peores do estado em que se encontram as suas imediações.

Quando não fór da competencia do sr. vereador, este assunto, porque não sabemos se pertence ao municipio, esperamos que o sr. director das Obras Publicas nos atenda no nosso pedido. — Um morador da Arregaça.

SPORT

Moderno Football Club

REUNIU-SE na terça-feira á assembleia geral deste Club desportivo, que entre outros assuntos, resolveu que a cota voluntaria passasse a ser de 2\$50 e que o mesmo Club se denominasse, de futuro, Sport de Lisboa e Coimbra, constituindo desta forma uma secção do Sport Lisboa e Bemfica.

Boa ideia

O nosso amigo sr. Joaquim Abreu Couceiro com armazem de moveis na rua da Sofia, foi encarregado de fazer os moveis e tendas que não de servir para a venda de doces, frutas e castanhas assadas, e para os engraxadores, na rua publica.

Os projectos estão já na Câmara para a devida aprovação. Vimos já dois destes modelos que nos agradaram.

A ideia é da Comissão de Turismo.

Facilitar-se há o pagamento desta despesa aos vendedores e engraxadores, que precisarem adquirir esses moveis ou tendas que virão dar um aspecto agradável á cidade.

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

RIVAL VICTORIOSA DE VICHY

A mais radioactiva até hoje conhecida

A AGUA SALUS VENDE-SE na HORTICOLA DE COIMBRA, Rua do Visconde da Luz, 12.

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

TEATRO AVENIDA

Hoje, no teatro Avenida, realisa-se uma atraente sessão cinematografica, com a estreia do sensacional film de aventuras em 6 actos, *Recaróilo*, artista cinematografico, pelo grande atleta Richard Talmadge, e o film comico em 2 actos, *Torquato nas onças*,

Boateiros

PARECE que o governo está resolvido a proceder contra os boateiros. O boato colheu raizes em Portugal e difficil será acabar com ele.

Bacalhau Português

Aos melhores PREÇOS

do Mercado vende-se no DEPOSITO DA RUA DA GALA

Andrade, Castela & Garcia

LIVROS

Onde se encontra a felicidade?, pelo conde de Lambel; O Sonho de Susana, por Henri Ardel; A obra prima da vida, por Marden. — Edições da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

A ACREDITADA e conceituada livraria A. Figueirinhas, do Porto, que está realizando uma notavel obra de construção moral com a primorosa edição de magníficos livros de moral superior e cristã, para a qual concorre poderosamente a intelligencia e a cultura do seu proprietario sr. Antonio Figueirinhas, duma familia illustre de escritores, acaba de lançar no mercado literário tres esplendidas edições: *Onde se encontra a felicidade?*, pelo conde de Lambel, obra interessantissima e brilhante; *O Sonho de Susana*, pelo notavel romancista Henri Ardel, onde ha lindas páginas de emoção e lirismo e *A obra prima da vida*, notavel trabalho do filósofo americano Marden, um dos filósofos mais lidos em Portugal.

No PORTO: a GAZETA DE COIMBRA esta á venda na TABACARIA JOFFRE, Praça Almeida Garret, 54.

Porque me orgulho de ser português, por Albino Forjaz de Sampaio, e Canhenho dum vagamundo, 2.a edição, pelo dr. Ricardo Jorge. — Edições da Empresa Literária Fluminense, Limitada.

MAIS dois esplendidos trabalhos literários em elegantes edições, acaba de lançar no nosso mercado livresco a acreditada livraria de Lisboa, Empresa Literária Fluminense, L.da que não se tem poupado a esforços para elevar, a um alto nivel mental, a literatura portuguesa.

Esses dois trabalhos são: *Porque me orgulho de ser português*, da autoria do eminente prosador da Lisboa trágica, o distinto escritor Albino Forjaz de Sampaio, livro que é uma maravilha de lirismo e um hino cheio de fé e amor erguido ás belezas e ás tradições gloriosas do nosso país; e *Canhenho dum vagamundo*, páginas extraordinarias de beleza escritas naquella plástica e soberba linguagem do eminente prosador das *Passadas do Erradio*, dr. Ricardo Jorge. *O Canhenho dum vagamundo*, alcançou tal êxito que, atingindo já o 6.º milhar, apparece agora em 2.a edição corrigida.

Novidades Literárias

AS acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand dar-nos-hão em breve algumas esplendidas edições dos nossos melhores poetas e prosadores, como as *Ilhas desconhecidas*, por Raul Brandão, sob os Açores; *Teodora, sonho dum noite de Bizancio*, por Antonio Patricio, *Verbo ser, verbo amar*, por Antonio Correia d'Oliveira; *Camões Lirico*, IV volume da *Antologia Portuguesa*, dirigida pelo eminente prosador dr. Agostinho de Campos; *Andam faunos pelo bosque*, romance de Aquilino Ribeiro.

— A acreditada livraria Empresa Literária Fluminense, Limitada, dar-nos-ha, este mez, o magnifico livro de Latino Coelho, *Páginas Escolhidas*, compilação e prefacio do illustre professor Arlindo Varela; a seguir o esperado volume do eminente prosador dr. Ricardo Jorge, intitulado *Terra Santa e Terras de Mafoma*, com um magnifico retrato do autor pelo grande artista Antonio Carneiro.

O magnifico catalogo desta importante e acreditada livraria deve sair em Março, seguindo-se-lhe as 2.ª edição das *Passadas de Irradio*, e a 3.ª edição do *Canhenho dum vagamundo*, dois esplendidos livros do dr. Ricardo Jorge.

Sociedade Forense Portuguesa SÉDE EM LISBOA—Agentes em todas as Comarcas do Continente, Ilhas e Colonias. — Directores: Dr. Augusto Cunha e Dr. Tavares Alves. A Sociedade Forense tem como consultores alguns dos mais illustres juriconsultos portugueses, e como advogados alguns dos que mais se tem distinguido já no fóro de Lisboa. Trata de todos os assuntos de advocacia e procuradoria, junto de todos os tribunais, Repartições públicas, Bancos, Companhias, etc, execuções de sentença de tribunais estrangeiros, legalisações de documentos, cobrança de dividas civis e comerciais, liquidação de seguros, registo predial e civil, propriedade literária, artistica e industrial, averbamentos de titulos, habilitações administrativas, deprecadas, cartas d'ordem e rogatórias e todos os assuntos forenses que tenham de ser tratados em Portugal. Séde provisória: RUA DE S. NICOLAU, 23, 2.º — Telefone 761 - C.

A Cidade

Misericórdia

A MISERICORDIA, desta cidade, representou ao ministerio das Finanças pedindo autorisação para aceitar a doação de 4.000\$00, que pretende fazer-lhe o sr. Joaquim Augusto Xavier Pessoa, proprietario e residente em Santo Antonio dos Olivais.

A respectiva autorisação foi concedida.

Festa elegante

CONSTA-NOS que na garrafeira que deve realizar-se nos principios de Maio, figuram como cavaleiros, os distintos *sportmans*, José d'Atayde de Abreu Cabral e José Picão d'Abreu.

Luz electrica

NUM dos ultimos numeros da *Gazeta de Coimbra* chamámos a atenção dos Servicos Municipalizados para a morosidade nos trabalhos da instalação electrica na área compreendida entre a passagem de nivel do Calhabé e as Nogueiras, e já hoje anunciamos que a inauguração da luz se realiza no proximo domingo.

Para comemorar este facto, que representa um melhoramento para aquele local, preparam-se grandes festas, as quais serão abrilhantadas pelo Grupo Musical 1.º de Janeiro, dos Olivais.

Curso Geral de Agricultura

A CONFERENCIA do sr. Antero Seabra, no Instituto Botânico, realiza-se hoje ás 21 horas, a qual versará sobre «A entomologia agricola nas suas relações com a patologia vegetal.»

Falsa firma

A FIRMA desta cidade, Fanzeres, Dias & C.ª, Limitada, queixou-se á policia contra Manuel Soares Pacheco e Albino da Silva, que se diziam sócios da firma Albino da Silva & Soares, da Anobra, a qual não existia, tendo-lhes fornecido fazendas no valor superior a 3.000 escudos, que não pagaram.

Reunião de um curso

NO proximo mês de Junho reúne-se nesta cidade, o curso Teológico-Jurídico de 1895-1896.

Atropelamento mortal

ANTE-ONTEM, pelas 18 horas, na Avenida dos Oleiros, foi atropelado por uma carroça, Joaquim de Magalhães, de 6 anos de idade, filho do pedreiro Julio de Magalhães, de Cernache.

A pobre creança foi conduzida ao Hospital da Universidade, onde morreu horas depois de ali ter dado entrada, em virtude das graves lesões internas que sofreu.

O carroceiro, Ernesto Alves Canas, foi preso e andava ao serviço da firma Carrelo, Bela & Cristina.

Conto do vigário.

A POLICIA capturou Augusto Coelho, do Carapinhal, Miranda do Corvo, um dos três *vigaristas* que furtaram 3 contos ao sr. José Simões Curate, do Ameal.

Explosão

ONTEM, ás 19 horas, na sua residência, na estrada de Coselhas, foi vítima da explosão de um fogão de petróleo, Maria do Nascimento Costa, que sofreu grandes queimaduras no rosto. Perto encontrava-se um seu filho de 4 anos, que nada sofreu.

Conduzida ao posto da Cruz Vermelha, ali foi socorrida.

Este desastre deu lugar a que se desse o alarme de fogo na torre de Santa Cruz, chegando a sair os carros de pronto socorro dos Bombeiros Voluntários e Municipais, que não passaram da rua da Sofia.

Torna-se necessário um sinalheiro na Praça 8 de Maio, pois ontem esteve iminente uma colisão entre um automóvel que vinha da rua da Sofia e o carro dos Municipais que se dirigia para ali.

Já não é o primeiro caso que se dá, naquele local, e que é preciso evitar.

Agressão

EM S. Fructuoso, donde é natural, foi alvejado com um tiro de pistola, Vasco da Gama, trabalhador, cujo projectil se lhe alojou no dêdo indicador da mão esquerda. Recebeu tratamento no banco do Hospital, onde lhe foi extraída a bala.

Todas as Sextas-feiras, Retalhos Baratissimos, nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Sociedade Forense

Foi ultimamente constituída em Lisboa esta sociedade que se propõe não só tratar de todos os assuntos forenses da Comarca de Lisboa, e de todas as outras onde tem os seus representantes e agentes, mas tambem de levar a efeito outras iniciativas que tem no seu programa, tendentes ao prestigio do fóro e de interesse para todos os que tenham de recorrer aos tribunais.

A sociedade conta com o douto concurso dos eminentes Juriconsultos, drs. Martins de Carvalho, João Pinto dos Santos, Barbosa de Magalhães e Magalhães Colaço, publicando em breve uma revista jurídica propria, *Revista Jurística Portuguesa*, dirigida pelos drs. Bustorff da Silva e Azeredo Perdigão, advogados e consultores da sociedade, e colaborada por todos os advogados que fazem parte da nova empresa, os drs. Alfredo Guizado, Afonso Rodrigues Pereira, Ricardo Mota e Figueiredo Teimido, e os fundadores, drs. Augusto Cunha e Tavares Alves.

Estradas

CONSTA que o sr. Ministro do Comércio, vai apresentar um projecto de lei autorizando o governo a contrair um empréstimo de 300 mil contos para a reparação de 4.500 quilómetros de estradas.

Já é alguma coisa, mas quasi nada para tanto que é preciso fazer.

Deixaram chegar as estradas do país a um deplorável estado. Será muito difficil voltar a pô-las como elas estiveram.

Agora estão boas para trazer em risco as pessoas que por ellas transitam de carro.

Cruz Vermelha Donativos recebidos

Transporte, 1.444\$00—Joaquim Cardoso Marques, 20\$00; Barbosa & Sobrinho, Limitada, 50\$00; João Vieira, Costa, Limitada, 20\$00; Manuel Contente, 10\$00; União, Limitada, 20\$00; Do piquete dos bombeiros municipais, no espectáculo do dia 31 de Janeiro, 18\$50. — A transportar, 1.582\$50.

Leite de Vaca puro

Encontra-se á venda nos seguintes locais:

Praça do Comercio e Largo do Castelo, ao preço de 1\$00 o litro.

TRIBUNAIS

Juizo Criminal

Julgamentos

Responderam em policia correccional, no dia 23:

Antonio Antunes, solteiro, trabalhador, do lugar do Cabouco, freguesia de Ceira, pelo crime de ofensas á moral publica. Condenado em 5 dias de multa a 1\$00 por dia e 80\$00 de imposto de justiça.

Manuel Pires da Silva, solteiro, sapateiro, desta cidade, acusado de ofensas corporais na pessoa de Atalia Ferreira Brandão, tambem desta cidade. Absolvido por não se ter provado a accusação. — Advogado, dr. Alves Barata.

Antonio Maria da Assunção, o *Martelo*, casado, trabalhador, do Sobral de Ceira, por ter subtraído fraudulentamente a Antonio Ribeiro Negrão e Antonio Martins França varias varas de videira. Condenado em 10 dias de multa a 1\$00 diarios e 80\$00 de imposto de justiça. — Advogado, dr. Alves Barata.

Grupo Excursionista Operario 1.º de Maio

REUNE-SE amanhã, pelas 8 e meia da noite, precisas, na rua dos Esteireiros, a assembleia geral do Grupo Excursionista de Educação Operaria 1.º de Maio, para tratar de assuntos urgentes.

NOVO TALHO

Abre no sábado um novo Talho e Salsicharia
38 — RUA SARGENTO-MOR — 40

† FALECIMENTOS †

Na sua quinta da Cruz dos Morouços, faleceu a senhora D. Maria da Glória da Silva Gaio, estremosa esposa do nosso amigo, sr. Joaquim Gomes da Silva Gaio.

†† Tambem faleceu bá dias na Covilhã, donde era natural, a senhora D. Adelaide Amalia Nunes de Sousa, estremosa mãe da senhora D. Narcisa Nunes Ferreira, residente nesta cidade. A desditosa senhora contava 75 anos de idade.

†† Faleceu esta manhã, o sr. Luís Doria, agente em Coimbra da Companhia de Seguros *A Nacional* e da fabrica de tecidos de malha *A Fianadeira*, de Oeiras.

O extinto, de origem catalã, espirito culto e de vastos conhecimentos, era muito estimado em Coimbra, para onde veiu aos 3 anos de idade.

Era tio do sr. Vitorino Doria, gerente da fabrica de lanifícios de Santa Clara.

As familias enlutadas, as nossas condolencias.

Andar arrenda-se, rua Larga n.º 3, trata-se na mesma.

As notas falsas

SEGUIU ante-ontem para Lisboa, o comerciante de Buarcos, José Ferreira, ali capturado pela policia de investigação de Coimbra, como implicado na passagem de notas falsas de 1.000 escudos.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, venho por esta forma testemunhar a minha maior e indelevel gratidão a todas as pessoas que se interessaram pelo meu estado durante a minha permanencia nos Hospitais da Universidade, onde recebi as maiores provas de carinho e dedicação, de tantas pessoas que ali acorreram.

Não posso neste publico testemunho de reconhecimento deixar de citar o nome do abalizado cirurgião e eminente homem de sciencia, sr. dr. Angelo da Fonseca, pelo interesse e dedicação que me dispensou e cujo saber mais uma vez foi bem evidenciado, assim como o do sr. dr. Moraes Zamith, distinto clinico.

No pessoal de enfermagem encontrei tambem o maior cari-

Declaração

Declaro que me encontro afastado da actividade politica e partidaria.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1926.

Abel Lopes d'Almeida

nho, não deixando esquecer o nome das enfermeiras Olinda e Aurelia, cujo zelo e desinteresse muito me apraz registar.

A todos aqueles de quem recebia estas tão grandes provas de interesse e estima testemunho o meu maior reconhecimento e muita gratidão.

Coimbra, 21 de Fevereiro de 1926.

Tereza Raposo

BORGES DE OLIVEIRA
Conservador do Registo Comercia.
ADVOGADO
Accções Comerciais e Fiscaes
R. Visconde da Luz, 34-1.

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO

Retomou a sua clinica

R. ALEXANDRE HERCULANO
Consultas das 11 ás 14 horas
CLINICA GERAL

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

E' purissima e Isenta de contaminação

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de a mais, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalho s.

Tecidos, Piscados, Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRAÇA!!!

Bacalhau Nacional

Grande Baixa de Preços

VENDE

MIGUEL RODRIGUES

32 a 38 -- Rua da Louça -- 32 a 38

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa aluga-se um andar no prédio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casa EM CELAS, arrenda-se no Beco das Lapas, acabada de construir, composta de rez do chão, um andar, sotão e quintal. O rez do chão e andar tem 6 divisões cada, e o sotão 2 divisões. Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral.

Casa vende-se deteriorada, em São Martinho do Bispo em frente da Cruz, trata-se em Santa Clara, Estrada das Lagrimas, 24.

Casal vende-se no Tovin do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras. A casa pode ser vista ás quintas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Criada para todo o serviço, precisa-se. Nesta Redacção se diz.

Dactilografista ou dactilografista, precisa-se no escritório do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21.

Ferreiro precisa-se com prática de obras de agricultura. Dá-se cama e mesa e ordenado que se combinar. Nesta redacção se diz.

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

Loja arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros). Tem grande armazem. Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

Quarto aluga-se em casa particular para dois cavalheiros, dá-se também comida. Rua Direita, 64, 3.º

Quarto Precisa-se de um em casa de pessoa respeitável, para uma pessoa só, e pouca permanência, visto que exerce a sua actividade em negocios comerciais. Nesta redacção se diz.

Stockport vende-se um motor desta acridada marca com 5 H. P. de força. Tratar com Loureiro & Comp. Lda. na P. do Comercio, 32. — 3

Trespasa-se o estabelecimento do Largo Paço do Conde, 89 e rua Adelino Veiga, 34. Tem um andar, agua e luz electrica. Renda barata.

Trespasa-se a loja de esquadria, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo. Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota, 2

Rapaz com alguma pratica de farmacia, precisa-se na Rua da Sofia, 30, Coimbra. 3

Vende-se TERRENO proprio para edificações em pequenos lotes ou em globo junto á Telegrafia Sem Fios. Informa, Ambrosio Garcia, Montes Claros. 1

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º

Vende-se ou arrenda-se boa casa de habitação, 1.º andar, 5 divisões, loja e forno, terra de sementeira, arvores de fruto, vinha e pinhal, com 2 nascentes de agua, situada na Cruz de Morouços. Renda mensal 80\$00. Informa-se no Bairro de Santa Justa n.º 7, (junto á igreja).

Vende-se Uma propriedade, denominada Quinta Sant'Ana, em Santo Antonio dos Olivais, á passagem do electrico, por motivo de retirada da sua proprietaria. Informa-se na mesma.

VENDE-SE PARTE DE MOBILIA DE quarto e de escritorio em mogno. Para ver e tratar na Rua Oriental de Monte Arroio, n.º 59, das 12 ás 15 horas.

Vende-se piano alemão, construção garantida, armação em ferro, em perfeito estado de conservação. Avenida Sá da Bandeira n.º 127, 2.º

Vende-se um dos predios em ruínas, na rua da Figueira da Foz. Nesta Redacção se diz. 6

Vende-se maquina de ponto a jour, com poucos meses de uso. Nesta redacção se diz. 4

3.000\$00 PRECISAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Carta a esta Redacção a ZZ.

6.000\$00 Dão-se a juro; nesta redacção se diz. 2

10.000\$00 ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar. Carta a este jornal com as iniciais A. S.

10.000\$00 Emprestando-se. Na redacção deste jornal se diz.

Socio ou arrendamento Individuo activo e empreendedor, dono de um prédio com 5 portas de frente de 18 metros, que se presta para os ramos de mercearia, vinhos, restaurante, padaria, farinhas ou cereais, e situado em um dos melhores pontos de Coimbra, necessita de socio, não se importando de ficar como simples empregado, ou arrenda todo ou parte do mesmo prédio, vendendo em separado o que pretender. Dirigir a esta redacção até ao fim do corrente mez, ás iniciais X. P. T. O. 3

Só se responde ao proprio.

Previdencia Agraria

Intituição de Seguros da Lavoura Associada
Capital realizado Esc. 500.000\$00.

Séde em Lisboa, Largo do Carmo, 18-1.
Telefone 3684 — Teleg.: Agraria

Instituição de Seguros organizada pela Associação Central de Agricultura Portuguesa, Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal e Sindicatos Agrícolas.

Seguros Terrestres, Maritimos, Agricolas,
Postais, Automoveis, Cristais, Etc., Etc.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA:

JOSÉ DE FIGUEIREDO, rua da Sofia, 30.

TINTURARIA Carvão do Alemtejo PENINSULAR

Officinas — Estrada de Lisboa.
Agencia — Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Executa todos os trabalhos de tinturaria, ainda os mais dificeis. Lavagens a seco.

Grande baixa de preços, devido á melhoria cambial. Seriedade e honradês. Rapidez, Economia, Perfeição.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE EM
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Carvão do Alemtejo

A \$60 o kilo

VENDE-SE NA

R. do Padrão, 29 e 31

Aos portugueses que emigram

Todos os que saíam de Portugal para terras estranhas, devem levar na sua companhia lindas imagens da Padroeira de Portugal Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário de Fatima ou outras invocações.

Casa Imaculada Conceição, Artigos religiosos, Rua do Loureiro, 74 — Porto.

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

Baixa de Preços

Casa Galvão

36 — Rua das Padeiras — 38
Leitaria e Pastelaria

Metalurgica Vencedora

A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para agucamento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candelieiros de gaz para electricidade, etc.

Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

A Lourdes Portuguesa

Aparição de Nossa Senhora de Fátima

E' esta linda imagem que todo o português deve possuir em suas casas; foi uma verdadeira aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos do lugar de Fátima, assim como em Lourdes Nossa Senhora apareceu a Bernardete.

Bom sortido em imagens desde 0,15 cent. até 0,70 cent. de altura, estampas, placas, medalhas, passe-partouts, etc. Grande e colossal sortido de artigos religiosos em todos os generos, Casa Imaculada Conceição, — 72, rua do Loureiro, 74 — Porto.

Lições de Musica e Piano Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços módicos. Estrada da Beira n.º 80, 4

Sindicato Agrícola de Coimbra

Séde, Escritório e Armazem

Rua Dr. Pedro Róxa 1-1.

AVISO

Convidam-se os socios deste Sindicato a fazerem as suas requisições de Sulfato de Cobre e Enxofre, até ao próximo dia 10 de Março, para assim podermos publicar contratos com os fornecedores.

A Direcção

Fatos Baratos

FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiateria de David Antunes, Rua da Ponte, 66, 6

OLEOS

José Maria da Gama

Correias, Ferramentas

Comissões, Consignações e Conta propria

ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00

Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc.

Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

Hotel

Trespasa-se na Figueira da Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.

Para tratar com Antonio Lopes Veloso, Café Paris, Coimbra. 2

Em Coimbra

Numa das melhores arterias e bom local, trespasa-se um bem montada mercearia. Quem pretender, dirija-se á Fabrica de Bolachas e Biscoitos, Estreito Aurora. Rua da Figueira da Foz, 158.

LOTERIA

A 27 de Fevereiro 300.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filhos AVENIDA NAVARRO

Casas para habitação

Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.

Aluga, Júlio Carvalho, Coimbra. [X]

PNEUMATICOS E CAMARAS D'AR

GOODRICH

Preços sem competencia. Agentes em Coimbra, Figueira da Foz e Pombal

Oliveira & Martins, Limitada

RUA VISCONDE DA LUZ, 64, — COIMBRA.

Tinturaria Nacional

(REGISTADA)

R. Corpo de Deus, 1 (não confundir, por cima da espingardaria Central)

LIMPEZAS A SECO

tintos em todas as cores. Tingem-se pèles de qualquer qualidade. Concertos de chapéus de homem e senhora. LUTOS

EM 24 HORAS. Perfeição e Preços módicos.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Com correspondente BASILIO XAVIER DE ABRADO, Suc.º

Rua Corpo de Deus, 40

AGUA SALUS

(VIDAGO)

— E' das aguas mais radiactivas.

— E' muito diuretica.

— Tem o poder de desinfectante intestinal.

— E' sedutiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 11-1.

Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Casa Arrenda-se a n.º 11 da rua das Azeitonas. Para tratar na mesma rua n.º 20. 5

Angariador de Seguros

Precisa-se

Praça do Comercio, 66,

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

Redacção e administração: PAVIO DA INQUIRÇÃO, 6 1.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 27 de Fevereiro de 1926

Tipografia, PAVIO DA INQUIRÇÃO, 11. — Telefone 151.

N.º 1862

Editor: Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR: João Ribeiro Arrobas

Administrador: Augusto Ribeiro Arrobas

OS tapetes

DA IGREJA DE SANTA CRUZ

O QUE se está passando com os tapetes desta antiga igreja, é mais um dos sintomas de desorganização, a atestar, na actual sociedade portuguesa. Não existe o mais pequeno respeito pelo patrimonio artistico, nem os objectos de arte são cercados do carinho que merecem.

E julga-se que uma nação somente é poderosa quando apoia a sua independencia politica nas espadas, ou a sua independencia economica nos *superavits*...

Engano completo, de espiritos que vêem só o superficial, sem cuidar do mais profundo; erro que tantos cometem sem procurar amanhã agir diversamente. Na anarquia mental, que hoje é a característica mais verdadeira e fiel da nossa sociedade, não me admiram estes factos, embora fiquem a minha dignidade artistica.

A educação do Belo, está ainda por fazer e ela é tão necessaria e urgente nas camadas populares, como nos pseudo-estadistas que nos teem governado.

A ignorancia no assunto é a mesma para essas duas camadas; os factos que daí podem advir, são por isso geralmente os mesmos nos seus efeitos. A renovação tem de se efectuar, sob pena de constataremos ainda maiores ultrajes. Tem de se criar, por coesão natural, mas logica e racionada, uma verdadeira consciencia artistica, que seja a guarda fidelissima dos nossos monumentos, a frente unica capaz de os defender e de os amar.

Não é um feticismo ignaro, da mesma forma prejudicial, mas sim a *consciencia* que resulta do conhecimento perfeito dos mesmos monumentos, da sua integração, dentro do periodo historico correspondente e da relação de todos estes factores. Esta é a condição basililar e fundamental; outras serão as accessorias e complementares.

O que se passa com os tapetes de Santa Cruz é um reflexo deste caos artistico que atravessamos, desta desorientação infrene que parece não ter fim.

Não sei se a Junta de Freguesia teima em efectuar a sua venda; mas basta tê-lo pensado, para não mais possuir autoridade de os conservar sob a sua guarda.

Os objectos de arte, teem de estar sob a vigilancia de quem os conhece, os estime e os conserve. Não podem estar sujeitos a flutuações do pensar ou ao sabor da ondulação do porvir.

A legislação é insufficiente? Reforme-se essa legislação.

Mas que para o futuro, para dignidade de todos, para prestigio proprio, para bem da Arte, os nossos monumentos e objectos artisticos, sejam subordinados exclusivamente, sem sofismas, ás entidades artisticas competentes.

E desde já, sejam de Santa Cruz retirados para o Museu das Tapeçarias e Ourivesarias, a collectanea que a Junta impensadamente quiz vender.

Raul de Miranda

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO

Retomou a sua clinica

R. ALEXANDRE HERCULANO

Consultas das 11 às 14 horas

CLINICA GERAL

LIVROS NOVOS SOB A CINZA DO TÉDIO

por Fidelino Figueiredo. Edição da Empresa Literaria Fluminense.

DOS ultimos livros lançados no nosso mercado literario, podemos afirmar, sem receio de exagerarmos, que este novo trabalho do eminente critico e prosador, dr. Fidelino de Figueiredo, é dos mais brilhantes e sensacionais.

Dos mais brilhantes pela elegancia do estilo e pela beleza rutila da sua prosa coleante; dos mais sensacionais pelo assunto que o eminente prosador escolheu para feita do seu romance, chamemos-lhe assim, porque a definição amolda-se justamente a este magnifico estudo duma alma e dum espirito profundamente culto.

O dr. Fidelino de Figueiredo traça-nos um quadro esplendido de observação interior, descrevendo-nos a evolução duma alma, que, scetica pela cultura, procurou, mais tarde, pelo amor, o lado sentimental e afectivo da vida.

Esta luta tremenda que se trava no espirito de Luis Cotter, tem reflexos luminosos da luta formidavel que ecôa em todas as consciencias da vida moderna, e com ela tem uma ligação forte, indestrutivel; Cotter traduz, realmente, pelo seu estado de espirito, o espirito inquieto do pensamento contemporaneo.

Livro de análise psicologica, o seu eminente autor chamou-lhe o *romance duma consciencia*, uma consciencia que luta e vive entre a duvida e a incertesa, para chegar, alfim, a compreender que a vida só é duradoira e forte, bela e fecunda, quando se passa na contemplação da natureza e no culto do amor.

A figura culta e extremamente bizarra de Luis Cotter, tem alguma coisa da figura de Fradique, pela sua elegancia mental, pela sua vasta e multipla cultura, pela sua vida curiosa e paradoxal, cheia de contrastes, de requintes, de estranhas manifestações de espirito e de intelligencia. *Sob a Cinza do Tédio* reúne, tambem, nas suas paginas primorosas, um magnifico prefacio do professor Roberto Ricard, onde este ilustre escritor analisa a personalidade mental de Fidelino de Figueiredo, dando-lhe o realce que ela merece pelo alto valor do seu espirito.

Este livro encontrou na critica nacional um notavel acolhimento e, sobretudo, na critica estrangeira, pela pena de eminentes jornalistas e escritores, sempre mais justiceira e mais elevada, um acolhimento extremamente honroso para o nosso país e para o ilustre autor dos *Epicurismos*.

O jornalista espanhol Gonzalez Ruiz, no *El Debate*, referiu-se-lhe num magnifico e elogioso artigo, salientando o trabalho notavel do distinto professor; o eminente historiador e profundo amigo do nosso país, dr. Oliveira Lima, culto professor brasileiro, escreveu no grande diario de Buenos Aires, *La Prensa*, um notavel artigo critico sobre o trabalho do dr. Fidelino, elogiando eloquentemente as suas paginas, e o jornalista italiano Luigi Tonelli, em *La Tribuna*, de Roma, fez uma apreciação minuciosa do *Sob a Cinza do Tédio*, tecendo largos elogios a este primoroso trabalho de análise psicologica.

Se estes factos honram o nosso país, muito devem honrar, tambem, o dr. Fidelino de Figueiredo, a quem a literatura nacional deve assinalados serviços de investigação, de interpretação e critica literaria.

A edição, da acreditada livraria Empresa Literaria Fluminense, é elegante e muito cuidada, sendo primorosamente impressa em optimo papel.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

DESTA prestante colectividade, recebemos o seguinte officio, e muito agradecemos as amaveis palavras que se dignam dirigir-nos:

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1926.— Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, ao tomar posse do seu cargo, entende que é seu dever enviar as suas saudações ao brilhante jornal de que V. é mui digno Director e de lhe significar que conta com o seu auxilio na propaganda dos interesses materiaes desta linda região, robustecendo assim a opinião publica, preparando-a ao mesmo tempo, para num levantado esforço de vontade conseguir dos poderes publicos o auxilio necessario ás nossas iniciativas e justas aspirações.

Queira, pois, V., Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*, aceitar desta colectividade as nossas muito sinceras saudações e protestos da melhor estima e consideração. — O Director-Secretario, Gonçalves Dias.

Agradecimento

José da Silva Bandeira, restabelecido da doença que ultimamente sofreu, vem testemunhar a sua muita gratidão ao seu medico assistente e bom amigo, o ex.º sr. Dr. José Cipriano Diniz, pelo carinho e cuidados com que o tratou.

Equamente manifesta o seu reconhecimento a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pelas suas melhoras.

Coimbra, 26/2/1926.

Rainha Santa

EM carta do bairro de Santa Clara, lembrava o seu autor, que seria um belo numero das festas da Rainha Santa a visita á antiga igreja, que Ela escolheu para depósito do seu venerando corpo.

A ideia tem o aplauso de toda a gente que deseja ver esse antigo templo posto em estado de limpeza que não envergonhe e que sirva para apreciar, no que puder ser, o que seria aquele templo e o que dele resta.

Bastaria ao menos, limpá-lo de quanto por lá está e não devia estar.

Não poderá a secção de Arqueologia conseguir que este ano se ofereça aos forasteiros este excelente numero para as festas?

Estação do Caminho de Ferro

PARECE não haver duvida de que a C. P. comprou o edificio da Portugal e Colónias junto á estação das Ameias.

A Companhia, segundo nos informam, destina essa casa á estação provisória durante as obras que vão fazer-se, podendo esse mesmo edificio servir tambem para arrecadação de material.

Trabalham já nas obras para a nova estação uns quarenta homens, mas logo que possam dar todo o desenvolvimento a estes trabalhos, espera-se que ali permaneçam em serviço cerca de tresentos.

A Companhia tem todo o empenho em que as obras se realizem no mais curto praso, talvez dois anos.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES
materiaes de construção são os fabricados pela mais importante fabrica de Coim- Geramica, L.da Fábricas e escriptorio Estação-B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefonico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

Maus gostos e maus costumes do nosso Paiz

É VELHO hábito no nosso país caírem as cantarias, ou pinta-las, fazendo-as perder o aspecto de ancianidade que muitas tem.

Era isto vulgarissimo e ainda hoje não é caso raro ver o pincel do caiador ou do pintor a modernisar as cantarias das portas, janelas, cimalthas, pilastras, colunas, etc., etc.

Em Coimbra, tambem esta epidemia de mau gosto, fez carreira, e, apesar de o bom senso ter posto termo a um certo numero de abusos que se praticavam, ainda hoje é uso embora, menos corrente, o mal que apontamos. Quem se der ao trabalho de lançar as suas vistas para as frontarias das casas particulares e edificios públicos não lhe será difficil notar que os demónios dos pinceis do pedreiro ou do pintor, andaram a fazer das suas transformando o aspecto das cantarias com cal ou tinta.

E o que mais se torna notado é que o facto tem-se dado tanto em propriedades particulares, como em edificios públicos, até de instrução.

Ái por 1868, pouco mais ou menos, veio de visita a Coimbra Pinheiro Chagas, já então enfileirado entre os mais distintos escritores portugueses.

Aqui se demorou alguns dias e regressando a Lisboa, escreveu em um jornal dali, um artigo sobre as impressões da viagem que tinha feito a Coimbra.

Nesse artigo transparece uma critica do autor ao uso que então havia, mais do que hoje, de caíar as cantarias.

Foi este um dos factos que pior efeito produziram nesse ilustre escritor e jornalista na sua visita á nossa terra.

O mal é geral, infelizmente, pois se alastra por toda a parte, chegando ás terras onde não faltam intelligencias e bom critério. Decorridos tantos anos sobre essa visita e operada uma tão grande transformação nos nossos hábitos, — ainda não acabaram de todo nesta cidade os amigos da cal e da tinta para a modernização das cantarias, quando mais facil seria mandá-las lavar.

Obra urgente

DEU-SE há poucos dias muito proximo da Avenida dos Oleiros um lamentavel desastre, que causou a morte de um menor de 6 anos, atropelado por uma carroça.

Desde que funcionam os novos armazens de mercadorias que o movimento de carroças, carros de bois, etc., por aquele sitio aumentou consideravelmente, pondo em perigo as vidas dos transeuntes que por ali passam. O transitio faz-se por estreitas ruas que mais parecem vielas. Não admira por isso que sucedam desastres como o que se deu ha dias.

Anda-se a falar ha muito no prolongamento da rua da Madalena até aos Oleiros e não se vê modo de fazer esta obra, embora urgentemente recomendada.

Se não querem que tenhamos a lamentar mais casos como alguns que já se tem dado naquele sitio, faça-se a comunicação facil entre os Oleiros e a rua da Madalena.

CARTA DE PARIS A EDUCAÇÃO FISICA

O exame fisico da infancia. Por um distinto professor francês.

A IDADE da criança liga-se ao seu desenvolvimento.

Devem distinguir-se duas especies de idades: a idade cronologica, que resulta da data inscrita no acto do nascimento; a idade anatomica e fisiologica, que é expressa pelo estado de crescimento e desenvolvimento corporal: estatura, peso, força muscular, dentição, sistema piloso, timbre da voz, etc.

Naturalmente, para a media das crianças, as idades correspondem-se. Ha, contudo, numerosas excepções. Não é raro encontrar crianças precocemente desenvolvidas como outras atrasadas, muitas vezes, de dois ou três anos, em relação com a sua idade legal, frequentemente deve ter-se em consideração a idade duma creança, por exemplo, para a sua frequencia da escola onde estuda, ou para os exames a que se lhe permite que, vá concorrer; os regulamentos fixam mesmo certos limites da idade.

Parece natural que se tenha sempre em consideração a idade fisiologica, porque é esta a idade real; a outra não é senão uma convenção, uma ficção. Esta idade real pode-se determinar pelo completo exame fisico da criança e sua comparação com a tabela de médias ha muito tempo já conhecidas.

É necessario conhecer ainda quais as forças fisicas do individuo para saber qual a preparação util de que ele carece, quais são os exercicios apropriados ao seu corpo e de que forma lhes devem ser dadas as lições de ginástica.

É absurdo e perigoso submeter ao mesmo trabalho muscular individuos, que se distinguem por enormes diferenças de desenvolvimento fisico.

Ha um certo grau de fadiga de que se não deve ter receio, porque chega a ser salutar para o corpo, mas quando a fadiga ultrapassa certos limites o organismo com dificuldade se refaz, havendo cansaço, desperdicio de forças e intoxicação.

Por consequencia se se não tomar em consideração o estado das forças dos individuos, se se confundirem os fortes e os fracos na mesma escala, arriscamos-nos a exigir-lhes um trabalho que será insufficiente para exercicio de uns, para outros excessivo e debilitador. O cansaço fisico deve evitar-se tanto como o cansaço intelectual.

Na juventude está muito espalhado o gosto pelo desporto e tem sido muito encorajado pelos fisiologistas, que vêem nele meio de regenerar a raça. Contudo, não principia a notar-se serem os excessos do desporto, como ingenuamente se chegou a acreditar, sempre favoraveis á saúde, antes pelo contrario.

Nos collegios em que se usa uma fervorosa vida desportiva, é indubitavelmente ter baixado o nivel dos estudos. E' regra geral: uma simples dose de exercicio é excelente para conservar a saúde e exerce feliz influencia na intelligencia; se a medida dos exercicios fisicos foi excedida nota-se no organismo o que se nota em qualquer orçamento: uma despesa muito grande num capitulo conduz a uma economia necessaria num outro, ou, por outros termos; o excesso de exercicios fisicos prejudica a cultura intelectual.

Ha razão para observar com cuidado quais são as crianças que tomam parte nos exercicios mais fatigantes, isto sobretudo para que os mestres e os pais não lhes permitam que os exercicios excedam a sua força fisica

OS amigos

DO

AZILO DE MENDICIDADE

É UMA das mais beneméritas instituições de assistência, existentes em Coimbra.

A iniciativa desta empreza de caridade partiu do Secretario geral do Governo Civil, José Maria da Silva Leal, desde logo apoiado por alguns cidadãos, entre os quais se notabilisaram desde o principio, por seu zelo entusiastico, serviços eficazes e generosidade da deviza, dois filhos de Coimbra: — O Lente de Teologia na Universidade, Dr. Antonio José de Freitas Honorato, que depois foi Arcebispo de Mitelevo, governador do Patriarcado, e por fim Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz da Espanha, — e o importante e honradissimo comerciante José Francisco d'Oliveira Reis, estes trez, com cinco outros beneficeiros, constituiram a primitiva Comissão gerente.

Foi inaugurado o novo Asilo no dia 16 de Setembro de 1855, dia da aclamação de D. Pedro V, com doze pobres, numa casa de empréstimo, o edificio do Carmo, pertencente á Ordem Terceira secular de São Francisco, onde hoje se encontra instalado o Asilo e Hospital desta Ordem. Ali se conservou o Asilo da Mendicidade oito anos, levando uma vida modesta, sem poderem alagar-se os seus beneficios, por falta de receita.

Em Maio de 1864, um benemérito filho de Coimbra, o Conselheiro Antonio José Duarte Nazaré, promoveu no Brasil uma subscrição, que rendeu 1.500 libras em ouro, beneficio este que veio ampliar consideravelmente a acção caritativa do Asilo.

A 15 de Novembro deste mesmo ano transferiu-se o Asilo da Mendicidade para o Monte Arrol, instalando-se na casa onde fora a Roda dos expostos; instalação provisória ainda, e muito deficiente.

Enquanto não teve edificio proprio, passou a instituição por varias alternativas já arrastando uma existência atribulada e cheia de dificuldades já levando vida um pouco mais defasgada.

Finalmente, no ano de 1877, adquiriu a Comissão Administradora do Asilo, por compra, para instalação deste, sendo presidente o fidalgo das Lagrimas, Miguel Osorio Cabral de Castro, depois de previa autorisação concedida por decreto de 10 de Março deste ano, o magnifico edificio chamado vulgarmente dos Borrás, sito na rua da Sofia, com a sua larga cêrca e mais pertenças;

Este edificio fora construido para o Collegio de São Pedro,

real e não vão prejudicar os seus estudos.

Quando as crianças deixam a escola para entrar na vida activa, uma quota parte das suas qualidades fisicas ser-lhes há muito útil, visto poder dar ao estudante e aos pais preciosos ensinamentos acerca das profissões e occupações para as quais estarão mais aptos, dando tambem occasião a que se existem falsas orientações.

E' assim que, por pouco que sobre o assunto se reflita, se vê com espanto que há um numero consideravel de problemas capazes de se resolverem da maneira mais satisfatoria pelo exame fisico das crianças.

E. R.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Adelaide Augusta Marques Perdigão. D. Ana Marques Borges. D. Madalena Paiva Macedo Leitão. D. Maria d'Assunção Tavares de Almeida Campos. Eduardo Silva. Amanhã: O menino Carlos Manuel Simões. D. Maria Madalena Ferreira Gomes. D. Maria da Encarnação de Mimoso Serra. D. Clotilde Oliveira Santos. Segunda-feira: D. Isabel Ferreira dos Santos. D. Maria Amelia de Lacerda Felix Ilse Biener. Manuel Gusmão de Mascarenhas Gaivão. Benjamim Marques dos Santos. Francisco Pinto de Magalhães.

Casamento

Na quinta-feira, realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Raquel d'Andrade Leitão, gentilíssima filha da sr.ª D. Maria do Ceu d'Andrade Leitão e do sr. dr. Artur Leitão, com o aluno da Faculdade de Direito de Lisboa, sr. Victor dos Santos, filho da sr.ª D. Ana Ferreira Santos e de Victor Santos, já falecido. O acto civil foi testemunhado pelos srs. drs. Magalhães Lima e Inocencio Camacho. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo Bispo de Damão, sr. dr. Manuel Anaquim, tendo sido madrinhas as mães dos noivos e padrinhos os srs. drs. Augusto Soares e Domingos Pereira.

Doentes

Está doente a sr.ª D. Adozinda d'Almeida, dedicada esposa do major sr. Pedro d'Almeida. — Encontra-se ligeiramente incomodada de saúde, a sr.ª D. Maria José Pinto dos Santos, dedicada esposa do sr. José Guilherme dos Santos Junior. — Também se encontra enfermo, o sr. dr. Abilio Dias d'Andrade, integerrimo juiz do Cível, desta comarca. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Partidas e chegadas

Em missão do Orfeon Académico de Coimbra, partiu para Vila do Conde, o sr. dr. Bento Caldas. — Para Lisboa, o nosso respeitavel amigo sr. Antonio Duarte Azeosa. — Para Aveiro, o sr. D. José Pais da Silva. — Regressaram: de Lisboa, o sr. José Antonio Marques. — Do Porto para Gouveia, o nosso querido amigo dr. Manuel Augusto Tavares Ferreira, illustre director e proprietario do nosso colega A Voz dos Herminios. — Com pouca demora, esteve em Coimbra, o sr. Afonso Pais. — Com demora de alguns dias, encontra-se nesta cidade, o nosso querido amigo e distinto advogado em Ceia, sr. dr. Alvaro Tavares do Couto Segurão.

Parfums Cherymy (Paris)

(Fabrication Houbigan) Série Cappi: Parfum, Poudre de Ris, Savon, Eau de Cologne, Lotion, Brillantine, Talc. A venda na Havaneza Central, de Barros Taveira, na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

fundado em 1540 pelo dr. Rui Lopes de Carvalho.

A carta régia de 17 de Janeiro de 1549, ergueu-o á categoria de Collegio Universitario, ficando incorporado na Universidade, e todos os seus collegiais e empregados a gosar os grandes privilegios deste instituto de ensino superior.

Quando D. Sebastião doou a estes collegiais o edificio junto dos Paços da Universidade, onde hoje se encontra a Escola Normal Superior, e a secção de Matematica da Faculdade de Sciencias os collegiais transferiram-se para ali, e ficou devoluto o edificio da rua da Sofia com a sua cerca e mais pertenças, que foram entregues aos religiosos conventuais da Ordem Terceira de São Francisco de penitencias, os quais modificaram o edificio, fazendo nele grandes obras.

Obtiveram o alvará de 15 de Outubro de 1697, que lhes permitiu estenderem o seu dormitório a 14 braças á face da rua, em direcção á porta de Santa Margarida, sem pagarem fóro algum á cidade.

Esta porta abria-se num grande arco, que da extremidade do muro da cerca, do fundo da calçada que desce da actual igreja de Santa Justa, atravessava a rua da Sofia, incidindo no muro fronteiro, onde hoje existe uma casa, que faz esquina para a rua João Machado.

Depois de passar á posse dos frades, o Collegio continuou com o antigo nome de São Pedro, e com o privilegio Universitario; e como estes religiosos eram vulgarmente conhecidos

pela alcunha de os Bórras, a casa ficou sendo designada pela denominação de Collegio de São Pedro dos Bórras. Nele, viveu e lá fez os seus estudos, o grande D. Fr. Caetano Brandão, bispo do Pará, e depois Arcebispo de Braga.

Com a extinção das ordens religiosas, em 1834 foi despojado e encerrado o Collegio, vindo a ser mais tarde adquirido o edificio com suas pertenças pelo dr. João Victorino de Moraes Duarte Silva.

Aos herdeiros deste é que a Comissão do Asilo comprou esta importante propriedade pela quantia de 10.200\$000 réis, como consta da escritura pública lavrada pelo tabelião Simão Maria d'Almeida, em 28 de Março de 1877.

Aqui instalado, em casa propria, muito ampla e magnifica e que o Asilo mais se desenvolveu, chegando a ter 62 asilados de ambos os sexos, por virtude dos socorros de benfeitores de velados cujos retratos se encontram honorificamente expostos na sala das sessões.

Todos beneméritos, pelos seus grandes serviços e generosos donativos; mas entre todos avultam, sem dúvida, os nomes de dois.

José Francisco d'Oliveira Reis, um dos fundadores do Asilo: durante a existencia atribulada deste, nos primeiros 20 anos, socorreu-o constantemente com os serviços e donativos muito importantes, sendo certo que a instituição teria acabado, se elle lhe não acudisse eficazmente nos momentos criticos.

João Maria Correia Aires de Campos: foi o bemfeitor por antonomasia do Asilo da Mendicidade, principalmente desde 1872, ano em que entrou na posse da grande fortuna de seu pai. Velava pelo Asilo, de cuja Comissão Administradora foi membro, e depois presidente, como se os asilados fossem familia sua. Dava-lhe todos os anos grandes esmolas, já em dinheiro, já em generos e roupas, segundo as necessidades que ia notando, já em papeis de credito; mas no registo destes donativos nunca figurava o seu nome, nem aos colegas da Comissão confidenciava serem ofertas suas. Tudo o que dele viesse, entrava como dádivas de anónimos.

Morreu sem testamento escrito, fazendo simples recomendações particulares a seu filho unico e universal herdeiro, Dr. João Maria Correia Aires de Campos, entre os quais figurava o de entregar 10.000\$00, em inscrições, ao Asilo. O herdeiro que mais tarde teve o titulo de Conde do Ameal, não se limitou a satisfazer o encargo: ele e sua esposa, a senhora Condessa, tomaram sob a sua protecção o Asilo da Mendicidade, continuando e alargando as tradições benemerentes de seus pais.

Falecido o primeiro Conde, seu filho, o segundo Conde do Ameal e sua esposa a senhora Condessa do mesmo titulo, continuam a honrar nobremente as tradições de grande benemerencia de seu avô e seu pai.

ARREDORES de COIMBRA

ANTANHOL, 25 — Alguem chama a minha atenção para o estado de abandono em que se encontra o caminho do cemiterio, e não sabendo nós de fonte limpa quem superintende neste assunto vamos averiguar, para depois falarmos afoitamente.

A outros factos temos tenção de nos referir nas nossas cartas, mas lá iremos de vagar, pois esta freguesia, que não fica muito distante da cidade, deve ser recompensada em certos beneficios, por isso os seus habitantes pagam as suas contribuições, entre as quais o imposto de braçal, que monta a uma soma importante, e os caminhos, como vulgarmente aqui se chamam, encontram-se num perfeito desleixo.

Ora, achamos justo que as importancias do braçal sejam entregues ás Juntas de Freguesia, porque só ellas saberão empregar a receita do braçal na reconstrução desses caminhos, e que outros desviassem para empregar em serviços que não são uteis ao beneficio da área da freguesia.

Consta-nos que algum deseja lembrar aos corpos directivos do Grupo Recreativo e Musical de Antanhol para levar a efeito na sua sede uma serie de palestras de educação civica e social e a bem dos interesses e do progresso desta sociedade, que veio preencher uma lacuna ha muito existente nesta localidade.

Para a Serração da Velha pensa-se em levar á pratica quaisquer divertimentos adequados ao dia, mas esperamos que os mesmos sejam inofensivos, ao contrario do que succedeu em épocas anteriores, em que se insultavam familias e atiravam pedradas, altas horas da noite, para o telhado do predio onde se realizavam os folguedos. — G.

NOTA OFICIOSA

Aos habitantes da freguesia de Santa Cruz e ao povo de Coimbra

POR resolução tomada em sua sessão extraordinaria de 24 do corrente, em virtude dos boatos tendenciosos que correm na cidade, a Junta de Freguesia de Santa Cruz vem tornar publico o seguinte:

1.— Que nunca nas suas sessões se tratou da venda de tapetes, nem tão pouco nas suas actas está exarada a mais pequena referencia a este assunto; 2.— E' certo que varias ofertas tem sido feitas pelos dois tapetes em questão; não só durante a gerencia desta Junta, como de outras anteriores, sendo ha tempo a quantia oferecida talvez a de maior valor e num curto espaço de meses as tornaram maiores, sem que contudo tivessem merecido um apreço official as mesmas ofertas;

3.— Que em caso algum se tomariam quaisquer resoluções sobre a venda dos tapetes, sem serem ouvidas as entidades competentes e a atender-se na sua venda as formalidades e disposições legais para tais casos;

4.— No dia 31 de Janeiro ao ser distribuida pelos pobres desta freguesia e casas de beneficencia a importancia de 875\$ subsidios que pela primeira vez foram levados ás residencias dos contemplados, esta Junta lamentou que em algumas casas a miseria fosse tanta, não havendo em muitas ar nem luz e só sofrimento e dor, com impressão de tais aspectos de miseria, trocaram-se impressões momentaneas;

5.— E alvitrou-se que, com o juro da importancia dos dois tapetes que poderiam ser adquiridos pelo Governo, poderia fazer-se muito em beneficio destes infelizes, construindo-se especialmente um bairro, resolvendo assim um problema que não só o beneficiaria, mas auxiliava a Camara, facilitando varias expropriações, para o alteamento da baixa;

6.— Que se tendo propalado varios boatos atingindo a honestidade e dignidade do presidente e tesoureiro da Junta, que tem dado origem a comentarios de varia ordem, esta Junta está na disposição de pedir uma verificação ao inventario dos bens a seu cargo e uma sindicancia aos actos, para averiguar os seus procedimentos. — A Junta de Freguesia de Santa Cruz.

Dr. Silvio Pélico

TIVEMOS a grata satisfação de saber que o nosso presado amigo sr. dr. Silvio Pélico, que teve a infelicidade de fracturar uma perna, já reasumiu o seu lugar de professor do Liceu, tendo recebido dos cinco cursos que rege as mais penhorantes provas de estima e consideração dos seus alunos.

Foram lidas mensagens de congratulação e feitos discursos por alguns alunos.

As alunas do curso do 7.º ano, que sua excelencia rege, tiveram a amabilidade de oferecer ao seu professor um bonito ramo de flores.

Tudo isto deve ter penhorado e muito o nosso bom amigo. Temos também o prazer de noticiar que a cura se fez nas melhores condições, ficando o doente sem defeito.

Foi seu médico assistente o sr. dr. Freitas Costa.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varias estílos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

SPORT

FOOTBALL

I Coimbra-Aveiro

O 1.º ENCONTRO entre as Selecções de Coimbra e Aveiro, realiza-se amanhã pelas 15 horas no campo de Santa Cruz.

A Selecção de Coimbra é assim constituída: Nito, U. F. C. C.; Guedes Pinto, A. A.; Guia, G. C. F.; Cardoso, S. C. F.; Sampaio, A. A.; Antonio Guia, G. C. F.; Daniel, A. A.; Lopes, idem; José da Silva, U. F. C. C.; Albano, A. A.; e F. Pais, A. A.

A Selecção de Aveiro é assim constituída: Valente, S. C. Espinho; Maganinho, idem; Coelho, idem; Fernando, idem; Matos, Galitos; Roque, idem; A. Picado, idem; Néca, idem; Rodrigues, S. C. Espinho; Alberico, idem; e J. Picado, Galitos.

O football aveirense é presentemente um valor marcante no desporto português, trazendo a sua Selecção valiosos elementos dos fortes grupos dos Galitos e Sporting Club de Espinho. A nossa Selecção, apesar de pouco preparada, está bem constituída, devendo o encontro d'amanhã resultar uma magnifica exhibição.

Este encontro é arbitrado por o juiz da Associação de Football de Lisboa, sr. João dos Santos Junior, do Sport Lisboa e Benfica.

CONVITE

A Associação de Football de Coimbra, pede-nos a publicação do seguinte convite:

Devendo chegar hoje a esta cidade a selecção de Aveiro, afim de realizar um desafio com o grupo representativo da Associação de Football de Coimbra, convidam-se todos os desportistas a comparecer na Estação Nova, pelas 8 horas da noite, para saudar os representantes da cidade do Vouga. — A Direcção.

AUXILIAR a industria dum região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicação de capitais, contribui tambem para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR tejo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realizar tres objectivos: — Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra; — Efectivar uma economia; — Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

Luis Doria

LUIS Doria, cuja morte noticiamos no ultimo numero, era catalão, tendo vindo para Coimbra muito novo.

Foi aluno do Liceu, mas não continuou os estudos, empregando-se na fabrica de lanifícios de Santa Clara, onde tinha parentes, entre eles o sr. D. Jaime Pianas, seu cunhado.

Era dotado de muita força e foi, quando socio do antigo Ginasio, um ginasta muito apreciavel, que tomou parte em varios saraus.

Excelente pessoa, foi geralmente sentida a sua morte.

Residiu no bairro de Santa Clara muitos anos. Uma vez encontrou-se na estrada da ponte com um bebado que, sem motivo algum, lhe dirigiu os maiores insultos.

Luis Doria ouviu tudo com muita prudencia, mas farto de o aturar, deu-lhe um aperto de mão que o fez calar. Desde então tornou-se um grande amigo de Luis Doria, mas nunca mais quiz apertos de mãos.

O sr. Luis Doria foi, sem duvida, quem mais se interessou pela construção do edificio da Nacional, na Avenida Navarro, de cuja Companhia era agente em Coimbra.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas na sessão da Comissão Executiva, realizada ante-ontem.

Resolveu mandar proceder á reparação da Estrada da Guarda Ingleza segue para o Alto de Santa Clara, aceitando os serviços de mão d'obra que lhe foram oferecidos pelos comandantes de Infantaria 35 e Artilheria n.º 2, e ainda pela Comissão de Iniciativa e Turismo. — Mandou intimar o proprietario de um predio do Beco dos Prazeres, a fazer demolir o algeroz do mesmo predio, por ameaçar ruina.

Nomeou cantoneiros municipais, João Bugalho e Antonio Rodrigues Umbelino, ambos residentes em S. João do Campo.

Tomou conhecimento de um officio da Comissão de Iniciativa e Turismo, recebido em 17 do corrente, em que submete á aprovação da Camara o projecto para a construção da estrada municipal da estação do caminho de ferro de Ceira a Semide (lanço entre a povoação do Senhor da Serra e as Vendas de Ceira). O assunto já foi apreciado pela Repartição de Obra Municipais e se-lo-ha pela Comissão Executiva na proxima sessão.

Admitiu como bombeiros suplentes João d'Almeida, Joaquim Ferreira e Domingos da Silva.

Exonerou, a seu pedido, o bombeiro suplente, Abilio Luiz.

Arrematou, por duzentos escudos (200\$00), a Francisco da Costa Casso, de Figueira de Lorvão, a madeira de Salgueiro branco existente nos taludes da estrada municipal dos Fornos a Souza e no salgueiral de Alcazarques.

Indicou, a pedido da Associação Academica, o Presidente da Comissão de Honra que tem por fim fundar nesta cidade a Casa Brasil.

Tomou conhecimento de um officio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, agradecendo á Camara a cedencia que lhe fez de um terreno municipal em Taveiro, para nele ser erigido um monumento aos soldados mortos na Grande Guerra, naturais daquela freguesia e das circunvisinhas.

DATAS HISTORICAS

27 a 29 de Fevereiro

A 27 de Fevereiro de 1500 nasceu D. João de Castro.

A 27 de Fevereiro de 1754 morreu o primeiro patriarca de Lisboa, D. Tomás d'Almeida. Era filho do segundo conde de Avintes. Entre os seus ascendentes conta-se D. Francisco d'Almeida. Em 20 de Dezembro de 1688 tomou a béca como porcionista no real collegio de S. Paulo, de Coimbra, e depois doutorou-se em canones. Foi desembargador da relação do Porto, deputado da Mesa da Consciencia e Ordens, chanceler-mór do reino em 1706, por nomeação do rei D. Pedro II e confirmação de 6 de Dezembro, foi provido no bispado de Lamego.

D. João V subindo ao trono nomeou-o escrivão da puridade.

Em 1709, foi feito bispo do Porto, e criado o patriarcado; foi escolhido D. Tomás d'Almeida para patriarca de Lisboa.

Fez a sua entrada em 17 de Fevereiro de 1717. O decreto desta data concedeu a D. Tomás, como aos seus successores, todas as honras inerentes aos cardeaes. Em 20 de Dezembro de 1737, por bula do papa Clemente, e a pedido de D. João V, foi concedida a investidura cardinalicia aos patriarcas de Lisboa. Foi sepultado na igreja de S. Roque, em Lisboa.

Podem ler-se sobre D. Tomás d'Almeida, entre outras obras: Biblioteca Lusitana, de Diogo Barbosa Machado, tomo IV; Mapa de Portugal, de João Baptista de Castro, tomo III; Ano Historico, do padre Francisco de Santa Maria, tomo I, e o livro Retratos e elogios dos varões e bonas.

A 27 de Fevereiro de 1826 chegou á Baía, onde havia grande odio contra os portuguezes, o imperador D. Pedro I, duque de Bragança. A visita tinha por fim serenar os ânimos, o que se conseguiu.

Passado um mez regressando ao Rio de Janeiro foi surpreendido pela morte do pai, D. João VI, e sua aclamação, pela regência do reino, para rei de Portugal. Aceitou, mas logo a seguir abdicou em sua filha D. Maria da Gloria, então apenas com 7 anos de idade.

A 28 de Fevereiro de 1259 nasceu em Guimarães a princesa D. Branca, filha de D. Afonso III, e da rainha D. Brites. Professou no convento de Lorvão, onde foi abadessa. Foi posteriormente para o convento de las Huelgas (Castela), junto de Burgos. Diz-se ter sido muito ociosa esta princesa, tendo sido possuída por um carpinteiro chamado Pedro Esteves, tendo destes amores nascido o 18.º mestre de Calatrava, João Nunes do Prado. Almeida Garrett tomou D. Branca como heroína do seu poema do mesmo titulo.

A 29 de Fevereiro de 1792 nasceu em Pesaro o compositor italiano Rossini, autor de obras musicais notaveis, como Aureliano in Palmira, Egle e Irene, Elisabetta, Semicamis, Il Barbiere di Siviglia.

Esta ultima peça, que tão conhecida e prezada veio a ser no futuro, foi mal recebida a quando da sua estreia. A sua primeira representação, no teatro da Torre Argentina, provocou violentos murmúrios e ruidosos assobios (1816). O escritor Stendhal escreveu uma Vie de Rossini. O compositor morreu a 13 de Novembro de 1868.

Uma outra sua peça obteve grande êxito: Guilherme Tell (1829), tanto que o compositor, depois desta, teve recio de produzir mais qualquer composição, que lhe ficasse inferior. Com tudo, mesmo assim, Rossini ainda compoz depois apreciaveis trechos musicais.

AGUA

SALUS (VIDAGO)

Experimental-a é perferil-a

† FALECIMENTOS †

Faleceu a senhora D. Ester da Conceição, estremosa esposa do nosso amigo, sr. João Pinto de Magalhães, cuja morte foi muito sentida pelas pessoas que conviviam com a saudosa extinta.

Era mãe do sr. Luis Pinto de Magalhães, funcionário da Administração do Concelho.

†† Também faleceu o sr. José Teixeira, súbdito espanhol, ha muitos anos residente nesta cidade e na rua Ferreira Borges, onde estava estabelecido.

Era um comerciante muito conceituado e contava muitas simpatias.

†† Faleceu ontem nesta cidade, onde se encontrava em tratamento, o sr. dr. Alfredo de Aragão, juiz da comarca de Ovar. O seu cadáver vai ser trasladado para a Regua.

†† Faleceu esta manhã, com 10 anos apenas, a menina Maria de Lourdes de Braga Xisto, estremosa filha do sr. Alfredo Lopes Xisto e neta do sr. Antonio da Silva Braga, comerciantes nesta cidade.

A morte da interessante creança, que era o enlevo de seus pais, que a estremeciam, causou nesta cidade, a mais dolorosa impressão.

A's familias enlutadas, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

AGUA

SALUS (VIDAGO)

Associada ao vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradável ao paladar.

Vida Social e Operaira

Classes mobiliarias

(Nota Oficiosa)

Na quarta-feira passada, mais uma vez, reuniram os operarios da industria mobiliaria, a fim da comissão que entrevistou o sr. director da Penitenciaria dar conta dos seus trabalhos.

Por um membro da comissão foi relatado á assembleia o que se passou, começando por se referir á exposição das reclamações que se fizeram, no sentido do sr. director terminar com o funcionamento das oficinas de mobiliario; tal como está a dentro daquela prisão, não só prejudicial á industria, como tambem por fazer perigar o pão dos operarios.

Sua ex.ª declarou que nada podia fazer, por quanto apenas cumpria ordens dimanadas de Lisboa, mas é para estranhar que o mesmo senhor não subisse ao certo quando terminava o prazo de arrematação.

Declarou tambem que desconhecia a produção das oficinas de mobiliario, conhecendo apenas as de malleiro e de vime, e que estas de facto a sua produção é enorme.

A comissão fez-lhe sentir que na oficina de mobiliario se dava o mesmo e talvez com mais intensidade, e tanto assim é que os senhores arrematantes já conseguiram mais um novo armazem, num primeiro andar da rua Quebra Costas, e segundo é notorio trabalham para conseguir outros.

A mesma comissão chamou a atenção de sua ex.ª para a campanha que a imprensa tem feito, e muito especial para os artigos da autoria do sr. Antonio Augusto Gonçalves incertos no Despartar, e que o sr. director declarou desconhecer porque os trabalhos inherentes ao seu cargo não lhe permitiam tempo para lêr jornais.

Esta resposta foi tomada pela assembleia como ambigua e ridicula.

De facto, não se compreende nem se acredita que um director dum estabelecimento publico não leia jornais, tanto mais quando eles tratam de assuntos da sua repartição.

Foi notificado á assembleia uma plataforma apresentada por sua ex.ª á comissão que o entrevistou, que consistia na cedencia dum sector, para nele ser estabelecida uma officina da mesma industria, o que foi recusado, como não podia deixar de ser.

A assembleia estranhou que o sr. director da Penitenciaria pedesse dispôr deste oferecimento sem ordens superiores e ser-lhe impossivel atender ás suas reclamações.

Foi resolvido que de novo se entrevistasse o chefe do distrito e esperar resposta da Federação de Industria Mobiliaria, para numa proxima reunião marcar a orientação a seguir e realizar depois dela um comicio publico. — A Direcção.

AGUA

SALUS (VIDAGO)

A' venda em toda á parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depósitos em Lisboa, Porto e Ermesinde,

Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalho s.

Tecidos. Riscados. Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRACA!!!

Sindicato Agrícola de Coimbra

Séde, Escritório e Armazem
Rua Dr. Pedro Róxa 1-1.
AVISO

Convidam-se os socios deste Sindicato a fazerem as suas requisições de Sulfato de Cobre e Enxofre, até ao próximo dia 10 de Março, para assim podermos publicar contratos com os fornecedores.

A Direcção

Socio ou arrendamento

Individuo activo e empenhado, dono de um prédio com 5 portas de frente de 18 metros, que se presta para os ramos de mercearia, vinhos, restaurante, padaria, farinhas ou cereais, e situado em um dos melhores pontos de Coimbra, necessita de socio, não se importando de ficar como simples empregado, ou arrenda todo ou parte do mesmo prédio, vendendo em separado o que pretender.

Dirigir a esta redacção até ao fim do corrente mez, ás iniciaes X. P. T. O.
Só se responde ao proprio.

ALFAIATE



Para homem, senhora e criança, etc.

Responsabilidade pelo bom acabamento e modicidade em preços, BERNARDO D'OLIVEIRA, rua Pedro Cardoso, 140-1.
Coimbra, 1-s

Andar arrenda-se, rua Larga n.º 3. trata-se na mesma.

Caixa Geral de Depositos

Casa de Crédito Popular.

Agencia n.º 24

Leilão de penhores hoje e nos dias seguintes pelas 13 e 21 horas. Realisa-se no Largo da Sota nos baixos do Edificio da Caixa Geral dos Depositos, com objectos de ouro, prata e pedras preciosas.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1926.

O Director de Serviços,

Arthur Lessa B. de Melo e Niza

No PORTO: a GAZETA DE COIMBRA esta á venda na TABACARIA JOFFRE, Praça Almeida Garret, 54.



Tome **Atophan** e poderá andar sem dores.

Atophan-Schering
em comprimidos o medicamento clássico contra o reumatismo, a gota e o ácido úrico.
A venda em todas as farmacias.

Todas as Sextas-feiras, Retalhos Baratissimos, nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Marco Postal

Assinaturas pagas

Assinante n.º 190-B — Antonio Virgilio Ferreira da Silva, até 8 de Janeiro de 1927.
Assinante n.º 203 — Eduardo Pires, até 1 de Março.
221 — E. Pedro de Lima, até 14 de Março.
484 — D. Manuela de Oliveira Mesiano, até 20 de Agosto.
497 — Manuel Egas, até 1 de Março.
569 — Sarafim Baptista, até 20 de Maio.
1069-B — D. Tereza Ferreira de Carvalho, até 24 de Junho.
1144 — Manuel Rodrigues (Manchester), paga até 1 de Março de 1927.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração

TRIBUNAIS

Civil e Comercial

Distribuição do dia 22-2-1926

Ao escrivão Campos:

Execução hipotecaria requerida por José Henriques Tota, Limitada, contra a Ceramica Mondego, Limitada. — Advogado, dr. Paredes.

Acção commercial com processo ordinario, requerida por Simões de Figueiredo & C.ª, Limitada, contra Antonio Marques, de Oliveira do Hospital. — Advogado, dr. José Paredes.

Distribuição do dia 25

Ao escrivão Campos:

Acção executiva de fóros requerida por Manuel Gomes e mulher, do Sargento Mor, contra Maria de Jesus, de S. Martinho do Bispo. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Acção ordinaria requerida por José Maria Martins e mulher, do Vale de Ca-

nas, contra Manuel Maria Amante e mulher, do Vale de Canas. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

Ao escrivão Calisto: Despejo requerido por D. Virginia da Conceição Neves contra Julio Pereira, de Coimbra. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão Perdigão: Certificado de notariadade requerido por Antonio Gomes, de S. Silvestre.

Julgamentos

Foi marcado para o dia 22 de Março próximo para a continuação do julgamento da acção ordinaria commercial que a firma commercial do Porto, Garcia Rey & Companhia, move contra Alvaro Esteves Castanheira e esposa, desta cidade.

Juizo Criminal

Julgamentos

Responderamem policia correccional, no dia 26:

Alberto Vaz, casado, carroceiro, de Coimbra, por ter agredido outro carroceiro, desta mesma cidade, José Alves Carfaxo. Condenado em 10 dias de multa a 1\$50 diarios e 80\$00 de imposto de justiça. — Advogado, dr. Quaresma.

Ana Paiva ou Ana Carila, viuva, Maria da Conceição, casada, Bemvinda da Conceição e Etelvina da Conceição, solteiras, domesticas, da Cruz dos Morucos, por terem agredido a queixosa Celeste da Conceição Froes, do mesmo lugar. Absolvidas a três ultimas e a Carila condenada em 10 dias de multa a 2\$00 e 85\$00 de imposto de justiça. — Advogado, dr. José Ferreira.

Rosa de Sousa, solteira, domestica, de Cernache, acusada do crime de ofensas á moral publica. Condenada em 30 dias de multa a 1\$00 diarios e 80\$00 de imposto de justiça. — Advogado, dr. Quaresma.

Maria Madalena Rasteira, solteira, domestica, de São Martinho de Arvore, acusada do crime de ofensas corporais na pessoa de Maria Esperança, do mesmo lugar. Condenada em 12 dias de multa a 1\$00 diarios e 80\$00 de imposto de justiça. — Advogado, dr. Paredes.

Pela POLITICA

O sr. dr. José Domingos dos Santos vem no dia 7 do proximo mês de Março, a esta cidade, tomar parte numa sessão de propaganda.

Gato FRANCEZ, desapareceu um escuro, que dá pelo nome de Garoto.

Dão-se boas alviçaras a quem indicar o seu paradeiro no Largo da Feira n.º 8.

NOVO TALHO

Abriu hoje um novo Talho e Salsicharia

38 — RUA SARGENTO-MOR — 40

A Cidade

A 1.ª Garraiada da época

ORGANISADA pelo 4.º ano médico realisa-se, brevemente, uma garraiada que promete ser brilhante.

E' a primeira garraiada que os estudantes realisam. Entre a comissão organizadora ha o maior entusiasmo e, por esta razão, devemos ter uma bela tarde tauromaquica.

Recenseamento eleitoral

A secretaria da Camara, para efeitos de recenseamento eleitoral, acha-se aberta amanhã, 28, até ás 24 horas.

Musica na Avenida

A BANDA de infantaria 23 dá amanhã concerto na Avenida Navarro, das 15 ás 17 horas, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE. — *Goutazada de Ribabaria*, (P. D.); *Pobte et Paysan*, (Sinfonia), por *Suppé*; *Princesa dos Dolares*, (Opereta); *Les Ronsalkis*, (Rapsodia Russa), *Bernicat*.
SEGUNDA PARTE. — *Jolita*, (Valsa lenta), por *Teixeira Lopes*; *Rienzi*, (Ouverture), por *Wagner*; *D. Benito*, (P.D.).

Luz electrica

DEVIDO aos incansaveis esforços duma Comissão composta pelos srs. Dr. Humberto Araujo, José da Costa, João Ferreira e Joaquim Domingues, será inaugurada no próximo domingo a luz electrica, publica e particular, na Fonte da Cheira.

E' um melhoramento de que aquele bairro muito necessitava por ser habitado por muitas familias.

Projecta-se uma homenagem aos membros da comissão, que muito se interessaram por obter a luz electrica para aquele local.

Novo talho

ABRIU hoje ao publico, na rua Sargento-Mor, o novo talho que se encontra bem montado, predominando ali a higiene.

Pontapé brutal

ANTONIO Cardoso, pe-dreiro, residente na rua Direita, deu um pontapé no ventre a Ana da Ressureição, ocasionando-lhe um aborto, cujo fecho deu entrada na morgue afim de lhe ser feita a autópsia, que foi requisitado pela policia.

Roubo

NA noite de quinta para sexta-feira, os gatunos entraram por meio de chave

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASTIÃO KUIVER DE ANDRADE, SUI.ª

Rua Corpo de Deus, 40

falsa na barbearia do sr. Hermerico Borja, hoje propriedade do sr. Bernardo Salgado, donde roubaram dinheiro e varias peças de ferramenta.

Pela policia

SEGUIRAM para Aveiro, os agentes da policia de investigação criminal, Augusto Costa e Adriano da Silva, onde foram numa diligencia importante.

Litri

LITRI, o afamado *diestro* espanhol, contando apenas 20 anos, era a melhor esperança do toureio do país visinho.

Nunca ninguem se lembrava de ver em Espanha artista tauromaquico tão novo, tão arroja-

do, trabalhando com tanta arte. Em Malaga realisou-se ha dias uma tourada, onde foi trabalhar Litri. Encheu-se a praça e o entusiasmo era extraordinario. Todos levavam ramos de flores e charutos para oferecer ao *diestro*.

Enchente colossal, indo muita gente de terras muito distantes. Litri principiou a lide entre estrondosas ovações.

Num dado momento, foi colhido, e suspenso das hastes do touro, viu-se jorrar sangue em abundancia. Ouviu-se um grito de dor.

As flores que se destinavam ao triunfo de Litri, serviram para cobrir o feretro que o levou á sepultura!

Quarto aluga-se em casa particular para dois cavalheiros, dá-se tambem comida.
1 Rua Direita, 64, 3.ª

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital:
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Monte Arroio, n.º 59, das 12 s 15 horas.

Vende-se Uma casa de habitação, sita no Beco de Cima, com o numero 6, proximo ás Escadas do Quebra Costas.
Para tratar com Americo Ferreira, Rua do Correo, 104. 2-s

Vende-se Uma propriedade denominada Quinta Sant'Ana, em Santo Antonio dos Olivais, á passagem do electrico, por motivo de retirada da sua proprietaria.
Informa-se na mesma.

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.
Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.

Vende-se ou arrenda-se boa casa de habitação, 1.º andar, 5 divisões, loja e forno, terra de sementeira, arvores de fruto, vinha e pinhal, com 2 nascentes de agua, situada na Cruz de Moroucos. Renda mensal 80\$00.
Informa-se no Bairro de Santa Justa n.º 7. (junto á igreja).

3.000\$00 PRECISAM-SE sobre 1.º hipoteca.
Carta a esta Redacção a ZZ.

6.000\$00 Dão-se a juro; nesta redacção se diz. 1

10.000\$00 ESCUDOS, prestam-se sobre letra. Juro o que se combinar.
Carta a este jornal com as iniciais A. S.

10.000\$00 Empréstam-se. Na redacção deste jornal se diz.

Sociedade Forense Portuguesa SÉDE EM LISBOA—Agentes em todas as Comarcas do Continente, Ilhas e Colonias. — Directores: Dr. Augusto Cunha e Dr. Tavares Alves. A Sociedade Forense tem como consultores alguns dos mais illustres juriconsultos portugueses, e como advogados alguns dos que mais se teem distinguido já no fóro de Lisboa. Trata de todos os assuntos de advocacia e procuradoria, junto de todos os tribunais, Repartições públicas, Bancos, Companhias, etc, execuções de sentença de tribunais estrangeiros, legalisações de documentos, cobrança de dividas civis e comerciais, liquidação de seguros, registo predial e civil, propriedade literária, artistica e industrial, averbamentos de titulos, habilitações administrativas, deprecadas, cartas d'ordem e rogatórias e todos os assuntos forenses que tenham de ser tratados em Portugal.
Séde provisória: RUA DE S. NICOLAU, 23, 2.º — Telefone 761 - C.

Aluna da Universidade, com prática de ensino, explica todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Diz-se nesta redacção. [1-s]

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobilia, Calhabé, na casa que tem a taboleta MODISTA. t-s

Casa Arrenda-se a n.º 11 da rua das Azeiteiras. Para tratar na mesma rua n.º 20. 4

Casa Vende-se deteriorada, em São Martinho do Bispo em frente da Cruz, trata-se em Santa Clara, Estrada das Lagrimas, 24. 2

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64. *

Casa aluga-se um andar no prédio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casa EM CELAS, arrenda-se no Beco das Lapas, acabada de construir, composta de rez do chão, um andar, sotão e quintal.
O rez do chão e andar teem 6 divisões cada, e o sotão 2 divisões.
Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral. *

Casa vende-se no Tovin do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras.
A casa pode ser vista ás quatinas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Criada para todo o serviço, precisa-se. Nesta Redacção se diz.

Dactilografista ou dactilografista, precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21.

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão.
Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

Gato FRANCEZ, desapareceu um escuro, que dá pelo nome de Garoto.
Dão-se boas alviçaras a quem indicar o seu paradeiro no Largo dos Gatos n.º 8. 1

Loja arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros). Tem grande armazem.
Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

Loja Arrenda-se, com 3 portas, situada na Rua Eduardo Coelho n.º 20 a 24, (antiga rua dos Sapateiros). Tem grande armazem.
Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

Maquina de costura muito boa, marca Memoria, vende-se no Largo das Orlarias, 7-2.

Quarto Precisa-se de um em casa de pessoa respeitavel, para uma pessoa só, e pouca permanencia, visto que exerce a sua actividade em negocios comerciais. Nesta redacção se diz.

Stockport vende-se um motor desta acreditada marca com 5 H. P. de força.
Tratar com Loureiro & Comp. Lda. na P. do Comercio, 32. 2

Trespasa-se o estabelecimento do Largo Paço do Conde, 89 e rua Adelino Veiga, 34. Tem um an-

dar, agua e luz electrica. Renda barata. 1

Trespasa-se a loja de esquadra, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo.
Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 1

Rapaz com alguma pratica de farmacia, precisa-se na Rua da Sofia, 30, Coimbra. 2

Vende-se maquina de ponto à jour, com poucos meses de uso.
Nesta redacção se diz. 3

Vende-se um dos predios em ruinas, na rua da Figueira da Foz. Nesta Redacção se diz. 5

Vende-se piano alemão, consolação garantida, armação em ferro, em perfeito estado de conservação.
Avenida Sá da Bandeira n.º 127, 2.º. 1

VENDE-SE PARTE DE MOBILIA de quarto e de escritorio em mogno. Para ver e tratar na Rua Oriental de

Bacalhau Português Aos melhores PREÇOS

do Mercado vende-se no DEPOSITO DA RUA DA GALA

Andrade, Castela & Garcia

OLEOS

José Maria da Gama
Correias, Ferramentas
Comissões, Consignações e Conta propria
ESCRITORIO; Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio

Edital para arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 7 de Março, próximo, pelas 12 horas, na Rua das Padeiras, e no estabelecimento que foi do comerciante desta praça, Horácio de Sousa Vasconcelos, se há de proceder á venda em hasta pública de todos os bens móveis, utensilios e artigos de comércio de mercadoria, e entre os quais uma máquina de escrever da marca "Remington", que pertenciam ao dicto comerciante e que foram arrestados a requerimento da Sociedade por quotas com séde nesta cidade, Lusa Athenas Limitada, e cujo processo corre seus termos pelo escrivão do 5.º officio, onde pode ser examinado em todos os dias úteis e dentro das horas regulamentares.

O escrivão do 5.º officio do Tribunal Commercial, *João Marques Perdigão Junior*,
Verifiquei a exactidão.
O Juiz-Presidente-Substituto,
— *Franco de Sousa*.

Bacalhau Nacional

Grande Baixa de Preços

VENDE

MIGUEL RODRIGUES

32 a 38 -- Rua da Louça -- 32 a 38

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Baixa de Preços

Casa Galvão
36 - Rua das Padeiras - 38
Leitaria e Pastelaria

LOTERIA
A 27 de Fevereiro 300.000\$00
vereiro

Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Lições de Musica e Piano
Senhora habilitada, leciona rudimentos de musica e piano, Preços modicos.
*Estrada da Beirã n.º 80. *

Hotel
Trespasa-se na Figueira da Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.
Para tratar com Antonio Lopes Veloso, Café Paris, Coimbra. 1

Casas para habitação
Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.
Alugá, Júlio Carvalho, Coimbra. [X]

Fatos Baratos
FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiateria de David Antunes, Rua da Ponte, 66. 5

BORGES DE OLIVEIRA
Conservador do Registo Commercial
ADVOGADO
Acções Comerciais e Fiscaes
R. Visconde da Luz, 34-1.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscriçào

Mata do Lagar do Seminário

Faz-se publico que no dia 20 do proximo mês de Março, pelas 13 horas, na séde da 2.ª Circunscriçào Florestal, Avenida Sá da Bandeira n.º 114, 2.º andar, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de cerca de 5.000 quilos de cortiça que se acha empilhada junto á casa da guarda da Mata do Seminario, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscriçào Florestal, em Coimbra e na casa da guarda da Mata do Lagar do Seminario, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 25 de Fevereiro de 1926.
Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna*

Metalurgica Vencedora

A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.

Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidação em qualquer material

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

Tinturaria Nacional (REGISTADA)

R. Corpo de Deus, 1 (não confundir, por cima da espingardaria Neves)

LIMPEZAS A SECO

tintos em todas as côres. Tingem-se pêles de qualquer qualidade. Concertos de chapéus de homem e senhora. LUTOS EM 24 HORAS. Perfeição e Preços módicos.

Tinturaria Peninsular

ESTRADA DE LISBOA

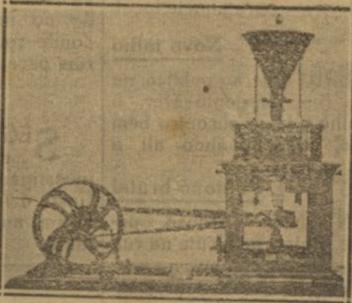
É a unica em Coimbra, que não precisando de estar registada, possui oficinas proprias, e continua executar trabalhos com perfeição, honradez e seriedade.
Grande baixa de preços.
Agente: José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda.

MOINHOS SILENCIOSOS

com mós de pedra

para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13.882



Os que se teem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois teem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz. Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, Oficina do seu inventor **José Domingos Baptista** na rua do Arnado, n.º 155--COIMBRA

A Lourdes Portuguesa

Aparição de Nossa Senhora de Fátima

É esta linda imagem que todo o português deve possuir em suas casas; foi uma verdadeira aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos do lugar de Fátima, assim como em Lourdes Nossa Senhora apareceu a Bernardete. Bom sortido em imagens desde 0,15 cent. até 0,70 cent. de altura, estampas, placas, medalhas, passe-partouts, etc. Grande e colossal sortido de artigos religiosos em todos os generos, Casa Imaculada Conceição, — 72, rua do Loureiro, 74 — Porto.

KEATING

OS REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE EM

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS



Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

Carvão do Alemtejo

A \$60 o kilo

VENDE-SE NA R. do Padrão, 29 e 31

Aos portugueses que emigram

Todos os que saíam de Portugal para terras estranhas, devem levar na sua companhia lindas imagens da Padroeira de Portugal Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosario de Fatima ou outras invocações.
Casa Imaculada Conceição. Artigos religiosos, Rua do Loureiro, 74 — Porto.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1863

Terça-feira 2 de Março de 1926

Tribunal, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. - Telefons, 251.

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ. Augusto Ribeiro Arrobas

OS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE E A ACÇÃO DO SEU ILUSTRE DIRECTOR, PROF. SR. DR. ANGELO DA FONSECA

O QUE S. EX.ª DISSE A 'GAZETA DE COIMBRA' ACERCA DOS NOVOS SERVIÇOS ALI INSTALADOS

NA sua faina quotidiana, o reporter, no intuito de trazer em dia os seus leitores, desde o caso da rua, até ao turbilhão da politica, é forçado a fazer determinadas etapas e a percorrer a cidade numa verdadeira via-sacra.

O Hospital da Universidade, é um dos pontos obrigados á visita diária, porque é também uma fonte inexgotavel de informação onde, todos os dias, ha casos novos, idos não só da cidade, mas também de todo o distrito e até de uma área muito importante do norte e sul do país.

Num dos ultimos dias tivemos a informação de que novos serviços iam ser instalados nos Hospitais.

De enfermaria em enfermaria, a nossa curiosidade levou-nos até a uma das salas das operações. Num corredor interrogamos uma enfermeira gentil, que passava. Vestido muito branco e um toucado muito alvo também escondia as suas madeixas e tornava mais negros os seus olhos aveludados.

Era bem uma linda figura de enfermeira, que fez perpassar no nosso espirito a abnegação, o estoicismo, o admiravel sangue frio da mulher nos campos de batalha, que, sob o troar do canhão, e como a mensageira de Deus, confortava os pobres feridos e com eles vivia essas horas de tragédia, entre a doçura das suas palavras e o lenitivo dos seus balsamos.

Mais uns passos e o acaso depara-nos com o director interino dos hospitais, sr. Dr. Angelo da Fonseca, que num dia de bom humor nos recebe e atende, não porque o ilustre professor tenha menos consideração pelos que trabalham na imprensa, mas os seus afazeres profissionais são tantos e tão grandes as suas responsabilidades de cirurgião eminente, que o tempo mal lhe sobra para jantar á mesa com os seus, quando tal sucede.

Ao passo que nos fala, as ordens vão sucedendo-se e a papellada vai-se amontoando para se ver e assinar.

— Mas que novas o traz por aqui?

— Sou eu quem as peço, sr. Doutor, procuro assunto para a 'Gazeta de Coimbra', e dizem-me que temos novos serviços nos Hospitais.

Os politicos e a Universidade.
A dotação do Hospital de Coimbra é de 1.080 contos e a do de Santa Marta de 3.000. A acção do sr. dr. Angelo da Fonseca

S. ex.ª dispõe-se a falar e agora com ar menos prazenteiro vá de se referir á pouca vontade que nota pelo principal e mais antigo estabelecimento scientifico do país. Vêem á lica os politicos que não intercedem por ela com o carinho que lhes devia merecer.

E á proposito refere:
— Imagine que o Hospital da Universidade tem uma dotação anual de 1.080 contos, enquanto que a do Hospital de Santa Marta é de 3.000 contos, tendo o mesmo numero de doentes que o de Coimbra.

O distinto Professor tem razão e se não fosse o seu esforço e o grande amor que vota á sua Universidade e ao hospital, este teria, por vezes, fechado as suas portas a muitas centenas de doentes. S. ex.ª tem sido o es-

teio deste grandioso estabelecimento hospitalar, que não envergonha o país. Porém o ilustre Professor não esmorece, ou antes, cada vez o anima mais a sua extraordinária força de vontade de continuar a ser útil á Universidade e á cidade de Coimbra, a que tem ligada toda a sua vida e que considera como sua terra natal.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca, já com o sorriso a iluminar-lhe os labios, fala-nos em seguida dos progressos dos Hospitais da Universidade.

Um dos novos serviços é a aplicação dos raios ultra-violetas. Uma peregrinação pelos Hospitais.

— Pode dizer que desde ontem começaram a funcionar os serviços da aplicação dos raios ultra-violetas, cujos aparelhos adquirei na minha recente viagem a Paris e cuja aplicação se emprega com magníficos resultados nas manifestações tuberculosas do fóro cirurgico.

Agora no seu gabinete da Direcção dos Hospitais da Universidade, depois do jornalista ter assistido com o ilustre Prof. á acceitação dos doentes no Banco, depois de ter feito uma verdadeira peregrinação pelas várias dependências hospitalares onde a sua presença era reclamada, o nosso entrevistado refere-se aos outros serviços que acaba de organizar.

A transfusão de sangue. Um belo exemplo de solidariedade humana. Os trabalhos do sr. Dr. Angelo da Fonseca

— Conclui também a montagem dos serviços para a transfusão do sangue, seguindo o processo do eminente Prof. Béclart, com quem trabalhei durante a minha ultima estada na capital francesa. Para esse efeito classifiquei os quatro grupos sanguíneos — os *donneurs* — dos quais eu também faço parte, e aconselha-me que ao meu apelo para darem o seu sangue em benefício do seu semelhante, acorreu não só o pessoal medico dos hospitais como de enfermagem.

— E, na verdade, um belo exemplo de solidariedade humana, a que a 'Gazeta de Coimbra' já fez referencia.

— Eu li, e acabo de louvar, em ordem de serviço, a enfermeira Celeste da Conceição, a primeira sacrificada.

O nosso amavel entrevistado faz agora divagações de ordem scientifica, muito interessantes, sobre os doadores do sangue, entre cujos 4 grupos, ha os *donneurs* universais, assim chamados, porque o seu sangue pode ser aplicado a todos os casos, o que não sucede com os três restantes grupos.

A construção da nova lavanderia e de pavilhões de isolamento. Um serviço de dermatologia e sifilografia

O sr. Dr. Angelo da Fonseca, entusiasmado agora com o movimento progressivo dos Hospitais da Universidade, onde dia a dia novos melhoramentos estão sendo introduzidos, afirma-nos:

— Dentro de um mês estão concluidos os novos quartos particulares, que serão em numero de 70. Concluidas estas obras, iniciar-se-hão os trabalhos da cons-

O edificio dos Correios

PASSARAM já dois meses sobre a data em que se deu o incendio do edificio dos correios, e ainda ele se vê no mesmo estado de ruina em que o fogo o deixou.

Perdido muito tempo a procurar casa para a instalação definitiva desses serviços, chegou-se muito tarde á conclusão de não poder deixar de se estabelecer esses serviços no mesmo edificio onde eles estiveram, feitas as obras indispensaveis.

Torna-se necessario ir adiantando serviço com a remoção dos entulhos e reconstrução do velho edificio, que virá a fazer parte do novo projecto, com outra parte igual, puxada á frente uns 11 metros.

Temos lamentado uma grande indiferença neste assunto, que devia merecer a maior atenção por parte dos poderes publicos e das forças vivas da cidade. Infelizmente nem sequer uma unica voz de senador ou deputado se levantou ainda no parlamento, pedindo a maxima urgencia na reconstrução e normalização dos serviços.

Os correios estão mal acomodados, não podendo continuar onde estão, por falta de condições para o pessoal, para o publico e para o serviço.

Ha muitas ocasiões em que o publico não se pode ali mexer.

Os correios e telegrafos vão funcionando, mal ou bem, mas os telefones fazem muita falta, visto só poderem montar cerca de 200.

Da nossa parte só queremos ver restabelecido o mais depressa possivel serviço tão importante e ver desaparecer as ruínas do edificio em local tão publico.

O nosso empenho é isto e só isto e por isso lamentamos que se não tenham dado todas as providencias com a rapidez e urgencia que o caso exige.

A terra treme

NO Observatório Meteorológico da Universidade foi ontem registado um tremor de terra que teve o seu inicio ás 22 horas, 12 minutos e 46 segundos, e findou ás 22 horas e 30 minutos.

A região central do abalo devia ter sido a 250 kilometros.

Nesta cidade sentiu-se o tremor de terra que produziu o pânico em varios pontos.

trução da lavanderia, que será na cerca do Hospital.

No local onde se encontra a actual lavanderia serão construidos, imediatamente, pavilhões para a instalação de outros serviços, com o fim de desorganizar o Hospital dos Lazaros, e proporcionar um pouco de melhor bem estar aos infelizes que ali se encontram.

— Esses serviços...

— São: um dermatologia e sifilografia. Um outro, com 100 camas, para homens e mulheres tuberculosos, e ainda uma secção de 30 cabinés para isolamento de doentes portadores de molestias infecciosas, á semilhança do que existe no Instituto Pasteur de Paris, e pelo processo do Dr. Martim, medico do referido Instituto, que também dirige esta secção. E á proposito devo dizer-lhe que encontrei ali uma senhora portuguesa, pertencente a uma familia ilustre, que é quem superintende naqueles serviços depois do Dr. Martim, e onde a sua acção tem sido muito apreciada, honrando assim as altas virtudes da mulher portuguesa.

A terminar a entrevista e o sr. Dr. Angelo da Fonseca diz-nos ainda:

— Não esqueça dizer que eu castiguei o pessoal a que cabem responsabilidades na fuga de um doente, numa das ultimas noites,

A questão académica

FACULDADES DE LETRAS

REUNIRAM-SE no passado dia 25, os alunos da Faculdade de Letras, tendo exposto nessa reunião, o sr. Paulo Quintela, os resultados da sua missão em Lisboa, onde foi como delegado dos grévistas de Coimbra.

Contou a acção das delegadas das alunas, que em nome destas, votaram condicionalmente a greve, apoiando-a se os alunos perfilhassem as suas reclamações.

Como é natural, tão absurda resolução provocou os mais vivos protestos da parte dos rapazes, pois que são opostas e contrarias ás reclamações primitivas das alunas.

Porém, as alunas da Faculdade de Letras de Coimbra, reprovaram esse acto, votando a greve incondicionalmente, acto este que as nobilita.

De facto: havendo um pacto em que se comprometem na defesa das primitivas reclamações, por meio da greve, pacto aprovado por alunos e alunas, com a apresentação das reclamações das alunas, opostas e contraditórias, na essencia ás anteriores, ou o pacto ficava de pé, ou não.

Se ficava, e eram apresentadas as reclamações diferentes de alunas e alunos, perfilhadas as destas por aqueles, quão irrisoria e incoerente não seria a sua attitude perante toda a gente sensata?...

Se não ficava (e tinha razão para não ficar, pois já se não defendiam as reclamações em que os grévistas se comprometeram), já a greve não tinha razão de ser; e que provas de sensatez davam os alunos, apresentando novas reclamações onde, de motu proprio, se prejudicavam estultamente?

Assim, não só se dava força moral, por esse facto, dos interessados que se opõem ás reclamações das Faculdades de Letras, como, também se dava margem ao governo de duvidar do estado mental, do carácter e da dignidade dos alunos em greve.

Com a greve condicional, votada em Lisboa, mas reprovada em Coimbra, persiste, quanto ás alunas, essa dúvida.

E, num momento tão grave como o presente, em que se debatem questões de educação profissional, habilitação técnica, moralidade criteriosa e competencia, deve estar acima de qualquer suspeita ou dúvida a dignidade, não só pessoal, como colectiva, de alunos e alunas das Faculdades de Letras.

Assim, e creiam que de coração sincero se lhes dá este conselho: devem as alunas restringir-se nas suas reclamações.

Mais moderação, mais ponderação, mais sensatez impõem-se-lhes.

Nem todas terão competencia para educarem rapazes; não têm algumas, predicados que se impõe a um professor de rapazes nas cidades em que se cursam os liceus; a decisão pronta, a mão de ferro, a previsão, a inflexibilidade, são qualidades essenciaes para um professor de rapazes nas idades criticas.

Pelo contrario, as raparigas, com um espirito mais brando e quieto do que os rapazes são, quem deve ser educado pelas senhoras? Um rapaz, educado por professoras, sairia sem qualidades, sem energias; uma rapariga, essa sairia com o espirito de visão em que a mulher prima, terna, docil, que lhe é proprio.

E, se lhes estão abertas quasi todas as carreiras, é para que exerçam a sua actividade no campo femenino; a unica que lhe está vedada, é a Magistratura.

Ontem voltaram a reunir os

Crónica alfacinha

ECONOMIAS

O PARLAMENTO, esse senhor Parlamento, buliçoso e zaragateiro onde se chocam as mais desencontradas opiniões e que ainda nada produziu de util a não ser projectculos de interesse singular, não dá assunto para meia duzia de linhas nem que se esprema toda a eloquencia gasta pelos ilustres Pais da Patria e as carteiras partidas em momentos de mau humor, ainda que daí surgisse uma *à la biable*.

Era esta também a opinião de alguns amigos meus abancados a uma mesa do Martinho e que na politica não encontravam motivo nem para cinco minutos de conversa.

Falou-se então de economias. Citaram-se alguns exemplos passados neste lindo torrão á beira-mar plantado e como o café não estivesse ainda frio para se beber, eu contei o seguinte caso:

— Vocês conhecem o Ribeirinho, aquele que é terceiro official do Ministerio das Finanças, que tem uma familia enorme a seu cargo e que usa sempre botas amarelas?

Ora o nosso Ribeirinho vivia bastante atrapalhado com os credores que malcriadamente lhe batiam á porta, com as exigencias da familia, mas sobretudo com a sustentação da dita. O ordenado que recebia no fim do mês escoava-se que era um regalo e não havia paliativos que evitassem essa verdadeira calamidade.

Num dia 30 o Ribeirinho teve uma ideia luminosa. Chega a casa, reúne o conselho de familia, bebe um copo d'agua, respira fundo e fala deste maneira a toda a tribu:

— Vocês, minhas senhoras e meus senhores, membros da ilustre familia dos Ribeirinhos, já repararam que quasi tudo quanto eu ganho é absorvido pelos alimentos?

Não deixo ao critério de Vv. Ex.ªs achar o remédio para evitar este mal. Eu achei-o e apresso-me a comunicá-lo para vosso governo: E' restringir as despesas!

Salta o rol da mercearia que este mez quem o faz sou eu.

E Ribeirinho começou por cortar o azelte dizendo que não

era preciso untar as molas, cortou a manteiga exclamando que havia muito quem a desse, cortou o chourico, o toucinho, o feijão, tudo emfim.

E como M. me Ribeirinho lhe observasse que ficavam sem nada para mastigar, o marido respondeu calmo e impassivel:

— Está bem. Pois deixaremos de comer. O cavallo do inglês não esteve tanto tempo sem nada lhe passar pelo canal da sôpa? O Lord Mayor de Cork não esteve também quasi cincoenta dias a jejuar?

Agunte a gente pelo menos um mês sem fazer despesa e equilibramos o orçamento.

Ao fim de três dias a filha mais velha tinha já trincado toda a summa dum colchão, a mulher tinha roído os pés do guarda-prata, os filhos mais pequenos pediam pão e a creada tinha já engulido a vassofa com cabo e tudo.

Mais dois dias e deitaram a sogra de mólho, mas a creatura era tão rija que nem de vinho de alhos a puderam traçar; a filha entrou pelos ferros da cama, a mulher idiota comeu toda a instalação electrica, a creada roeu a Mascotte que estava por detraz da porta e um filho mais velho foi encontrado sentado no chão a tasquinhar numa perna do Zéca.

Ao mesmo tempo o Ribeirinho na Repartição comeu as abas do *frak* ao chefe, uma resma de papel almeço, os restos de verga, o alçado de duas secretarias e o continuo inteirinho, com ossos, bigode e tudo.

Ao sexto dia chega o Ribeirinho a casa como se levasse uma alma nova e fala de novo á familia alucinada:

— Muito bem! Mostrámos a nossa força de vontade e o nosso critério em fazer economias. Justo é agora que se dê uma festa para solenizar tal acto.

E nessa noite toda a visinhança assistiu a uma *soirée* de estrondo em casa do Ribeirinho, que para arcar com tais despesas se viu na necessidade de empenhar todas as pratas que tinha em casa e em resgatar, com 50 0/0, todos os recibos do seu ordenado até ao fim do ano.

Sévéro Faria

TELHA - TEJOLA - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES
materiais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coimbra - **Geramica, L.da** Fábricas e escritório Estação - B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefonico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriana Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

Dr. Silvio Pélico

NA noticia que demos ácerca do nosso bom amigo sr. dr. Silvio Pélico, omitimos por lapso, de que pedimos desculpa, que os alunos da 7.ª classe ofereceram ao seu professor que é também um seu amigo dedicado, uma bonita pasta de setim verde, contendo uma mensagem em pergaminho.

Tem o sr. dr. Silvio Pélico continuado a receber as mais cativantes provas de estima de grande numero de pessoas que se congratulam com o seu restabelecimento.

No PORTO:

a GAZETA DE COIMBRA
esta á venda na TABACARIA JOFFRE, Praça Almeida Garrett, 54.

Falcão Machado

O I Coimbra-Aveiro

EM SELECÇÕES, DEU Á NOSSA TERRA A VICTORIA POR 5 BOLAS A 2

A recepção aos jogadores aveirenses. A anciedade do nosso público. Jogo leal, movimentado e enérgico. O valor técnico das seleções. Os melhores jogadores. A arbitragem. A opinião do árbitro. Duas cidades que se abraçam

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Guilhermina Adelaide Barata
Gordo
D. Amelia d'Almeida da Silva Pimenta
Amanhã:
A menina Izaura Leite Pinheiro dos Santos
D. Ana da Costa Soares Perdigão
Dr. Mário Costa d'Almeida
Padre Alfredo Augusto Amaral.

Doentes
Está doente a senhora D. Maria do Carmo Santana Lopes de Campos, estimada esposa do nosso amigo Sérgio Lopes de Campos.

Parfums Cheramy (Paris)

(Fabrication Houbigant)
Série Fausta: Parfum, Poudre de Ris, Savon, Eau de Cologne, Lotion, Brillantine, Talc.
A venda na Havanza Central, de Barros Taveira, na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

CURSOS DE FERIAS

FOI concedida a dotação de 20 contos para os cursos de férias que vão ser abertos em Julho e Agosto pela Faculdade de Letras de Coimbra, visto ter dado o melhor resultado a iniciativa destes cursos, no ano passado.

Sabemos que se deve esta dotação muito principalmente ao ilustre deputado por este circulo, sr. dr. Torres Garcia, que assim continua a afirmar a sua dedicação por Coimbra, terra que sua ex.ª considera como sua.

Cruz Vermelha

Donativos recebidos
Transporte, 1.582\$50; Alves Coimbra, Suc., 20\$00; Alves Vieira, 10\$00; Almeida, Reis, Lda., 10\$00; Hermínio Loureiro, 5\$00; Ventura B. d'Almeida, 5\$00; Turibio de Matos & Comp. Lda., 10\$00.

O capitão sr. Pina Cabral, ilustre Governador Civil deste distrito, mais uma vez deu provas do seu amor pelas instituições de beneficencia de Coimbra, auxiliando a Delegação da Cruz Vermelha com uma importante verba, para atenuar a situação financeira desta colectividade.

Notas Politicas

N.º 1 — Estou isento condicionalmente do serviço militar. Se eu pretender ausentar-me para o estrangeiro tenho que deixar algum depósito, ou tenho de pagar a taxa militar até a idade competente e toda de uma vez? — João Simões Ariosa — Sever do Vouga Rocas.

Resposta — Tem que pagar 20 anuidades de taxa militar para poder ausentar-se para país estrangeiro.

Isto se ainda não pagou nenhuma. Caso já tivesse pago alguma, tem que pagar as restantes que lhe faltarem para o completo das 20 anuidades que qualquer cidadão nas suas condições (isento condicionalmente da obrigação do serviço militar) tem que pagar para poder ausentar-se para fora do territorio da Republica. Isto é o que a lei diz.

Sobre a sua situação militar não sei se sabe que só em tempo de guerra pode voltar a ser reinspecionado. Convem não esquecer isso e mais que tem de requerer a devida licença para poder ausentar-se. Nada de brincadeiras com coisas sérias... De um instante para o outro pode o céu nublar-se...

Polibio.

Campo de jogos

TEM-SE falado muito na construção de um novo campo de jogos, na Arregaça, em melhores condições de amplitude de que o de Santa Cruz, e até já esteve em exposição do competente projecto.

Parece que alguma dificuldade se tem oposto a este melhoramento, embora não falte a boa vontade de alguns dos proprietarios do terreno.

Se ainda não foram sanadas essas dificuldades, é caso para o lamentar, pois ninguém poderá pôr em dúvida as vantagens que resultam da existencia de grandes campos de jogos nas localidades onde os ha, e Coimbra, pela situação central do país, importância e outras condições essenciais, mais se recomenda do que outra qualquer terra para este melhoramento.

Hoje que o football constitui um jogo de fama universal, invetado nos costumes dos povos de toda a parte, fica mal a Coimbra não ter um campo de jogos onde se possam realizar os encontros dos mais fortes teams, nacionais e estrangeiros.

Scientistas americanos

EM virtude de uma comunicação feita á Universidade de Coimbra, pelo secretario da «Science Extension» de Chicago Branch, esta cidade vai ser visitada por um grupo de homens de sciencia americanos, a alguns dos quais as diversas faculdades universitarias vão dirigir convites para aqui realizarem conferencias.

Em virtude da mesma comunicação, a Faculdade de Medicina delegou no seu ilustre Prof. sr. Dr. João Marques dos Santos de visitar algumas cidades americanas onde fará conferencias e apresentará trabalhos scientificos.

Orfeon Academico

BREVEMENTE o Orfeon Academico de Coimbra vai em excursão pelo norte do país.

Faculdade de Letras

OS alunos desta Faculdade, para melhor defenderem os seus interesses e melhor se organizarem associativamente, resolveram fundar a Associação da Faculdade de Letras, tendo sido nomeada uma comissão para dar viabilidade a esta resolução.

Conferencias

A CONVITE do Instituto Alemão, vem brevemente a esta cidade, onde realizará duas conferencias, o professor do Instituto Tropical de Hamburgo, sr. Dr. H. da Rocha Lima. As suas conferencias versarão sobre a organização e trabalhos daquele Instituto e Etiologia do tifo exantematico.

Amanhã, 3, pelas 21 horas, terá lugar na Torre de Alameda, a conferencia semanal da Universidade Livre, sendo conferente o académico sr. Francisco Adeolato Barreto, que versará o interessante assunto: A Índia antiga e moderna.

O sr. Barreto é não só um aluno distinto da Faculdade de Letras, como um dos mais activos iniciadores do movimento em favor da criação daquela Faculdade dum Instituto Indiano, ideia que está despertando grande entusiasmo nos meios intellectuais e que a realizar-se, muito concorrerá para a divulgação dos estudos orientais, tão intimamente ligados com a historia portuguesa.

Garrajada

A GARRAIADA dos estudantes do 4.º ano de Medicina realiza-se no dia 14 da corrente.

Tiros

NA noite de domingo para segunda-feira, numa república da rua Sá de Miranda e no quarto de um estudante indio, foram por um seu colega disparados para o ar dois tiros de revolver. Foi pedido o auxilio do policia que fazia serviço no Museu Machado de Castro.

Foram feitas duas prisões que não foram mantidas e apreendida a arma de fogo.

Voto de sentimento

NA sua ultima congregação, o Conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta um voto de sentimento pela morte do pai do antigo reitor da Universidade, sr. Cunha Leal.

Vida Social e Operaira

GRUPO EXCURSIONISTA — Reuniu-se na sexta-feira a assembleia geral do Grupo Excursionista de Educação Operaira 1.º de Maio.

Apreciado o estado actual do Grupo, que ha três meses se encontrava estacionario, foi apresentado á assembleia um relatório e uma proposta da Direcção do Grupo, sobre os quais incidiu acalorada discussão, sendo por fim resolvido anular todas as deliberações até agora tomadas e nomear uma comissão composta de 5 membros para reorganizar o Grupo.

Foi ainda resolvido por unanimidade lançar na acta um voto de saudação e agradecimento á Gazeta de Coimbra, como representante da imprensa desta cidade, pela forma como tem feito a propaganda do Grupo.

O PRIMEIRO encontro entre as seleções de Coimbra e Aveiro, em football, estava despertando, entre a nossa aficção, uma grande expectativa.

Dois cidades que ha muito se sentiam atraídas uma para a outra por uma forte e inalteravel amizade; duas cidades que se festejaram em enternecidas manifestações de carinho; duas cidades que já varias vezes se haviam batido, isoladamente, por intermedio de alguns dos seus grupos, colocadas frente a frente, num desafio de seleções, o que fariam?

Eis a pergunta que andava no ar, indecisa, inigmática, á procura duma solução favoravel para a nossa terra.

Os aveirenses chegados a esta cidade, no sábado á noite, foram fraternalmente acolhidos por numerosos desportistas e saudados, na Associação de Football, com todo o calor e todo o entusiasmo duma mocidade que sempre estimou a mocidade amavel e gentilissima da risonha cidade do Vouga.

Preguntamos agora, inocentemente, porque é que a Camara se desinteressava destas manifestações de vitalidade de cidades portuguesas, não recebendo os seus representantes nos seus saudos, como se faz cortésmente em das as terras civilizadas?

O desafio de domingo, estava, pois, como dissémos, despertando, no nosso meio, o maior entusiasmo.

Não se conhecia ainda o valor técnico da selecção aveirense, reforçada com esplendidos elementos de Espinho, e, a nossa selecção, reforçada com elementos da Figueira da Foz, sem treinos de conjunto, era a vez primeira que este ano iria defender as nossas tradições desportivas.

Bem ou mal? Bem, toda a gente o sabia porque, com a entrada dos magnificos elementos da Academica, de indiscutivel valor, atitude que honra uma geração de intellectuais e em muito eleva a figura simpática e leal do capitão daquele grupo, o esplendido jogador Guedes Pinto, a nossa selecção, mesmo com pouca preparação colectiva, saberia honrar as nossas tradições, honrando, implicitamente, os seus clubs, os elementos que dela faziam parte.

A expectativa era enorme, e aumentou mais ainda á hora sensacional do desafio.

Precisamente, por isso, uma multidão enorme, logo bem cedo, assaltava os carros electricos, começando a invadir, em ondas, o campo de Santa Cruz, actualmente sem as comodidades necessarias para desafios desta natureza.

As 3 horas e meia, o publico já impacientado, os jogadores das duas seleções — a de Aveiro com camisola encarnada e calção branco; a de Coimbra com camisola verde gentilmente cedido pela delegação da A. F. C. da Figueira da Foz, e calção azul — alinharam-se para a troca dos ramos e as saudações do costume.

O publico vitorioso os jogadores entusiasticamente, e os directores da A. F. C. e da A. F. A., entrando em campo, conduzindo os ramos simbolicos da amizade fraternal e da lealdade desportiva, saudam-se reciprocamente, envolvendo-nessas quentes e breves saudações as duas hospitaleiras cidades.

O arbitro entra em campo,

tiram-se fotografias á pressa, a multidão impacienta-se, aquece, aplaude e o apito estridente do juiz ouve-se para que os jogadores se coloquem nos respectivos logares.

Aveiro fica com o sol contra, o que lhe prejudica um pouco o esforço.

Postos os jogadores em movimento, a linha de ataque de Aveiro, numa avançada impetuosa e rapida, quasi á dois segundos do começo do jogo, penetrando com facilidade, marca, por intermedio do seu extremo direito, a primeira bola, num magnifico e imparavel school.

Espanto geral. Angustia na multidão, que não deixou de saudar o magnifico e surpreendente feito dos aveirenses.

A nossa selecção não desanimou, apesar do ataque fulminante.

Serena, começa a penetrar e a inutilizar o jogo do adversario.

As primeiras jogadas, admiravelmente conduzidas pelo nosso ataque, auxiliado pelos medios, deram-nos logo a certeza da nossa superioridade técnica.

Esta viria a confirmar-se mais tarde, com uma esplendida victoria.

Refeito da surpresa do goal de Aveiro, o ataque coimbrão começa a assediá o campo encarnado, mas a sua defesa, oportuna e vigilante, inutiliza o nosso esforço, e não ha meio de abrir o score.

A ala direita aveirense é rapida, esforça-se por consolidar a victoria efemera do seu grupo, mas Cardoso e Guia evitam a repetição da proeza.

A nossa linha de medios, sobretudo com Sampaio e Antonio Guia, está magnifica, impedindo a linha avançada para o ataque.

Infrutíferas avançadas inutilizam-se pela aza esquerda, que tem sido a que mais jogo tem recebido dos medios.

A defesa aveirense, com seus medios e backs, concentra-se na grande area, impossibilitando, assim, a perfuração do nosso ataque.

Foi sempre esta a tática de Aveiro, com uma linha avançada rapida, muito desligada dos medios, vindo poucas vezes á defesa e servida, por estes, com um pontapé largo.

A sua penetração tornava-se perigosa precisamente por esse processo de jogo, que não dava, a todos as suas linhas, a ligação necessaria e inteligente, de molde a movimental-as harmonicamente.

José da Silva, o avançado centro, era a alma do nosso ataque. Jogador completo, servindo-se duma magnifica flexibilidade, jogando com os dois pés e com a cabeça com uma facilidade admiravel, os seus passes aos extremos eram duma precisão elegante.

Serviu esplendidamente toda a linha de ataque, auxiliando notavelmente a defesa.

E depois dum jogo lindo, feito por Albano e Lopes, José da Silva, apertado por três homens de Aveiro, numa fugida magnifica, marca imparavelmente o nosso primeiro goal.

Estava estabelecido o empate. Uma ovação estrondosa corria o feito dos coimbricenses.

Aveiro reage. Assedia as nossas redes que, salvas milagrosamente por Guedes Pinto, não são, mais uma vez, furadas.

A segunda parte foi de evidente superioridade técnica da nossa selecção.

E de notar que a selecção

de aveiro dava-nos a impressão de mais rapida do que realmente era pelo processo usado na penetração do nosso campo; passe largo, aos avançados, que, aproveitando o descongestionamento da nossa area, facilmente perturbava a tranquillidade das nossas redes.

Ha fugidas lindas de parte, a parte e Coimbra, numa descida de Silva, marca magnificamente, o segundo goal. A defesa de Aveiro trabalha incansavelmente. Desorientada, por momentos, procura a sua união anterior.

Porém, o nosso ataque começa a penetrar mais vezes no campo adversário.

Albano, num esforço esplendido de energia, corre, engana um jogador aveirense, e marca, admiravelmente, o 3.º goal.

Estava, mais ou menos, consolidada a nossa victoria. Mas Aveiro não desanima. Rompeu o ataque com elan, energia e decisão e Natividade, depois de uma fugida do extremo direito, marca, num magnifico school, o 2.º goal de Aveiro.

Coimbra faz mais dois goals e o desafio termina com a victoria de 5 a 2 da selecção de Coimbra.

Apreciando o trabalho dos jogadores, mencionar-se-ha em primeiro lugar o esplendido jogador José da Silva, o melhor dos 22 homens em campo.

Energia, decisão, mobilidade esplendida, compreensão clara do jogo, foi a alma do nosso ataque.

Fez verdadeiros prodigios e precisão matemática dos seus passes, a sua rapidez, o seu forte e certo school de remate, tornaram o credor da admiração de toda aquela numerosa assistencia.

Sampaio foi um magnifico half centro, distribuidor inteligente do jogo, servindo admiravelmente o ataque, inutilizando e destruindo as jogadas dos seus adversários.

Antonio Guia foi um half direito de larga inergia, infatigavel trabalhador, servindo a defesa com uma tenacidade digna de registro.

Guedes Pinto foi o back de sempre, sereno, inteligente, servindo o ataque com intuição e salvando, milagrosamente, um goal. Teve um trabalho magnifico.

Guia esteve abaixo das suas possibilidades, inferior ao seu companheiro, mas foi um back esplendido, seguro e oportuno.

Cardoso foi um half trabalhador, energico, infatigavel, inutilizando as melhores jogadas da aza adversaria.

Nito foi o guarda-redes de sempre, audacioso, energico, parando magnificas bolas com o seu estilo caracteristico, cheio de vigor e de vida.

A linha avançada trabalhou bem e mal. Mal nos extremos, sobretudo em Pais, que perdeu muito jogo, naturalmente pelo seu estado nervoso.

Albano esteve muito abaixo das suas possibilidades, mas marcou magnificamente um goal, que o salvou da sua infelicidade no ataque.

De Aveiro, sobressaíram os dois extremos, ambos rapidos, com um magnifico pontapé, energicos, movimentados, dando á linha de ataque uma grande mobilidade.

A linha de halves não actuou segundo a sua missão.

Auxiliou muito a defesa, e quasi que se preocupou com ela, servindo, com passe largo, o ataque, mas não o acompanhando,

nem perturbando a actuação da nossa defesa.

Foi para nós o melhor o *half* esquerdo, jogador energico, desarmando bem, inutilizando muito jogo do nosso extremo direito. *Backs* bons, seguros, oportunos e energicos. *Keeper* com algumas defesas boas, bons encaixes, não sendo um grande jogador.

A arbitragem, a cargo do juiz da Associação de Football de Lisboa, João dos Santos Junior, correcta, vigilante, imparcial.

A nossa selecção marcou superioridade técnica, mas isso não quer dizer que Aveiro não possua uma boa selecção, dando-nos um jogo em extremo correcto, movimentado e energico.

Jogo leal, marcou, sem duvida, uma bela página de camaradagem entre as duas cidades que, desde pequeninas, tem vindo, pela vida fóra de mãos dadas, corações unidos, braços prontos a estreitarem-se naqueles fraternais e carinhos abraços de irmãs que se amam, orgulhosas das suas belezas e das suas gloriosas tradições historicas.

A *Gazeta de Coimbra* achando interessante registar nas suas colunas as impressões do árbitro, falou-lhe depois do encontro. João dos Santos Junior, conhecido árbitro, e jogador do popular Sport Lisboa e Benfica, atende-nos, amavelmente.

— As suas impressões sobre o jogo?

— Foi um bom jogo, correcto, em que a selecção de Coimbra mostrou mais técnica. A selecção de Aveiro não possui ainda conhecimentos do jogo de passe entre as suas linhas.

— Quais toram os melhores homens de Coimbra?

— Em primeiro lugar, José Silva, o melhor dos 22 jogadores. A seguir, Nito, Cardoso, Sampaio, Antonio Guia e Guedes Pinto.

— E de Aveiro?

— Roque, o interior direito e os extremos.

— Qual foi o melhor *goal* da tarde?

— Gostei imenso do que foi feito por Albano, em que dispendeu um enorme esforço. O 2.º *goal* foi também de boa marca pela rapidez e impetuosidade do *schoot*.

— Achou logico o resultado do encontro?

— Confesso que não. Um 3-1 a favor da vossa selecção seria mais justo.

— E a assistencia?

— E' a segunda vez que arbitro em Coimbra, e como da primeira, vou bastante sensibilizado com o acolhimento que me tem sido dispensado, e ainda pela imparcialidade com que se portou durante o jogo.

O União em Badajoz

A CONVITE do Real Club Desportivo Extremeno, desloca-se a Badajoz, onde efectuará dois jogos, nos dias 4 e 5 de Abril proximo, a 1.a categoria do União Football Coimbra Club.

Pela POLITICA

Partido Nacionalista (Nota Oficiosa)

O PARTIDO Republicano Nacionalista do distrito de Coimbra, reunido em sessão para trocar impressões sobre a orientação a seguir no proximo Congresso Ordinario:

Considerando que as divergencias esboçadas emquanto á orientação do Partido, não estão suficientemente esclarecidas neste momento, e sómente o poderão ser no Congresso; mas

Atendendo a que interessa, não só ao prestigio e á finalidade do Partido, mas até á Republica e ao País que o Partido Republicano Nacionalista mantenha a sua integridade.

Resolve manter no futuro Congresso a mais enérgica attitude, no sentido de assegurar a unidade partidaria, procurando eleger um Directorio que realice este objectivo.

DATAS HISTORICAS

1 a 3 de Março

A 1 de Março de 1476 teve lugar a batalha de Toro (ver referencia a D. João II, a respeito do dia 3 de Maio) entre portugueses e castelhanos.

A 1 de Março de 1510 morreu o primeiro vice-rei da India, D. Francisco d'Almeida, filho do primeiro conde de Abrantes, D. Lopo d'Almeida e de D. Brites da Silva, dama da rainha D. Leonor, mulher de D. Duarte.

D. Francisco d'Almeida combateu valorosamente na batalha de Toro e quando D. João V quiz ir a França pedir o auxilio de Luis XI, um dos fidalgos, que o acompanhou, foi D. Francisco.

Já no reinado de D. João II, D. Francisco foi servir, como voluntario, nas guerras de Granada. No cerco desta cidade portou-se valorosamente, não querendo que os reis católicos Fernando e Isabel o recompensassem, mas sim o monarca português, como efectivamente succedeu.

Quando D. Manuel quiz mandar uma grande armada á India para tratar de estabelecer commercio com os gentios, e organizar um governo naqueles estados, foi D. Francisco d'Almeida incumbido d'essa importante missão. Tomou o titulo de vice-rei. No dia 4 de Março de 1505, domingo de Pascoa, foi D. Francisco ouvir missa á catedral de Lisboa. D. Manuel entregou-lhe o estandarte real acompanhando-o até ao embarque na praia do Restelo. No dia seguinte saiu a barra a armada composta de 22 naus e 150 homens de armas. Rendeu e destruiu Quiloa, Mombaca, Panane e Dabul. Foram por ele construídas fortalezas em Anjediva, Sofala, Cananor, Cochim e Calicut, descobriu novas terras e ilhas, como as Maldivas e Ceilão; tornou tributarios os reis de Ceilão e Batecalá; destruiu a armada do Soldão do Egipto. Sobre arabes, persas e moiros, alcançou vitórias notaveis.

D. Lourenço d'Almeida, seu filho, que o tinha acompanhado, e que tinha o comando da esquadra do norte, foi morto em Chaul. Sabendo de tal D. Francisco d'Almeida pensou em vingar esta morte. Nas lutas seguintes praticou actos de verdadeiro barbarismo.

Este facto inspirou um romance a M. Pinheiro Chagas: *A joia do vice-rei*. Morreu ás mãos dos cafres em Aguada de Saldanha, quando regressou ao reino.

Sobre D. Francisco d'Almeida pode ler-se a *Decada II da Asia*, livro III, assim como as *Lenhas da India*, de Gaspar Correia.

D. Francisco d'Almeida era irmão do celebre bispo de Coimbra, D. Jorge d'Almeida.

A 1 de Março de 1553 morreu Rabelais, conhecido escritor francês, de quem existem varios trabalhos, como edições de diversos tratados de Hipocrates e Galieno, mas o que mais nome lhe deu foi o livro *Gargantua e Pantagruel*, romance satirico, gracioso, de passagens

equivocas e, por vezes, inintelligiveis. Neste livro são alvejados, sobretudo, os monges. E' de notar que Francisco Rabelais tambem foi monge.

Tambem tornaram mais conhecido este as suas obscenidades. Um escritor português chegou mesmo a usar do pseudonimo *Rabelais* para escrever livros pornograficos, que para ali andam espalhados. Existe tambem de Rabelais uma colecção de *Cartas* — Paris, 1651.

A 1 de Março de 1647, nasceu em Lisboa, o grande missionario português, beato João de Brito. Entrando para a Companhia de Jesus cursou as aulas do Colegio de Coimbra. Em 1673 partiu para as missões do Oriente. Praticou grandes servicos na missão de Maduré. Em 1688 veiu a Portugal. Voltando ao oriente foi para Marcur.

Aqui, depois de grandes perseguições, foi degolado a 4 de Fevereiro de 1693. Foi beatificado nos meados do seculo XVIII.

A 1 de Março de 1815 Napoleão saiu da Ilha de Elba e desembarcou no golfo de Jouan, junto de Cannes.

A 2 de Março de 1711 morreu Boileau, que nasceu em 1636 em Paris.

Foi muito celebre este poeta, autor das *Satires*. (1660), da *Arte poetica* (1672) e de *Lutrin* (1683), que parece ser inferior ao *Histoire* do nosso Antonio Dinis, e cujos temas são semelhantes. Tambem de Nicolau Boileau, ha traduções em prosa, mas são trabalhos de menos importancia. Em 1684 foi recebido pela Academia Francesa.

Foi amigo de Moliere e de Racine. Em 1858 foi publicado por A. Laverdet a sua *Correspondance avec Bossuet*.

A 2 de Março de 1813, morreu o poeta brasileiro Antonio Pereira de Sousa Caldas, que nasceu no Rio de Janeiro a 24 de Novembro de 1762.

A 2 de Março de 1820 nasceu em Amsterdão o escritor Eduardo Donwes Dekker, conhecido geralmente pelo criptonimo *Multatuli*.

As suas obras mais notaveis são: *Max Havelaar*, romance autobiografico; *Ibeias*, colecção de maximas, parabolás, etc.; *Dialogo japonês*, *Cartas de amor*, etc.

A 2 de Março de 1900 morreu o politico português e poeta Antonio de Serpa Pimentel.

A 3 de Março de 1755 nasceu em Paris a actriz Rancourt. Filha dum actor ambulante e duma criada do rei Estanislau da Polonia, estreou-se na peça de Belloy, *Gaston et Bayard*.

Teve grandes aplausos, tendo criado, como é natural, muitos inimigos que, não podendo pôr em duvida o seu alto merecimento, iniciaram grande campanha contra a sua virtude — que não era duma grande consistencia. Chegou a ser pateada e a sofrer até miserias. A boa hora tornou-lhe mais tarde. Diz-se que tinha uma encantadora conversação. Morreu em 1815.

A 3 de Março de 1829 nasceu o poeta Bulhão Pato.

Foi a 3 de Março de 1899, que morreu o apreciadissimo poeta J. Simões Dias.

N. B. — Na referencia ao dia 28 de Fevereiro, quando falamos na infanta D. Branca, escrevemos ter sido *«muito viciosa esta princesa»*.

A composição não quiz ofender a memoria da princesa e disse que ela foi *«muito ociosa»*. Bem sabemos que a ociosidade pode ser mãe de vicios, mas a verdade é que ela podia ser *«ociosa»*, mas não *«viciosa»*. E tanto foi viciosa que... dela descendeu o 18. mestre de Calatrava, como lá dissemos, através do carpinteiro Pedro Esteves.

† FALECIMENTOS †

Finou-se a senhora D. Julia Brandão, esposa do sr. Adriano Brandão, empregado nos Hospitais da Universidade e mãe estremosa do nosso amigo, sr. Luis Brandão.

†† Tambem faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Damiana da Conceição Santos, mãe das senhoras D. Emilia e D. Alcina Santos Duarte, e avó do nosso amigo sr. Julio Lopes, empregado nos correios.

As nossas condolencias.

†† Tambem faleceu o sr. Manuel Maria Coelho, da Covilhã, para onde foi trasladado o cadáver.

COIMBRA, ha 50 anos

3 de Março

Estadística criminal. — No ano de 1875, houve no distrito de Coimbra, 2 assassinatos; 2 infanticidios; 1 suicidio; 1 envenenamento; 6 roubos; 45 furtos; 153 rixas, desordens e ferimentos; 4 transgressões de policia; 4 incendios; 4 crimes contra a pudicia; 1 perjurio; 1 crime religioso; 2 resistencias ás autoridades e 111 crimes não classificados.

Em geral, foi menor a criminalidade, do que em 1874; porém, em crimes graves, houve a mais um assassinato, sendo ambos perpetrados no concelho de Soure.

Emigração. — No ano de 1875 a emigração deste distrito tomou proporções extraordinarias. Para ela poder ser avaliada, publicamos o movimento nos ultimos 6 anos.

Em 1870 emigraram 273; 1871—466; 1872—673; 1873—720; 1874—654; 1875—319.

Um apelo ás almas bem-fazejas

Felizmente que a generosidade e a filantropia, para bem de todos nós, ainda se não extinguiram nos corações dos bons patriotas, que temos a grande satisfação de o referir, se não demoraram em socorrer o infeliz combatente Joaquim Rodrigues, ex-1. cabo n. 435 da 2.ª do R. I. 23, para quem a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra nesta cidade solicitou o auxilio dos que são bons e são caridosos.

Para o infeliz combatente que, como dissemos, se debate na maior miseria, atacado do terrivel mal da tuberculose, recebemos da Agencia da Liga em Coimbra os seguintes donativos que a seguir se referem:

Da <i>Gazeta de Coimbra</i>	20\$00
De um generoso anonimo, por intermedio do nosso jornal.....	115\$00
De José Maria Cardoso, Louzã, enviado em cheque.....	50\$00
Soma...	185\$00

Estas importancias foram já entregues pela referida Agencia ao referido combatente, que é seu socio, pedindo-nos o Secretario da mesma Agencia, tenente sr. Campos Rego, de infantaria 23, para em seu nome e no da Direcção da Agencia da Liga em Coimbra, agradecer a todos os que generosamente cumpriram o seu dever, auxiliando o seu desventurado camarada.

Bem hajam todos, pela nobresa do seu procedimento.

Continuaremos a publicar os donativos que forem recebidos.

TEATROS

TEATRO AVENIDA

Exibe-se hoje neste teatro, o sublime *film* completo «Super Série», *Luiza Miller*, grandiosa produção do imortal Schiller, em 2 jornadas e 9 partes.

Todas as Sextas-feiras, Retalhos Baratissimos, nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Arte & Artistas

José Domingos Baptista

VISITAMOS na sexta-feira a oficina de serralharia mecânica, do nosso amigo sr. José Domingos Baptista, instalada no Arnado, onde ultimamente se tem executado magnificos trabalhos em ferro martelado, fundido e forjado, e a que o conhecido industrial tem dado um primacial realce, no sentido de, como tantos outros artistas, levantar a industria do ferro á altura a que tem incontestavel direito.

E confessamos, francamente, que ficámos sinceramente maravilhados com o belo trabalho que ali fomos ver, e pena é que o sr. Domingos Baptista não o expozesse para ser admirado por tantos dos que em Coimbra se interessam pela Arte e pela Beza, manifestadas em trabalhos dos artistas da nossa terra.

Trata-se de grande fogão, todo em ferro, que mede 2.ª 30 por 1.ª 25, com o peso de 2.200 qui-

los, o qual é destinado ao Hotel Astoria, que o sr. Alexandre de Almeida está instalando na Avenida Navarro.

Diz-nos o seu construtor, que este fogão foi feito em 20 dias, com um sacrificio grande, devido ao praso de entrega ser muito curto, mas que cumpriu a sua palavra, embora isso lhe custasse enorme soma de despesas, e ainda ao desejo de concorrer para o bom nome da industria coimbrã e dos seus artistas, e por isso mesmo se acha muito reconhecido aos seus operarios, citando-nos os seus principais cooperadores, o habil serralheiro Eugenio Narciso Gaspar, que dirigiu os trabalhos do fogão, e Alberto Roque, encarregado da secção de fundição.

O fogão, que tem 2 enormes caldeiras em ferro fundido, trabalho tambem executado na mesma officina, encontra-se já no Hotel Astoria.

Felicitemos o sr. José Domingos Baptista, por ter conseguido mais um primoroso trabalho, que faz honra á serralharia de Coimbra e aos artistas que tão bem o souberam executar.

Montureiras

A LIMPEZA das ruas da cidade, não se faz como deve ser feita, vendendo-se por aí algumas ruas onde a vassoura municipal parece não passar.

Os mictórios tem falta de água.

Nas ruas Alexandre Herculano e Castro Matoso existem duas montureiras em terrenos particulares á margem das ruas e o mesmo se vê no largo da República, no terreno que anda a ser aterrado.

AUXILIAR a industria dum região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicação de capitais, contribui tambem para a maior valorização da cidade.

COMPRAR tejo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realizar tres objectivos: — Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra; — Efectivar uma economia; — Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

Marco Postal

Assinaturas pagas
Assinante n.º 27 — Alberto Pereira Martins, até 3 de Novembro.
259 — Francisco de Matos Dias Ferrão, até 24 de Outubro.
462 — Julio Cabral, até 18 de Agosto.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração



JOSÉ TEIXEIRA
MISSA DO 7.º DIA

Joaquim Robles e filhos, participam que se realiza na proxima quinta-feira, na igreja de S. Bartolomeu, pelas 8 e meia horas, uma missa por alma do seu chorado esposo e pai.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

TRIBUNAIS

Cível e Commercial
Distribuição do dia 1

Ao escrivão Faria: Acção de despejo requerida por Joaquim da Silva Henriques, casado, co-erclante, contra Artur Rodrigues Eloi, desta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção cível, com processo especial de despejo, que Alfredo Melo de Carvalho requereu contra Francisco da Fonseca Andrade, solteiro, maiores, proprietarios, de Coimbra. Advogado, dr. Camilo Valente.

Emancipação requerida por Maria da Luz, contra seu filho Alípio da Cruz, de 20 anos, do Botão. Advogado, dr. Vasconcelos.

Ao escrivão Brito: Emancipação requerida por D. Maria do Carmo Esteves Cortê Real, desta cidade, contra seu filho José Alberto Homem da Cunha Corte Real, de 19 anos. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA
Teleg. Trezfez - R. da Sota - COIMBRA - Telef. n.º 692

Vende ao menor preço do Mercado:
SULFATO DE COBRE INGLEZ
SULFATO DE COBRE CRISTAL da C. U. F., em barricas, meias barricas e sacos de urigem.
AMÓNIO : NITRATO : SUPER :

COMPANHIA DE CERVEJA DE COIMBRA
Avenida Navarro. - Coimbra
A partir de 1 de Março, gêlo a \$50 ctvs. o kilo

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
CORRESPONDENTE BASILIO KEVIER DE ANDRADE, SUC.ª.
Rua Corpo de Deus, 40

Criada Precisa-se. Nesta redacção se diz. 3

Dicionario VIEIRA, 5 volumes, vende Saraiva Nunes, rua Quebra Costas, 12 a 16. 3

Maquina Singer, de bobine, vende-se uma. Nesta redacção se diz. [3]

Caseiro oferece-se para quinta, sabe de todos os trabalhos agricolas e de jardim. Dá boas informações. Dirigir a Serafim Baptista, Pocariça.

Trespasa-se por motivo do seu proprietario, estabelecimento numa das ruas de maior movimento da baixa, serve para qualquer ramo de negocio, nesta redacção se diz. 2

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "União Commercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalho s.

Tecidos, Riscados, Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRAÇA!!!

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
GASPAR XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA

Automovel Schnaider completamente restaurado, em estado de novo vende-se com 12 H. P. Falar com José Simões Pais. Calhabé. 3

Andar arrenda-se, rua Larga n.º 3. trata-se na mesma. 1

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobília, Calhabé, na casa que tem a taboleta MODISTA. t-s

Casa Arrenda-se a n.º 11 da rua das Azeiteiras. Para tratar na mesma rua n.º 20. 3

Casa Vende-se deteriorada, em São Martinho do Bispo, em frente da Cruz. trata-se em Santa Clara, Estrada das Lagrimas, 24. 1

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64. +

Casa aluga-se um andar no prédio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. +

Casa EM CELAS, arrenda-se no Beco das Lapas, acabada de construir, composta de rez do chão, um andar, sótão e quintal.

O rez do chão e andar tem 6 divisões cada, e o sótão 2 divisões. Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral. +

Casa vende-se no Tovim do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras.

A casa pode ser vista ás quintas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Criada para todo o serviço, precisa-se. Nesta Redacção se diz. 1

Dactilografista ou dactilografista, precisa-se no escritório do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21. +

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento. +

Gato FRANCEZ, desapareceu um escuro, que dá pelo nome de Garoto.

Dão-se boas alviças a quem indicar o seu paradeiro no Largo da Feira n.º 8.

Loja arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros). Tem grande armazem.

Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

Loja Arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho n.º 20 a 24, (antiga rua dos Sapateiros). Tem grande armazem.

Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

Lulu vende-se um legitimo. Nesta redacção se diz. 2

Maquina de costura muito boa, marca Memoria, vende-se no Largo das Olarias, 7-2.

Oferece-se rapaz com alguma pratica de mercearia, dá boas referencias. Para tratar, Rua do Borrhalho n.º 5. +

Quarto Precisa-se de um em casa de pessoa respeitavel, para uma pessoa só, e pouca permanencia, visto que exerce a sua actividade em negocios comerciais. Nesta redacção se diz. +

Quarto aluga-se em casa particular para dois cavalheiros, dá-se tambem comida. 1 Rua Direita, 64, 3.

Stockport vende-se um motor desta acreditada marca com 5 H. P. de força. Tratar com Loureiro & Comp. Lda. na P. do Comercio, 32. 1

Rapaz com alguma pratica de farmacia, precisa-se na Rua da Sofia, 30, Coimbra. 1

VENDE-SE PARTE DE MOBILIA de quarto e de escritório em mogno. Para ver e tratar na Rua Oriental de Monte Arroio, n.º 59, das 12 ás 15 horas.

Vende-se Uma propriedade, denominada Quinta Sant'Ana, em Santo Antonio dos Olivais, á passagem do electrico, por motivo de retirada da sua proprietaria. Informa-se na mesma. +

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.

Vende-se ou arrenda-se boa casa de habitação, 1.º andar, 5 divisões, loja e forno, terra de sementeira, arvores de fruto, vinha e pinhal, com 2 nascentes de agua, situada na Cruz de Morouços. Renda mensal 80\$00.

Informa-se no Bairro de Santa Justa n.º 7, (junto á igreja).

Vendem-se em Montemor-o-Velho três propriedades, uma casa de habitação com 2 andares, quintal e agua, um olival com terra de milho, uma propriedade de rega com algumas arvores de fruto e terreno para horta. Informações, Rua dos Militares, 34. 3

Vende-se maquina de ponto à jour, com poucos meses de uso. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se a propriedade denominada «Insua Jardim» proximo á Quinta Agricola de Coimbra. Nesta redacção se dão esclarecimentos. 8

Vende-se a casa incendiada da rua Figueira da Foz n.º 96, 98 e 100. As propostas devem ser enviadas á Administração deste jornal para F. S. P. t-s-4

3.000\$00 PRECISAM-SE sobre 1.º hipoteca. Carta a esta Redacção a ZZ.

10.000\$00 ESCUDOS, precisam-se sobre letra, Juro o que se combinar. Carta a este jornal com as iniciais A. S.

10.000\$00 Emprestam-se. Na redacção deste jornal se diz.

60.000\$00 precisam-se sobre letra, hipoteca ou como se combinar. Carta a esta redacção ás iniciais, Z. Z. Z. 2

Sociedade Forense Portuguesa SEDE EM LISBOA—Agentes em todas as Comarcas do Continente, Ilhas e Colonias. — Directores: Dr. Augusto Cunha e Dr. Tavares Alves. A Sociedade Forense tem como consultores alguns dos mais illustres juristas portugueses, e como advogados alguns dos que mais se têm distinguido já no fóro de Lisboa. Trata de todos os assuntos de advocacia e procuradoria, junto de todos os tribunais, Repartições publicas, Bancos, Companhias, etc., execuções de sentença de tribunais estrangeiros, legalizações de documentos, cobrança de dividas civis e comerciais, liquidação de seguros, registo predial e civil, propriedade literaria, artistica e industrial, averbamentos de titulos, habilitações administrativas, deprecadas, cartas d'ordem e rogatórias e todos os assuntos forenses que tenham de ser tratados em Portugal. Séde provisória: RUA DE S. NICOLAU, 23, 2.º — Telefone 761 - C.

OLEOS
José Maria da Gama
Correias, Ferramentas
Comissões, Consignações e Conta propria
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1, COIMBRA

Carvão do Alemtejo
A \$60 o kilo
VENDE-SE NA
R. do Padrão, 29 e 31

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE M
FORMIGAS
BARATAS
PERCEIÇOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Bacalhau Nacional
Grande Baixa de Preços
VENDE
MIGUEL RODRIGUES
32 a 38 -- Rua da Louça -- 32 a 38

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio
Edital para arrematação

(2.ª Publicação)
NO dia 7 de Março, próximo, pelas 12 horas, na Rua das Padeiras, e no estabelecimento que foi do comerciante desta praça, Horácio de Sousa Vasconcelos, se há de proceder á venda em hasta pública de todos os bens móveis, utensilios e artigos de comércio de mercaderia, e entre os quais uma máquina de escrever da marca «Remington», que pertenciam ao dicto comerciante e que foram arrematados a requerimento da Sociedade por quotas com sede nesta cidade, Lusa Athenas Limitada, e cujo processo corre seus termos pelo escrivão do 5.º officio, onde pode ser examinado em todos os dias úteis e dentro das horas regulamentares.

O escrivão do 5.º officio do Tribunal Commercial, **João Marques Perdigão Junior**.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz-Presidente-Substituto, **Franco de Sousa**.

Socio ou arrendamento
Individuo activo e empreendedor, dono de um prédio com 5 portas de frente de 18 metros, que se presta para os ramos de mercearia, vinhos, restaurante, padaria, farinhas ou cereais, e situado em um dos melhores pontos de Coimbra, necessita de socio, não se importando de ficar como simples empregado, ou arrenda todo ou parte do mesmo prédio, vendendo em separado o que pretender.

Dirigir a esta redacção até ao fim do corrente mez, ás iniciais X. P. T. O. 1
Só se responde ao proprio.

Zinturaria Peninsular
ESTRADA DE LISBOA
È a unica em Coimbra, que não precisando de estar registada, possui officinas proprias, e continua executar trabalhos com perfeição, honradez e seriedade.
Grande baixa de preços.
Agente: José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda.

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra
Por ordem do sr. Presidente, são convocados todos os socios activos e auxiliares a reunir em Assembleia Geral, no proximo dia 7 de Março, pelas 14 horas, na sede da Associação.
Ordem dos Trabalhos
Discussão e aprovação das contas da gerencia do ano findo e do parecer do Conselho Fiscal. Coimbra, 27 de Fevereiro de 1926.
O 1.º Secretario da Direcção, **Manuel Rodrigues Pavia**.

Hospital e Asilo da Veneravel Ordem Terceira

Aviso
O Definitorio da Ordem Terceira de Coimbra resolveu aceitar até 31 de Março de 1926, requerimentos de irmãos de ambos os sexos, incurso no disposto da ultima parte do ultimo periodo do § 2.º do art. 12 do Estatuto, e que desejem voltar á situação anterior.
O Vice-Ministro, **Rodrigo da Silva Araujo**.

AGUA SALUS
(VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, fígado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

"Gazeta de Coimbra,"
ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Ar. Or. 60\$00
A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado.
ANÚNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

A Lourdes Portuguesa
Aparição de Nossa Senhora de Fátima

È esta linda imagem que todo o português deve possuir em suas casas; foi uma verdadeira aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos do lugar de Fátima, assim como em Lourdes Nossa Senhora appareceu a Bernardete. Bom sortido em imagens desde 0,15 cent. até 0,70 cent. de altura, estampas, placas, medalhas, passe-partouts, etc. Grande e colossal sortido de artigos religiosos em todos os generos, Gasa Imaculada Conceição, — 72, rua do Loureiro, 74 — Porto.

Fatos Baratos
FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiateria de David Antunes, Rua da Ponte, 66.

LOTERIA
A 2 de Março — 400.000\$00
Pedidos a **Julio da Cunha Pinto & Filho**
AVENIDA NAVARRO

Metalurgica Vencedora
A. Lobo de Carvalho
Fundição de Bronze e Latão
Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

Aos portugueses que emigram

Todos os que saíam de Portugal para terras estranhas, devem levar na sua companhia lindas imagens da Padroeira de Portugal Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosario de Fatima ou outras invocações.
Casa Imaculada Conceição. Artigos religiosos, Rua do Loureiro, 74 — Porto.

Casas para habitação
Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.
Aluga, **Júlio Carvalho**, Coimbra. [X]

Baixa de Preços
Casa Galvão
36 — Rua das Padeiras — 38
Leitaria e Pastelaria

Lições de Musica e Piano
Senhora habilitada, leciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos.
Estrada da Beira n.º 80. +

O QUE SOBRE A QUESTÃO DOS TAPETES, NOS DIZ JOAQUIM LUIZ OLAIO,

Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz

Sobre a questão dos tapetes, que um nosso colaborador levantou nas colunas da *Gazeta de Coimbra* resolvemos ouvir o presidente da Junta de freguesia, pessoa que goza da justa reputação de probidade, bem como os restantes componentes da junta. E perguntámos: — Tem alguma coisa a alegar em sua defeza...

— Nada, absolutamente nada, além do que já expusemos ao publico no nosso comunicado de sábado passado, 27 de Fevereiro, na *Gazeta de Coimbra*.

— Mas o motivo de toda esta atoarda?

— O motivo? nenhum... o que me admira, é que se lance sobre nós, uma insinuação desta natureza. Quer vê? — O nosso interlocutor puchou dum livro, acta das sessões das juntas de freguesia, e disse. — Já em 1904, como aqui vê, foram feitas propostas para a venda dos aludidos tapetes, propostas que sempre foram rejeitadas. Eles tem sido alvo de muitas pretensões, e ha mais de 20 anos que se conservam no nosso museu. — Mas os senhores nem pensaram sequer, numa venda a particulares?

— Não, nunca! Como no nosso comunicado afirmámos, a unica solução que pudésemos tomar, seria a de nos entendermos com o Estado. E verdade que, com a importancia de mil contos, se construiria um bairro operario, caso o Estado quizesse resolver sobre o assunto; mas só assim! Seria uma obra humanitaria?

— A ideia da possível saída dos tapetes para o estrangeiro...

— Mas nós, apesar de não sermos criticos de arte, sabemos bem quanto vale e representa o nosso patrimonio artistico, e nunca seriamos capazes de pensar sequer num crime dessa natureza. Como lhe disse, a ideia que em nós prevalece, e que julgo inteiramente aceite por todos os que tem acompanhado a nossa obra humanitaria é a de construir com a soma que o Estado nos desse, um bairro operario. Tanto mais, que acaba de sair uma lei nesse sentido; o Estado exige que todos os valores artisticos tanto de particulares como de poderes administrativos sejam acusados ao Estado, caso se queiram vender, para que este os obtenha depois de lhe reconhecer um valor autentico. Só poderão ser vendidos a particulares os valores artisticos que o Estado não queira.

E o sr. Joaquim Luiz Olaio disse a rematar a conversa. — Tanto os meus colegas da Junta como eu, temos procurado sempre desempenhar o melhor possível a nossa missão. Sobretudo o fim beneficente, temos procurado servir-o na medida das nossas forças. Muito desejaríamos construir casas para pobres, balneario, uma casa na Figueira e outra no campo para a colonia infantil, etc., etc. Procuraremos effectivar com boa vontade o que nos for possível.

Escusado será dizer da nossa parte, que de facto, as Juntas de freguesia de Coimbra e especialmente a de Santa Cruz tem desenvolvido na sua protecção ás greanças, uma obra deveras util.

CARTA DE PARIS

POLITICA GERAL GREVE ACADEMICA

O MANDATO SIRIO

AS fronteiras da Siria estão hoje claramente fixadas: ao norte pelo accordo franco-turco, que foi negociado em 1921, por M. Franklin-Bouillon e confirmado em seguida pelo tratado de Lausanne; ao este e ao sul, em seguida a convenções especiais concluidas entre a França e a Grã-Bretanha. Mas estas diferentes fronteiras não existem senão sobre o papel. E' assim, por exemplo, que a linha de demarcação do lado da Turquia não está ainda traçada sobre o terreno. Ainda mais, um movimento nacionalista desenhara-se nos meios de Angora para retardar essa demarcação.

Tendo perdido toda a esperança de recuperar a região de Mossul, os turcos voltaram os seus olhares para a Siria. Obrigados a inclinarem-se perante o poder britânico, procuraram uma compensação do lado dos territorios ocupados pela França, que abandonou já a Cilicia, e á qual eles pretendiam arrancar as ricas regiões compreendidas entre Alexandrette e Alep. E' de esperar que o accordo de amigavel neutralidade que acaba de ser assinado em Angora por M. Henrique de Jovenel e Tewfik Rouchdy, reponha as coisas no justo ponto de equidade.

As autoridades mandatarias tem igualmente muito a fazer para manter a ordem na fronteira oriental e meridional, exposta ás perpétuas incursões dos bandos vindos da Transjordania britânica.

A situação parecia mesmo ter-se agravado nos ultimos tempos: assinalam-se inquietantes concentrações de forças Naha-bitas que, depois de terem conquistado Meca e o Hedjaz, ameaçaram fazer a sua junção aos insurrectos do Djebel, afim de marchar com eles sobre Damasco.

Cercada de visinhos turbulentos e cubicosos, a Siria não tem, além disso, nenhuma cohesão interna.

Não ha nação siria. Um numero infinito de seitas religiosas disputam este pais, em que todas as raças do Proximo-Oriente se combatem e se confundem.

Em presença desta anarquia e destas divisões, não seria possível conceber senão dois metodos de governo: a cacete ou a outorga de numerosas autono-

mias religiosas. O primeiro foi aplicado com muita felicidade pelos turcos, e a França está actualmente em via de adoptar o segundo, o qual corresponde melhor aos seus desejos e que se amolda tambem ao espirito de Genova.

A despeito de complicações de toda a ordem, os resultados obtidos pela administração francesa, agindo segundo a directriz e sob o controle da Sociedade das Nações, são por outro lado admiráveis.

E' preciso não esquecer, com efeito, de que o mandato de que a França está investida não entrou, realmente, em vigor senão em Setembro de 1923. Ora, sob o ponto de vista economico, o pais está inteiramente transformado.

Além disso, apesar das perturbações sangrentas que se deram no ano findo, e graças á politica, ao mesmo tempo conciliadora e firme inaugurada por M. de Jovenel, os estados dos Alaonistas, de Alep e do Grande Libano — este ultimo formando uma entidade á parte — possuem hoje conselhos legislativos, livremente eleitos.

As eleições terão lugar igualmente nos estados de Damasco e do Djebel Druse logo que a ordem esteja restabelecida, isto é, um mês depois da lei marcial ter sido suspensa.

Assim se elabora rapidamente este *estatuto organico* da Siria que o governo francês se tinha comprometido a aplicar para o proximo outono.

Rompendo, sem hesitar, com os antigos metodos de colonização, a administração mandataria quer deixar ás populações confiadas á sua guarda o cuidado de redigir elas proprias a sua constituição. Isto é, evidentemente, uma deferencia arriscada. Mas ela responde absolutamente á letra e ao espirito do pacto, e porque é preciso esperar que a comissão dos mandatarios da Sociedade das Nações não recuse a M. de Jovenel a sua aprovação. Porque, se tem por obrigação velar pelo bem estar dos indigenas, a Sociedade das Nações tem igualmente o dever de auxiliar as potencias que assumiram, para com esses povos exigentes e susceptiveis, o papel ingrato de protectores e de padrinhos ricos.

P. du B.

Sulfato de Cobre Inglês

uma das melhores marcas que é a MACKRECHNIE

Previnem-se os srs. Retailistas a não fazerem as suas compras sem consultarem os preços do seu importador sr. Jorge Botelho Moniz, de Lisboa. O seu representante nesta praça.

José Maria dos Santos Junior

Terreiro de Santo Antonio, 13-1.º • Telefone • 553 • Telegramas: ZÉ-PADILHA

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS ME-LHORES
materiais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coim-Geramica, Lda Fábricas e es-critório Estação-B. Coim-Geramica, Lda

Enquanto durar a interrupção do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

PELA INSTRUCCÃO

ESTÁ RESOLVIDA?

INFELISMENTE não se vê grande pressa em resolver este assunto, que devia merecer a maior atenção dos poderes publicos.

Tal qual como a reconstrução do edificio dos correios, que aí se vê em ruínas ha mais de dois meses!

Não nos conformamos com greves e esta dos academicos, bem podia ter deixado de fazer-se, encaminhando as cousas por outra forma.

Todo o mal que resulta desta greve faz-se sentir nos alunos envolvidos no conflito, que estão sem aulas e sem preparação alguma para fazerem os atos.

E demais a greve não teve a concordancia dos academicos de todos os cursos superiores, antes pelo contrario se limitam a poucos cursos.

Os alunos da faculdade de Letras de Coimbra propondo a reentrada nas aulas antes da solução do conflito merece ter o apoio dos alunos das outras escolas, a não ser que se não importem de perder o ano.

Ontem reuniram-se os alunos da Faculdade de Letras, resolvendo regressar ás aulas, que recomeçam hoje, esperando que no prazo de 8 dias seja a questão resolvida favoravelmente. Não o sendo, voltarão a tomar a mesma attitude.

+ + +

Os alunos da Faculdade de Sciencias resolveram manter-se na greve até que sejam atendidas as suas reclamações, e nesse sentido enviaram um telegrama ao sr. ministro da Instrução, manifestando ao mesmo tempo a sua maior consideração por s. ex.º.

+ + +

O illustre director da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Souto Rodrigues, enviou um officio á comissão dos estudantes daquela Faculdade, no qual esta diz julgar cumprir um dever exortando os seus alunos a regressarem ás aulas, e ajudado por eles, procurará remediar os prejuizos derivados da longa interrupção dos trabalhos escolares.

Coimbra apreciada no estrangeiro

DENTRO de um mês Coimbra será visitada por dois numerosos grupos de americanos e de alemães, com grande valor literario e scientifico, que vêm visitar a nossa Universidade.

Deve-se isto á grande propaganda que tem sido feita no estrangeiro pelo sr. dr. Providencia, que para ali tem mandado artigos e fotografias, que tem sido muito apreciados.

Tambem o Congresso para o Avanco das Sciencias e o Curso de Férias, criado o ano passado deram incontestaveis vantagens para o bom credito do primeiro instituto português, com o que tudo tem a ganhar esta cidade, a que os jornais estrangeiros tem feito as mais honrosas referencias, elogiando-a não só pela sua Universidade, mas pelos seus monumentos e empolgante paisagem.

Escritório de informações

VAMOS entrar na epoca em que Coimbra vai ser mais visitada. E' de esperar tambem que o novo Hotel Astoria traga a esta cidade muitos estrangeiros.

Torna-se preciso criar no ponto mais central da cidade, um escritório de informações para os nossos visitantes.

Aí fica a ideia que bem pode ser posta em pratica pela Comissão de Turismo.

Nova avenida

Estão lavrados os contratos da expropriação das propriedades para o prolongamento da rua da Madalena até á Avenida dos Oleiros.

Espera-se que o presidente da Camara, sr. dr. Mario de Almeida, se restabeleça da enfermidade que tem tido, para poder assinar esses contratos.

São três as propriedades que tem de ser expropriadas.

A rua fica com a largura de 16 metros.

Aos paroquianos de Santa Cruz

A JUNTA de Freguesia de Santa Cruz, em sua sessão extraordinaria de 1 de Março, apreciando os boatos tendenciosos feitos espalhar certamente por creaturas mal intencionadas e menos honestas, sobre o caso dos tapetes persas e não de Arraz com erradamente se tem chamado, pertencentes ao Museu que está sob a sua guarda, aprovou por unanimidade o documento seguinte, apresentado pelo vice-presidente, sr. Antonio Leite Pinheiro:

Tendo corrido com insistencia que os tapetes do Museu anexo ao Mosteiro de Santa Cruz, pertencente a esta Freguesia, o que tem dado lugar aos mais infundados e infamantes boatos, burlados certamente por gente sem escrupulos ou com fins reservados, contra os dignos e honrados cidadãos, Presidente e Tesoureiro deste Corpo Administrativo, e outros objectos consequente, logica e legalmente confiados á guarda da Junta, iam ou vão dar entrada no Museu Machado de Castro, o que tem justificado alarmado os habitantes desta Freguesia, muitos dos quais tem vindo até nós apresentar o seu indignado e justo protesto, contra esses boatos espalhados com o fim reservado de expropriação de haveres que só á Freguesia pertencem:

A Junta de Freguesia, reunida em sessão extraordinaria, apreciando esses boatos infamantes e indignos com o fim de menosprezar a autoridade moral dos membros desta Junta, e muito especialmente dos membros acima referidos e que mais directamente tem jesuiticamente pretendido atingir, visto que nenhum, absolutamente nenhum, é capaz de os provar, resolve:

1.º — Declarar para socego dos habitantes da Freguesia, publica e perentoriamente, que jámais consentirá no arrebatamento daqueles ou outros objectos do Museu, que só á Freguesia pertencem;

2.º — Chamar á responsabilidade os individuos que se façam eco de quaisquer affirmações infamantes e menos verdadeiras, com o fim de menosprezar a honestidade, a dignidade e honradez de algum dos membros deste Corpo Administrativo, no exercicio das suas funções;

3.º — Requerer pessoal e immediatamente ao Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito um inquerito aos seus actos e uma revisão ao inventario dos haveres desta Freguesia, confiados á guarda da sua Junta;

4.º — Tornar publico este documento para conhecimento da Freguesia e do povo da cidade.

Coimbra, Sala das Sessões da Junta de Freguesia de Santa Cruz, em 1 de Março de 1926.—A Junta de Freguesia,

O ASILO PARA OS ORFãos DOS MILITARES FALLECIDOS NA GRANDE GUERRA

Porque estão paralisadas as obras da sua construção?

DEVEM os nossos leitores estar recordados que ha anos a colonia portuguesa no Brazil querendo, carinhosamente, cuidar da sorte dos orfãos dos combatentes portugueses mortos na Grande Guerra, resolveu entre si abrir uma subscrição com o fim de em Portugal ser fundado um asilo para nele serem recolhidos e convenientemente educados esses orfãos.

Essa subscrição fez-se e ao que nos dizem, atingiu a importante cifra de uns bons 7.000 contos.

Mais: começou-se, muito perto de Coimbra, na freguesia de S. Martinho do Bispo, a construção desse asilo.

Sucede, porém, que, ao que parece as obras paralisaram não se sabe bem se, por as verbas destinadas á construção deixarem de ser pagas, ou se por qualquer obstaculo que surgiu para a continuação desse encargo.

O que é certo, e o que é necessario frisar, é que a não se continuarem as obras, chegar-se-ha á situação curiosa de o asilo não vir a ter o seu primitivo emprego, porque, estão, bem de ver, paralisadas as obras e daqui a anos serão os orfãos da guerra homens ou mulheres já feitos, e, portanto, não em condições de o estabelecimento em questão lhes poder vir a ser de alguma utilidade e conforto.

Quer-nos parecer, pelo que nos relataram, que á roda desta questão do asilo gravitam interesses sórdidos, mais até: gravitam ganancias desafortadas, andam faltas de escrupulo á mistura com pouca honestidade.

Onde é que pára o dinheiro que a colonia portuguesa mandou para o asilo se construir? Porque razão paralisaram as obras?

Ha quem afirme até que a paralisação das obras se deve á nefasta influencia de um argentario muito conhecido.

O que é certo é que isso se diz...

Seria bom que algum dissesse o que sabe acerca deste assunto.

Por que, decididamente, se é verdade o que se diz, ou não ha justiça neste pais ou então, positivamente que andamos todos doidos...

Aguardaremos que algum faça luz sobre o assunto.

Por nossa parte vamos tratar de conhecer a questão nos seus detalhes minimos e prometemos que não a largaremos de mão senão quando conseguirmos esclarecer as coisas fazendo luz sobre o assunto e evidenciando a verdade, que se torna preciso todos conhecerem porque a muitos ela interessa.

Vamos a ver. Não temos pressas. Vamos devagar para ir longe.

Chi va sano, va lontano.

C. R.

Pela Imprensa

"O Despertar,"

COMPLETOU mais um ano de existencia o nosso colega local *O Despertar*. As nossas felicitações!

SOCIEDADE Pela POLITICA LIVROS

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Isabel Antunes Gomes
Dr. Eugenio de Castro
Mario Pessoa Leitão
José Monteiro.
Amanhã:
D. Isabel Alves Antunes
Dr. Manuel de Abreu Ferreira.

Doentes

Está doente a sr.ª D. Guilhermina de Melo Ferraz, estrema esposa do nosso amigo sr. Eduardo Belo Ferraz.
— Afim de se sujeitar a uma operação, deu entrada num quarto particular do Hospital da Universidade, sendo grave o seu estado, o sr. dr. Guilherme Nunes Franqueira.
Da Lousan tem vindo inumeras pessoas para saber do estado do illustre enfermo.
— Está doente o sr. dr. Antonio de Moura Bastos Junior.
— No Hospital da Universidade, sujeitou-se ontem a uma melindrosa operação, o sr. Francisco do Carmo e Sá, pai do nosso presado amigo e colaborador sr. dr. Octaviano de Sá.
Foi operador o sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto.
A operação decorreu com a maior felicidade.
— Encontra-se gravemente enfermo o nosso presado amigo sr. José Campos Lobo.
— Também se encontra de cama, o nosso amigo sr. João Baptista.

Partidas e chegadas

Partiram, para Lisboa, a sr.ª D. Maria Madalena da Fonseca Lima.
— Para o Luso, o sr. Augusto José Campos Ferreira.
— Para Condeixa, donde seguirá brevemente para o Rio de Janeiro, o nosso querido amigo, sr. José Simões, que durante alguns anos aqui esteve ao serviço da Filial do Banco Nacional Ultramarino.
— Para Figueiró da Granja, depois duma curta estada nesta cidade, o sr. José Emidio da Costa Cabral.
— Com sua familia, parte por estes dias para a sua casa de Gouveia, o nosso presado amigo, sr. Conde de Caria.
— Vindo de Lisboa, encontra-se em Coimbra o nosso amigo, sr. Luis Aymery Doria.
— Regressou de Cernache a sr.ª D. Ana Emilia Jacob Lopes de Moraes.
— Esteve ontem nesta cidade, o sr. dr. José Jardim, da Figueira da Foz.
— Retirou para Anadia, onde fixou residência, o nosso presado amigo e distinto colaborador, sr. Joaquim Carneiro. Agradecemos a gentileza dos cumprimentos de despedida.
— Regressou de Vila Meã, onde foi passar as ferias de Carnaval, o nosso amigo sr. Alfredo Pais Antunes.
— Encontra-se em Paris, onde acabam de fechar contrato para o exclusivo em Portugal dos automoveis Alfa, os nossos amigos srs. Antonio Jorge Teixeira e Francisco Quintanilha Leitão.
— Esteve em Coimbra, o antigo governador civil deste distrito, sr. Solano d'Almeida.

Parfums Cheramy (Paris)

(Fabrication Houbigant)
Série Florale: Parfum, Poudre de Ris, Savon, Eau de Cologne, Lotion, Brillantine, Talc.
À venda na Havaneza Central, de Barros Aveita, na Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Dr. Luís Raposo

Encontra-se em festa o lar deste nosso querido amigo e distinto medico, pelo feliz nascimento duma filhinha, no dia 27 do mês passado.
A sr.ª D. Antonia Moreira Martins Raposo, e ao sr. Dr. Luiz Raposo, endereçamos as nossas melhores felicitações.

Choupal

AS ultimas cheias causaram importantes estragos na mata do Choupal.
Muitas arvores foram derrubadas, outras acham-se quasi caídas; pontes arruinadas, ruas cheias de profundas covas, etc.
Faz pena ver a destruição que ali vai e não nos causa menor magua a ideia de que aquilo se conservará assim por muito tempo por falta de verba.
Coimbra está em risco de ficar sem aquela tão aprasivel e afamada mata, que foi o mais agradável recreio da população cidadina.

Novo Restaurante

ACABA de abrir na Avenida Sá da Bandeira, proximo do Teatro, este novo restaurante, propriedade do nosso amigo sr. Antonio Varzeas, comerciante probo e activo da nossa praça.
O novo restaurante instalado com higiene e pela sua situação fica sendo um dos melhores de Coimbra.

Centro Republicano Democrático Dr. José Falcão

A COMISSÃO administrativa deste centro, comunica a todos os cidadãos que acompanham a politica do Partido Republicano Português, que ao mesmo centro foi dirigido pelo Directorio, o seguinte officio, com data de 26 do mez findo.

Cumpro o dever de comunicar a V. Ex.ª que o Directorio, em sessão de ontem, tomando conhecimento da acta de 20 de Fevereiro que acompanhou o vosso officio de 24, deliberou aprovar a filiação desse Centro no P. R. P. e enviá-lhe as suas saudações. — Saude e Fraternidade. — O secretario, *Tavares Ferreira*.

A comissão administrativa convida todos os cidadãos que assim o desejem a inscreverem-se socios do mesmo centro. — Pela comissão administrativa, o Presidente, *Dellim Miranda*.

FOI adiada para o dia 21 do corrente, a sessão de propaganda politica, que devia ter lugar no dia 7, no Centro do P. R. P., na rua da Sofia.

Além do sr. dr. José Domingues dos Santos, virão tomar parte naquela sessão, os parlamentares e outros vultos de destaque da esquerda democratica.

OS srs. drs. Francisco Pedro de Jesus, e major Artur Gaspar Madeira, não aceitaram o encargo da reorganização da esquerda democratica no concelho de Coimbra.

Agradecimento

COMPLETAMENTE restabelecido da gravissima doença que atacou meu filho José Gavino e conscio de que, a todas as pessoas, que durante esse longo e doloroso praso de tempo quizeram cumular-me de provas de estima e consideração, já protestei o meu reconhecimento, resta-me agradecer vivamente penhorado ao Ex.º Clinico dr. Rego Costa seu assistente dedicado e proficiente que dirigiu todo o tratamento da fase aguda e perigosa da doença e aos Ex.ºs Professores Drs. Bissaia Barreto e Angelo da Fonseca que o operaram com o exito habitual a tão excepcionais cirurgiões.

A todos protesto vivamente a minha dedicada gratidão tão viva quanto de desinteressados foram todos os relevantes serviços de tão distintos clinicos.

Coimbra, 3 de Março.

David Carlos Gavino.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 11-1.
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

AUXILIAR a industria dum região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicação de capitais, contribui também para a maior valorização da cidade.

COMPRAR tejo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realizar tres objectivos:
— Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra;
— Efectivar uma economia;
— Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

As Farpas, 2.º volume, por Ramalho Ortigão — edição da Empresa Literaria Fluminense.

O EXITO das Farpas, obra monumental de Ramalho Ortigão, cheia de ironia, observação, ensinamentos e cultura literaria e scientifica, reeditada magnificamente pela acreditada e importante livraria de Lisboa, Empresa Literaria Fluminense Limitada, tem sido simplesmente colossal.

As edições sucedem-se, esgotam-se, porque a resurreição literaria de Ramalho é um facto. As gerações de hoje leem-o ávidamente, não esquecendo as suas magnificas qualidades de prosador e de *billettanti*.

O 2.º volume das Farpas é constituído exclusivamente pelas cartas, que nos fazem rir, admiravelmente escritas, cheias de ironia, aquela ironia fina e leve que caracterizava a personalidade do forte prosador.

Maravilhosa de graça a carta dirigida a Sua Alteza o Principe D. Carlos, regente do reino, onde se discute como deve fazer-se a educação dum principe e onde se discute a divisão das sciencias, por Augusto Conte.

Ha graça, ironia, *charge* magnifica, nestas paginas soberbas. Esplendida de humorismo a carta dirigida a *John Bull*, sobre a recepção feita ao Principe de Gales durante a sua estada em Portugal.

Extraordinaria de belesa a carta dirigida ao *Diario Illustrado*, onde Ramalho descreve a formidavel personalidade de Eça de Queiroz, os seus primeiros tempos de camaradagem intelectual nos *Misterios da Estrada de Cintra* e as suas primeiras tentativas literarias.

Ramalho descreve o *Genaculo*, onde pontificava Antero de Quental, especie de reunião dos melhores espiritos dessa epoca, onde não faltava a graça, a mocidade, o talento e o genio.

Emfim, o 2.º volume das Farpas, está destinado a um exito de livraria autentico, porque ha nele paginas magnificas de ironia e de graça.

A edição, esplendidamente impressa, é da acreditada livraria Empresa Literaria Fluminense, a quem se deve a patriótica iniciativa da reedição da monumental obra de Ramalho Ortigão.

Vandalismo

DÃO-se frequentes vezes, de noute, em Coimbra, factos que exigem ser reprimidos e punidos.

Quebram-se lampadas electricas, algumas a tiro, desfazem-se muros e cortinas, partem-se bancos, etc., etc., sem que conste que algum seja levado ao tribunal para lhe ser applicado o castigo merecido.

Isto assim não pode nem deve continuar. Toda a gente que frequenta o parque de Santa Cruz sabe o que ali se tem feito com a tendencia para tudo destruir.

Ao cimo das escadas do Liceu destruiu-se ha tempo a cortina que faz frente para as escadas; ao cimo da rua Martins de Carvalho tem destruido o muro que separa essa rua, da do Corpo de Deus, e o que dá para o quintal que é propriedade da Camara. E como isto outros abusos que bem se lhes pode chamar crimes.

E quem são os autores desses factos?
Ninguém o diz. Porque não sabe ou porque o não quer dizer?

Pedem-se providencias para que os discolos tenham a paga que merecem.

Bem fazer

DE uma alma dolorida, recebemos a quantia de 12\$50, para entregar a uma creança pobre e doente.

A *Gazeta de Coimbra*, registando nas suas colunas, este nobre e altivo gesto, que dignifica quem o praticou, agradece ao caridoso anónimo, a sua lembrança, não esquecendo as pobres criancinhas,

Batata francesa para semente, uma das melhores qualidades. Vende ao melhor preço, Jorge Botelho Moniz, Rua Augusta, 131-2. — Lisboa.
Seu representante nesta praça JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR, Terreiro do Mendonça, 13-1. Telefone 553. Telegramas Zépabilha.

A Cidade

Junta Geral do Distrito

EM sessão plenaria, reuniu-se na terça-feira, a Junta Geral do Distrito, que, depois de larga discussão aprovou o orçamento ordinario para o corrente ano civil e para cuja aprovação, havia sido feita uma convocação extraordinaria.

Nesse orçamento foram votadas as seguintes verbas:
Para a Biblioteca Municipal de Coimbra, 3.000 escudos; escola nocturna da Associação dos Artistas, 2.400\$00; Jardim-Escola João de Deus de Coimbra, 3.000 escudos; ao da Figueira da Foz, 3.000 escudos; ao das Alhadas, 2.000 escudos; prémios a alunos pobres e distintos do ensino industrial e comercial de Coimbra, 3.200\$00, á Universidade Livre, 2.000 escudos; para as casas de caridade do distrito, 25.000 escudos, para a instalação e manutenção dum lactario da Junta 32.800 escudos.

Em virtude do sr. Pedro Bandeira ter pedido a excusa de 2.º secretario da mesa da Junta Geral, foi eleito para aquele cargo, o sr. Manuel Mendes Monteiro, procurador do concelho de Oliveira do Hospital.

Congresso de Medicina

TALVEZ em principios de Maio, se realice nesta cidade, um Congresso Nacional de Medicina, promovido pela Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa, Associação Medica Lusitana do Porto e Associação dos Medicos do Centro de Portugal desta cidade.

Curso de Agricultura

NO Instituto de Botanica, o sr. dr. Joaquim Rasteiro, professor do Instituto Superior de Agronomia, faz amanhã uma conferencia, que versará sobre «O que é e o que deve ser em Portugal a exploração das frutas em Portugal».

No proximo domingo os alunos daquele curso visitam os trabalhos de fixação das areias da costa maritima (Pinhal do Urso e Serra da Boa Viagem).

Doutoramento

FEZ acto de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Antonio Simões Saraiva, cujo trabalho versa sobre a *Sinocrisina*.

Para juizo

MEDIANTE concurso, foi nomeado agente da policia do investigação criminal de Coimbra, o n.º 44, Alfredo Candido Esteves, primeiro classificado.

No mesmo concurso, foi classificado em segundo lugar, o guarda n.º 89, Florindo Pereira de Albuquerque.

Tentativa de agressão

JOSÉ CASTELA, de Cernache, apresentou queixa na policia, contra Joaquim Jacob Carvalheira, da mesma localidade, que, contra ele e sua esposa, havia disparado dois tiros de espingarda caçadeira que os não atingiu.

Desastre

QUANDO na terça-feira, de tarde, procedia á arrumação de roupa na sua officina, á Estrada de Lisboa, teve a infelicidade de cair de um muro de grande altura, o sr. Romão Lourenço, proprietario da Tinturaria Peninsular, que torceu o pé direito, ficando com escoriações nas pernas.
Depois de cuidadosamente pensado, recolheu a casa.

CARTAS de SANTA CLARA

Declaração prévia

TENDO sido acusado, talves com fins baixos e malévols, de ter recebido, como representante da *Gazeta de Coimbra*, ou em seu nome, avultadas quantias da comissão de melhoramentos das Lages, a proposito da instalação da luz electrica naquele lugar, e ainda de outras pessoas a quem tenho feito referencias nas *Cartas* publicadas na *Gazeta de Coimbra*, e enquanto se não manifestarem sobre este grave assunto as pessoas visadas e a quem por escrito me dirigi, deixo de escrever, a contar desta data e até ao apuramento da verdade, as *Cartas de Santa Clara*.

Enquanto se não esclarecer toda a verdade e se não fizer luz clara sobre o caso, e para evitar mal entendidos, afasto-me provisoriamente de todas as sociedades existentes no bairro, e a que pertenço, reservando-me o direito de defesa, doa a quem doer e sofra quem sofrer.
Santa Clara, 3 de Março de 1926. — José Augusto Correia de Lemos.

AGUA SALUS SPORT

FOOTBALL

O Bemfica em Coimbra
Consta-nos que para a Pascoela jogará dois desafios nesta cidade o 1.º grupo do Sport Lisboa e Bemfica, a convite do Sport Lisboa e Coimbra, com quem fará o primeiro jogo, sendo o segundo contra a Associação Academica.

Pelo DISTRITO

Um crime de morte
EM Alvão das Varzeas, concelho de Oliveira do Hospital, foi assassinado com um tiro de espingarda, o clinico sr. dr. Antonio Fonseca Gouveia, sendo o autor do crime, João da Costa Ilharco, professor primario naquela localidade.
São desconhecidas as causas do crime, o qual se deu quando ambos jogavam em casa do criminoso.

ARREDORES de COIMBRA

BEMCANTA. 3 — Em casa do nosso amigo sr. Avelino Rodrigues, no limite do Almeide, realizou-se no passado domingo uma atraente e significativa festa, organizada por este senhor, em homenagem a seu pai, e dedicada a seus numerosos amigos.
O sr. Avelino Rodrigues conseguiu, assim, fazer reunir em sua casa grande numero dos admiradores das suas belas qualidades de trabalhador incansavel, e que passaram uma tarde de bom gozo, não faltando a alegria e a graça, tão peculiar nestas festas, onde reina sempre o bom humor e a mais franca harmonia.
A esta festa, a que se seguiu um banquete de mais de 50 convivas, estando á testa da mesa o sr. Avelino Rodrigues, seu pai e seu filho, assistiu um quinteto.

TRIBUNAIS

Juizo Criminal

Julgamentos
Em audiencia geral, respondeu no dia 2, o carroceiro José Simões Videira, do logar da Tapada, desta comarca, acusado de dois crimes de furto de objectos de ouro e roupas aos queixosos Luis Maria, da Portela do Mondego, e José Antunes, da Barroca do Pinheiro, de ter disparado 2 tiros de pistola contra Adelino Francisco Desiderio, tambem da Tapada, ferindo-o num pé, e, finalmente, por ter usado de arma de fogo sem licença ou autorização legal.
Foi absolvido do crime de offensas corporais e pelos restantes condenado na pena de 18 meses de prisão correcional, 15 dias de multa a 1\$50 por dia e 200\$00 de imposto de justiça. — Advogado, dr. Humberto de Araujo.
A proxima audiencia geral realiza-se no dia 16 do corrente.

FALECIMENTOS

Em Castelo Branco, faleceu com 80 anos de idade, a senhora D. Maria Gomes da Silva Quilhó, estrema mãe da senhora D. Maria da Graça Silva Euzébio, esposa do nosso amigo sr. Santos Euzébio.
†† Na Guarda Ingleza faleceu o sr. Alberto Sêco, filho de Fortunato Sêco, ha pouco falecido.
As familias enlutadas as nossas sentidas condo lencias,

Novo curso

NA C. A. D. C. começou a funcionar um curso de Apologetica, regido pelo illustre Prof. sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, o qual funciona ás quartas feiras e sábados, ás 20 horas. A entrada é feita mediante a apresentação de um sócio.

Principio de incendio

ONTEM de manhã, manifestou-se principio de incendio na Vila Alarcão, na Estrada de Lisboa, habitada pelo capitão sr. Carlos Parreira.

O fogo, que teve a sua origem numa chaminé do predio, foi rapidamente dominado, a baldes de agua, pelo pessoal da casa, chegando ainda a comparecer o material de socorros.

AGUA SALUS (VIAGO)

O maior caudal existente em Portugal. 55.000 litros nas 24 horas.

Federação Portuguesa de Hoteis

REUNIU-SE em 25 do mês findo, na sua sede, a Associação de Classe dos Proprietarios de Hoteis e Restaurantes, tendo deliberado tratar da formação da Federação Portuguesa dos Hoteis Restaurantes e Similares, ficando nomeada para esse efeito uma comissão composta dos srs. Alexandre de Almeida, Carlos de Oliveira, Manuel Marques, Fernandes de Pinho, Agapito Serra Fernandes, Humberto Zenoglio, Sousa Neves, Teles & Comp.ª e Manuel da Cruz Salgueiro, a qual se reunirá á quinta feira, na sede da associação.

Tabacaria Patria

O NOSSO amigo sr. José Gomes Ferreira, proprietario da Tabacaria Patria, acaba de instituir dois novos premios, á semelhança do que fez o ano passado, para serem sorteados mediante as senhas que são entregues a todas as pessoas que compram jornais e revistas.

Os premios são dois valiosos objectos artisticos.
O sr. José Gomes Ferreira, espirito moderno, é merecedor dos melhores elogios pelo impulso que tem sabido dar ao seu estabelecimento, hoje um dos mais bem frequentados de Coimbra.

Marco Postal

Assinaturas pagas
Assinante n.º 153 — Augusto Tiago, até 2 de Agosto.
505 — Manuel Ferreira Mouta, até 10 de Abril.
1060-A — Manuel da Silva Beirão, até 13 de Maio.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados á este jornal.

A Administração

AGUA SALUS (VIDAGO)

A mais rica em Acido Carbonico Livre